Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.341 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 10 DE SETEMBRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A intervenção

Os partidarios do sr. Nilo Peçanha que estão a defender a intervenção que elle, em beneficio proprio, quer arrancar do Congresso reduzem a questão, primeiro a examinar si é valido ou mesmo contestado o diploma de deputado expedido ao sr. Alves Costa; segundo, a investigar si a esse sr. Alves Costa — dado que elle tenha sido diplomado — competia, por isso, a presidencia das sessões preparatorias da assembléa fluminense. Tudo quanto passar disto, concluem os nilistas da imprensa, é excedente da competencia do Congresso e do que foi impetrado pelo poder estadual que lhe pediu reconhecimento. Por nossa parte temos tambem reduzido a questão a esses precisos termos. A conclusão a que chegamos é que é bem diversa. Examinar si é valido o diploma de um deputado estadual é praticar acto de verificação de poderes. Ninguem, de boa fé, o contestará. Mas a verificação de poderes, no caso de eleições estaduaes e para cargos estaduaes, excede da competencia do Congresso da União. Não é admissivel que, sob o regimen republicano federativo, o Congresso Nacional desempenhe funcções que, no imperio unitario, o parlamento central sempre considerou fóra de sua alçada, porque as assembléas provinciaes eram soberanas na verificação de poderes de seus membros e no exame e julgamento das respectivas eleições, desde o escrutinio até á apuração e expedição de diplomas.

Conhecer daquellas eleições, isto é, das eleições meramente estaduaes, é tarefa, dizem os proprios defensores officiaes da intervenção ora debatida, que excede dos limites intransponiveis da autoridade do Congresso. E, accrescentam, não ha nenhum deputado, mediocremente instruido das regras e preceitos firmados pela Constituição, como limites á competencia de cada um dos poderes federaes, que não saiba disso. De pleno accôrdo. Mas não ha tambem deputado que não sinta, que não saiba que para se chegar ao conhecimento da legalidade de um diploma expedido, tem-se que examinar, por força, a regularidade da eleição. Não ha deputado que não saiba que as funcções de uma junta apuradora são funcções eleitoraes, que sem a apuração e expedição de diplomas o processo eleitoral não está completo e terminado. Conseguintemente, conhecer o Congresso da legitimidade de um diploma, para concluir pela legitimidade de uma assembléa, é praticar aquillo mesmo que os mais dedicados e os mais interessados partidarios da intervenção do sr. Nilo entendem exorbitante das attribuições do Congresso Nacional e, mais ainda, dos poderes concedidos pelo pacto federal á União.

Percorram os advogados da intervenção projectada para o Estado do Rio a collecção dos precedentes dos Estados Unidos, e, si encontrarem uma só, em circumstancias normaes, que se approxime dessa que o sr. Nilo está pessoalmente a pleitear, nós, com a sua exhibição, nos daremos por convencidos de erro. A dualidade da assembléa fluminense é um caso meramente estadual, para ser resolvido dentro do Estado, sem interferencias da União. E lá está resolvido, como resolvidos foram todos os casos identicos occorridos em varios Estados nestes vinte annos de Republica. Uma das assembléas está funccionando com toda a regularidade, acatada e respeitada como legitima, quer pelos mais poderes do Estado, quer pelo povo fluminense. Não é um caso complicado e que, para julgal-o, se faça preciso conhecimento de direito constitucional e de arestos norte-americanos e de outras nações regidas pelo mesmo systema federativo. Resolve-o o simples bom senso. Pergunte-se a quem quer que seja, a não ser no circulo politico do sr. Nilo, que por aquelle meio quer se apoderar do Estado, si o Estado do Rio de Janeiro está fóra dos moldes do regimen republicano federativo, para autorizar a intervenção da União com fundamento no paragrapho 2º do art. 6º do pacto federal, e ninguem dará resposta affirmativa. Toda a gente dirá que não passaria essa intervenção pela mente dos responsaveis pela direcção da Republica, a não ser o interesse directo e immediato do presidente Nilo Peçanha, que, por aquelle meio, recurso extremo para a sua salvação politica, conta, conforme confissões dos seus melhores amigos, anniquilar seu rival na luta ha quatro annos travada pelo predominio do Estado.

E' o interesse partidario, e só o interesse partidario do sr. Nilo, que determina essa intervenção. E nisto está a sua grande immoralidade. Não se trata de um Estado a que o sr. Nilo esteja preso pelos laços de simples correligionarismo. Trata-se de um Estado em que o presidente da Republica é chefe politico; em que ha quatro annos emprega todas as armas e meios para a reconquista da supremacia politica de que ali dispoz e perdeu; em que a luta politica se reduziu a uma luta pessoal entre s. ex. e o presidente do Estado, no qual lhe interessa desfechar golpe de morte. Vencido agora, o sr. Nilo difficilmente voltaria ao scenario politico com a autoridade que já teve. Tambem á sua posição politica está intimamente ligada a sua prosperidade individual. Portanto, é o mesmo que pretender tapar o sol com uma peneira contestar que se trata de um caso pessoalissimo de s. ex., e que s. ex. só vencerá pela força que lhe empresta o alto cargo de que está investido. A parcialidade manifesta de s. ex. era um justo motivo para ser adiada a votação da medida. Uma vez que proximo está a inaugurar-se um governo de maior confiança da maioria do Congresso, por que não esperar por elle, para lhe caber a execução, pelo menos, da medida? Mas isto não quer o sr. Nilo. O marechal Hermes afigura-se-lhe suspeito; e tudo, menos perder o ensejo de rehaver por suas proprias mãos a presa politica que ineptamente perdeu.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia horrivel, o de hontem. Nem frio nem calor: uma temperatura morna, um céo fechado e côr de cinza, pela manhã; á tarde, densas nuvens prenunciadoras de máo tempo, a mesma temperatura morna e alguns chuviscos, afinal. A maxima foi de 21°,8, ao meio-dia e a minima de 19°,6 ás 4.30 da manhã.

HONTEM

INTERIOR — A sessão do Senado foi suspensa como demonstração de pezar pelo fallecimento do Chile.

* Estiveram reunidas as seguintes commissões do Senado: especial de reforma eleitoral, e Marinha e Guerra.

* A commissão de constituição e diplomacia do Senado deu parecer sobre o projecto de reorganização eleitoral do Districto Federal.

* Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero.

* A commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados assignou parecer favoravel aos projectos referentes á construcção de um novo edificio para a Faculdade de Medicina.

* Em reunião da commissão de Marinha e Guerra da Camara, foi lido um parecer favoravel ao projecto que promove, por actos de bravura, o aspirante Marcos Evangelista da Costa.

* Uma commissão da directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro pediu ao presidente da Republica a manutenção da doca de Ver-o-Peso, no porto de Belém.

* O principe Felippe de Bourbon e Bragança visitou o dr. Alcibiades Peçanha.

* O dr. Gastão da Cunha, que regressou de Buenos Aires, visitou o presidente da Republica.

Mais uma vez foi adiado o julgamento dos autores e cumplices dos assassinatos dos academicos Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães.

* Ancorou em nosso porto o cruzador inglez *Amethyst*.

* Foram feitas varias nomeações de supplentes para o juizo federal na secção do Espirito Santo.

* Foi nomeado Antonio Vieira Brito delegado fiscal do governo junto ao Instituto Profissional Domingos Freire, em Ouro Preto.

* Os drs. Miguel Couto e Miguel Pereira convidaram o ministro do Interior para assistir, no dia 17 do corrente, á inauguração da estatua do dr. Francisco de Castro.

* Foram aquarteladas no quartel do 5º batalhão, no Realengo, as companhias de metralhadoras e de telegraphia da 1ª brigada estrategica.

* Partiu para S. Paulo a sociedade de tiro de França.

* Reuniu-se a commissão encarregada da elaboração do regulamento para as escolas profissionaes do Exercito, lendo as bases que organizou.

* A junta medica militar que inspeccionou o tenente João Lins Wanderley julgou-o em estado de poder comparecer ás sessões do tribunal do jury.

* Foi nomeado o engenheiro Gabriel Ozorio de Almeida para substituir o dr. Conrado Niemeyer na commissão que representará o Brasil no Congresso Ferro-Viario a reunir-se em Buenos Aires.

* O ministro da Viação acceitou a proposta de resgate da Estrada de Ferro União Valenciana, mediante o preço de 10:000$ por kilometro.

* Foram nomeados Carlos Norberto Junior e o capitão de fragata reformado Antonio Delphim da Silva Guimarães fiscaes das companhias de navegação Barbosa a Tocantins e Mello & C.

* O ministro da Viação mandou apressar a construcção da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, de modo a poder inaugural-a a 25 de outubro proximo.

* O director da secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo conferenciou longamente com o ministro da Agricultura sobre as providencias que deverão ser tomadas para que cesse a interrupção da immigração hespanhola para o Brasil.

* Ficou assentado substituirem-se os commandantes dos contra-torpedeiros.

* O ministro da Marinha resolveu organizar duas poderosas divisões e fazer sair em commissão a divisão de contra-torpedeiros e os navios *Tiradentes* e *1º de Março*.

* O director da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte communicou ao ministro da Agricultura a inauguração da referida escola.

* Conferenciaram com o dr. Rodolpho Miranda os ministros plenipotenciarios da Italia e da França.

* A renda da Alfandega foi de 543:670$447, sendo 219:550$498 em ouro e 324:119$949 em papel.

EXTERIOR — *O Financial News* noticiou que em outubro será lançado um grande emprestimo para a Republica Argentina.

* O sr. Canalejas partiu de Madrid para São Sebastian.

* O aeroplano em que voava o archiduque Leopoldo da Austria abalroou com outro aeroplano.

* Regressou a Paris o sr. Fallières.

* O aviador Weyman que partira de Paris com intuito de só descer em Clermont-Ferrand, foi obrigado a descer em Voldie.

* Em Perth ficou harmonisada a gréve dos bondes.

* Foi transferido o julgamento dos espiões inglezes, para Leipzig.

* A infanta Isabel deixou Vich com destino a Madrid.

* Na cidade de Friburg, sobre o Elba, deu-se um caso de *cholera-morbus*.

* No lago Michigan naufragou uma embarcação, morrendo trinta e nove pessoas.

* Foram constatados nas Apulias mais dezoito casos de cholera.

* O cardeal Merry del Val, em Roma, recebeu a audiencia o encarregado dos Negocios da Hespanha, sr. Gonzalez.

* O senador Lauro Müller visitou em Paris a missão de propaganda brasileira.

* Começaram as manobras militares francezas, na Picardia.

Estiveram no palacio do Cattete: chefe de policia, senadores Francisco Glycerio e Coelho e Campos; deputados J. J. Seabra, Elpidio de Mesquita, Raymundo de Miranda, Angelo Pinheiro, Antonio Nogueira, Costa Rodrigues e Pereira Braga; capitão Vieira Ferreira, Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, commendador Francisco Rebello de Carvalho, Luiz da Castro Villas Boas, João Thomaz e Camillo J. Araujo Lellis.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Ferreira Chaves, deputados Diogo Fortuna, Graccho Cardoso, Teixeira Brandão, Simeão Leal, Raul Veiga, Costa Marques, Tavares Cavalcante, Francisco Drummond, Frederico Borges; dr. Mello Mattos, Belisario Tavora, Miguel Couto, Miguel Pereira, Antão de Vasconcellos, José Piedade, Zeferino de Faria, Nunes Ribeiro, Sylvio Regot coronel Sampaio Ribeiro, major Francisco dos Santos Marques; drs. Luiz Chaves Campello e Martins Fontes.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 47/64	17 37/64
» Paris	$538	$550
» Hamburgo	$664	$678
» Italia	—	$531
» Portugal	—	$310
» Nova York	—	2$821
Libra esterlina em moeda	—	13$510
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$641
Bancario	17 5/8	17 25/32
Caixa matriz	17 11/16	17 13/16

Renda da Alfandega

Em ouro	219:550$408	
Em papel	324:119$040	543:670$447
Renda dos dias 1 a 9		2.524:926$545
Em egual periodo de 1909		1.426:393$701
Differença a maior em 1910		1.098:532$844

HOJE

No Thesouro paga-se o montepio civil da Viação.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas dos agentes e guardas municipaes (letra A a I).

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Alagoas* e *Itaoema*, para os portos do norte; *Itapema*, *Maranhão*, *Anna* e *Itapuan*, para os portos do sul; *Parahyba*, para o Paraná; *Carangola*, para S. João da Barra.

* Pagam-se as folhas dos empregados do recenseamento.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Francisco Antonio Gomes Pereira, ás 9 horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo;

d. Cassimira Soares, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro;

Antonio de Almeida, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Isabel da Silva Gomes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José e Nossa Senhora das Dores, no Andarahy Grande, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Gonçalo e S. Jorge, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Elvira de Assumpção Varella, ás 9 horas, na egreja de S. José;

d. Maria Ignacia de Escobar Pinheiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

A pedido;

O' vezes!

Aviso ao publico.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes: Centro Beneficente H. a D. Manoel II, Rei de Portugal, ás 7 horas; da R. S. Club Gymnastico Portuguez, em reunião intima.

A' tarde e á noite

Municipal — *Lo straniero, La dormiente, Lui!* e *Il piccolo babouin.*

Lyrico — *Le bonheur, mesdames.*

S. Pedro — *Ipagliacci*, o 3º acto da *Tosca* e intermedio.

Apollo — *Viuva alegre*

Recreio — *No paiz do vinho.*

Carlos Gomes — Luta romana.

S. José — Grande espectaculo cinematographico.

Palace Theatre — Espectaculo variado.

Circo Spinelli — *O diabo entre as freiras.*

Pavilhão Internacional — *Paz e amor*

Circo Brasil — *A caçada d'El-Rey.*

Cinema Paris — Programma novo e artistico.

Cinema Chic — Fitas novas e empolgantes.

Cinema Excelsior — Maravilhoso programma.

Cinema Parisiense — Importantes e novos *films.*

Cinema Ouvidor — Artistico programma novo.

Cinema Ideal — Sensacional programma.

O projecto do sr. Sá Freire reorganizando politicamente o Districto Federal já teve parecer da commissão de constituição e diplomacia do Senado. O relator, sr. Tavares de Lyra, gasta umas nove paginas de papel Almasso, repetindo logares communs sobre o assumpto, para, em seguida, apresentar uma alluvião de emendas que enchem outras quatorze paginas de papel.

Entre as emendas propostas a mais importante é a que pretende sejam, dos 21 intendentes, a que o projecto eleva a representação municipal, eleitos dezeseis por circulos de oito intendentes cada um e cinco por voto uninominal, em todo o districto.

Essa idéa de intendentes eleitos por todo o districto é uma macaqueação da que já foi aventada por alguns senadores e deputados, na sala do café, da creação de deputados nacionaes, isto é, eleitos por todo o paiz. Veiu isso á baila numa occasião em que se discutia a possibilidade de instituir-se o voto uninominal.

— O voto uninominal, objectou um dos presentes, traz o perigo de baixar o nivel intellectual da representação. No Estado de Minas, por exemplo, só conseguirão vir como deputados os coroneis chefes locaes.

— Mas temos um meio de evitar o perigo: estabelecer um certo numero de candidatos nacionaes, interveiu outro.

Tal é a inspiração *patriotica*, tendente a não deixar baixar o nivel intellectual da representação, que moveu o sr. Tavares de Lyra a procurar applicar *el cuento*. Dada a organização esdruxula do Districto Federal, nada mais claro que os taes cinco intendentes passem a ser intendentes do prefeito, ou, melhor, do presidente da Republica, que os imporá, servindo-se de todos os meios ao seu alcance.

O parecer propõe uma emenda ao art. 6º do projecto, estendendo a cinco dias o prazo para se proceder ás eleições municipaes.

Quanto aos arts. 9º e 11º, que se prendem á situação em que se encontram a Prefeitura e o Conselho Municipal, a commissão se julga desobrigada de fazer sobre elles considerações, á vista do assumpto já ter sido debatido no Senado, no ultimo dia de sessão extraordinaria do corrente anno.

O presidente da Republica foi hontem convidado para assistir, no dia 20 do corrente, ao festival que realiza a Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Foi adiado pela terceira vez o jury dos assassinos dos estudantes. Percebe-se que os chicaneiros interessados nessa série de adiamentos querem irritar a opinião publica, para depois allegarem em defesa dos accusados uma problematica má vontade dos conselhos de sentença. E' possivel que dessa maneira cheguem a conseguir a transferencia do julgamento para outros tempos, em que os rancores da população estejam mais acalmados. Si effectivamente isso se realizar, então teremos dado provas inconcussas de que a nossa organização judiciaria é uma organização pessima, que necessita quanto antes de ser remodelada. Um exemplo ainda muito recente dos triumphos que a chicanice profissional consegue sobre os trabalhos regulares da justiça foi dado com o caso sensacional da rua da Carioca, em que estavam implicados os conhecidos facinoras Eugenio Roca e Carletto. Depois de alguns adiamentos, que não conseguiram desviar o criterio dos juizes no correcto cumprimento dos seus deveres, ambos os bandidos foram condemnados á pena maxima do nosso Codigo. Os advogados de defesa, seriamente atrapalhados numa causa de tão ruim especie, agarraram-se á pobre opinião publica, apresentando os seus antipathicos constituintes como tristes victimas da sanha dos jornaes, que naquelle crime encontraram um sensacional folhetim, garantidor de edições successivas. Mas os prestimosos advogados esqueciam-se exactamente da scena horrorosa que a policia surprehendera no quarto desalinhado da rua da Carioca e da descoberta de um certo cadaver na praia do Cajú, em estado de putrefacção. Assim, tambem os rabulas que agora se empregam na defesa dos assassinos dos estudantes não se lembram da barbaridade que victimou no largo de S. Francisco dois indefesos rapazes, nem consideram que a agitação de animos — si de facto existe uma agitação de animos em torno desse caso — foi produzida unica e exclusivamente pela propria natureza do facto, e nunca pela boa vontade dos jornaes em sacudir na cadeia os assassinos.

Ha muita gente que pensa na inconveniencia dos jurys quando ainda o facto delictuoso empolga a attenção publica. A sisuda Inglaterra, onde a liberdade se resume, por assim dizer, num culto permanente dos poderes constituidos, não se detem deante de razões semelhantes. O caso Crippen, que é um caso mundial e não chega a ter seis mezes de existencia, já está agitando os tribunaes, e os tribunaes, nem pela opinião publica, não apenas da Inglaterra, mas do mundo inteiro, se manifestar contra o famoso uxoricida, não se julgam prejudicados de cumprir honestamente os seus deveres.

Vê-se nisso o empenho cuidadoso com que os autores da organização judiciaria ingleza prepararam embaraços aos manejos da chicana. Nós não chegámos a esse ponto de aperfeiçoamento. Aqui, exactamente os peores criminosos têm em seu favor os recursos generosos das alicantinas judiciaes. Contra esses recursos não ha poder de lei algum, e elles se repetem com assombrosa impudencia, sempre os mesmos, invariavelmente os mesmos, sem modificação alguma.

A manobra para se impedir hontem o julgamento dos assassinos dos estudantes começou por um dos proprios accusados, que preparou de vespera uma doença fantasiosa, no intuito evidente de auxiliar a tarefa dos chicaneiros seus defensores. Estes, no proposito de estorvar a formação do conselho de sentença e usando de um direito que a lei lhes garante, mas de que elles abusivamente lançaram mão, entraram a recusar o maior numero possivel de jurados, creando difficuldades á promotoria publica. Marcou-se novo julgamento para depois de amanhã. Realizar-se-á? Ou teremos ainda de assistir a nova comedia, sem poder exhibir a desfaçatez dos interessados nessa pantomima?

O presidente do Conselho Municipal recebeu do dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, a seguinte carta, que foi lida no expediente da sessão de hontem:

"A bordo del crucero *Buenos Aires*, el 27 de agosto de 1910. — Señor presidente — En la breve e inolvidable estancia que vengo de hacer en esa hermosa capital, me fué en extremo grato tener la honra de recibir una delegacion de ese Consejo y de ella la Nota que me complazco en contestar.

Intepretе de la politica de paz y de fraternidad, que es unanime anhelo de la nacion argentina, he tenido oportunidad de constatar que es tambien ella sentimiento y deseo del pueblo y del gobierno brasileño, feliz coincidencia que presagia para las dos Republicas grandes e venturosos desenvolvimientos.

Traigo de Rio con estas seguridades el recuerdo perdurable de muchas y muy finas atenciones, de una acogida afectuosa y de una hospitalidad en que me era dado sentir los calores de una verdadeira y leal amistad por mi pais y de una alta consideracion hacia mi persona, que en mucho excidia mis reducidos merecimientos.

Mi gratitude es honda y sincera y quiera el señor presidente ser su interprete ante la noble poblacion fluminense.

Saludo el señor presidente com mi consideracion mas distinguida. — *Roque Saenz Peña.*"

Corria hontem na Camara dos Deputados que tinham subido as acções do sr. Augusto de Freitas. O eleito deputado no 1º districto da Bahia foi o sr. Virgilio de Lemos, mas o sr. Virgilio não é christão para a maioria; é partidario do governo da Bahia, e como tal não merece reconhecimento. A luta, pois, trava-se entre o sr. Severino Vieira, que pleiteia o reconhecimento do sr. Augusto de Freitas, e o sr. Seabra, que, na impossibilidade de fazer reconhecer seu candidato, trabalha pela annullação do pleito.

A luta é séria. Para o sr. Seabra — dizem-n'o seus melhores amigos — a eleição da Bahia é um caso de caracter pessoal, e assim é que elle o encara. "Considerarei inimigo quem votar pelo reconhecimento do Freitas" — diz o sr. Seabra a quantos o ouvem sobre o caso — e consta que ao sr. Pinheiro Machado elle se dirigiu nestes termos:

— Preciso que me digam com franqueza si querem reconhecer o Freitas. Si o fizerem, renunciarei o logar de *leader* e readquiro a minha liberdade.

A esta intimação corre que o sr. Pinheiro Machado respondeu que deixaria a questão aberta, o que permittiria ao sr. Seabra cabalar pela annullação, e com todas as probabilidades de exito, á vista da sua posição de *leader* e de suas boas relações com quasi toda a Camara.

Diz-se, entretanto, que a boa situação em que se achava na Camara o sr. Seabra, quando lhe falava por aquella fórma o sr. Pinheiro Machado, se modificou com o desenho d'*O Malho*, affrontoso ao sr. Sabino Barroso. Os amigos deste attribuem, injustamente talvez, intervenção do sr. Seabra na pagina do semanario illustrado do sr. Azeredo, e zangados com isto resolveram desforrar-se, votando pelo reconhecimento do sr. Augusto de Freitas, seu irreconciliavel inimigo.

Si é verdade, veremos dentro de pouco tempo. Seja como fôr, está em jogo o prestigio do sr. Seabra, chefe da maioria, e desprestigiadissimo ficará s. ex. si não fôr approvada a emenda apresentada, de ordem sua, pelo sr. João de Siqueira. E' natural, portanto, que o sr. Seabra multiplique seus esforços para que a emenda não naufrague no mar encapellado da intriga politica.

Ao abrir, hontem, a sessão do Senado, o sr. Quintino Bocayuva, depois de fazer em breves palavras o necrologio do sr. Fernandez Albano, ex-vice-presidente do Chile, propoz o levantamento da sessão como demonstração de pezar.

Pela mesa do Senado foi passado ao Senado chileno o seguinte telegramma de condolencias:

"Presidente do Senado chileno — Santiago — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Senado brasileiro, unanimemente, resolveu levantar a sua sessão em signal de profundo pezar pelo fallecimento do illustre sr. Fernandez Albano, interpretando assim os sentimentos de amizade que unem o Brasil ao Chile. Cordiaes saudações."

Ao dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, foi enviada a mensagem infra:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Senado Federal, hoje reunido pela primeira vez, depois da morte do illustre sr. dr. Fernandez Albano, vice-presidente do Chile em exercicio da presidencia, dliberou, por unanimidade de votos, levantar a sessão em signal de profundo pezar pelo novo golpe que acaba de ferir a nobre nação chilena.

Cumprindo esse doloroso dever, apresento a v. ex. minhas respeitosas homenagens. — *Quintino Bocayuva*, presidente do Senado Federal."

Por ordem do general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, e á requisição do juiz presidente da sessão do Segundo Tribunal do Jury, que deverá julgar os mandantes e executores dos assassinatos dos academicos Junqueira e Guimarães, foi ante hontem inspeccionado de saude o 1º tenente João Lins Wanderley, que se acha preso no estado-maior do 8º batalhão de infantaria.

A junta medica militar que o examinou julgou-o em estado de poder comparecer ás sessões daquelle tribunal.

A' vista do parecer dos cirurgiões do Exercito, o chefe do Departamento da Guerra fez na mesma data communicação ao juiz presidente da sessão do referido tribunal, scientificando-o daquelle parecer.

Afim de que os trabalhos do recenseamento de 1910 obtenham o melhor exito, o director da Repartição de Estatistica, dr. Francisco Bernardino, tem determinado medidas importantes que, de certo, virão facilitar a execução desse serviço e fazer com que o mesmo seja desempenhado com rapidez e segurança.

Assim é que s. s. já conseguiu organizar a secção de cartographia e montar um *atelier* photographico, estando agora empenhado em adquirir moveis e machinas apropriadas para a apuração. O modelo das machinas é francez, mas semelhante ao das que se usam nos Estados Unidos.

Essas machinas de tal modo facilitam, por simplificação, o processo de apuração, que qualquer pessoa, mesmo um menino, poderá executal-o.

Ainda hontem não funccionou a commissão revisora da Tarifa da Alfandega. Não houve numero. Faltaram os srs. Cunha Vasco e drs. Jorge Street e Wenceslau Bello. Por este caminhar, o trabalho revisionista não concluirá tão cedo, apezar dos desejos do governo de que a tarifa seja remettida ao Congresso para ser discutida ainda este anno.

Parece que o obstruccionismo é a arma adoptada para a protelação da revisão da tarifa. Obstruccionismo por ausencia, pois tendo ficado resolvido que as votações sejam tomadas por maioria de votos, é bastante que falte qualquer dos dois industriaes para que seja perdido todo o trabalho da commissão e para que não possa haver votações. Por seu turno, o ministro da Fazenda tambem não comparece ás sessões, embora de s. ex. estejam dependentes resoluções importantes, como sejam as que se referem ás taxas sobre tecidos de algodão.

Si ha realmente o intuito de se não concluir a revisão da tarifa, parece-nos que será muito melhor dar por findos os trabalhos, do que estar obrigando os que são pontuaes no cumprimento de seus deveres a perderem inutilmente seu tempo em reuniões para uma sala onde se não trabalha.

E' evidente que ha na commissão quem tenha manifesto desejo de adiar indefinidamente a revisão da tarifa, pelo que se faz necessario que o ministro da Fazenda tome as necessarias deliberações, uma das quaes deve ser esta: a commissão discute e vota com qualquer numero, desde que estejam presentes, pelo menos quatro de seus membros.

E assim acabará o obstruccionismo.

Sob a presidencia do sr. Francisco Glycerio reuniu-se hontem a commissão especial incumbida de dar parecer sobre os projectos de reforma eleitoral que se acham entregues ao estudo do Senado.

Estiveram presentes á reunião os srs. Moniz Freire, Lauro Sodré, Coelho e Campos, Generoso Marques e Metello.

Depois de longa palestra sobre o assumpto, ficou assentado que os membros da commissão estudassem os projectos na parte referente ao alistamento, afim de, na proxima reunião, discutir-se a materia.

O governo fluminense, por acto de hontem, exonerou, a pedido, do cargo de prefeito da cidade de Campos, o dr. José Nunes de Siqueira, e nomeou para o referido cargo o dr. Affonso Peixoto de Abreu Lima, estimado politico daquelle municipio.

O dr. Abreu Lima hontem mesmo prestou affirmação perante o secretario geral do governo do Estado.

O dr. Pedro Lessa foi hontem ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento á sessão da Academia de Letras, em que tomou posse de membro da mesma academia.

A secção de roupas sob medida da Casa Colombo está preparando para o dia 15 do corrente uma agradavel surpresa aos seus freguezes!!!!

O principe d. Felippe de Bourbon e Bragança esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia da Republica.

O dr. Gastão da Cunha, que acaba de representar o Brasil na Conferencia Pan-Americana reunida em Buenos Aires, esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica.

Uma commissão de membros da directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, composta dos srs. Paulo Jacintho dos Santos, Octavio Furquim Joppert e Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, acudindo ao appello que á Associação fizeram diversos commerciantes do Pará, procurou hontem, á tarde, o presidente da Republica, a quem solicitou a manutenção da doca do *Ver-o-peso* no plano das obras de melhoramentos do porto de Belem.

Meias. Sortimento completo e variado. Na Torre Eiffel, rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

A commissão de constituição e diplomacia do Senado assignou hontem parecer contrario ao veto opposto pelo ex-prefeito Souza Aguiar á resolução do Conselho Municipal, concedendo seis mezes de licença a Manoel F. Garcia, pharmaceutico do Hospital de São Sebastião (já fallecido), e ao continuo da Directoria de Fazenda, João Paulo Baptista de Carvalho, um anno de licença, com os respectivos vencimentos.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

Reuniu-se hontem, no Externato Nacional Pedro II, a congregação dos lentes do mesmo externato e do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, sob a presidencia do dr. Mello Mattos, por impedimento do dr. Paranhos da Silva, deliberando declarar encerrado o prazo para inscripção do concurso á cadeira de logica daquelle internato e tomando conhecimento da lista dos candidatos, que é a seguinte: Affonso Duarte de Barros, dr. Graciano dos Santos Neves, Agliberto Xavier, Januario Lucas Gaffrée, monsenhor Fernando Rangel de Mello, Manoel de Bethencourt, dr. Abilio Alvaro Miller, Ernesto de Moraes Cohn e Manoel Ribeiro de Almeida.

Havendo os candidatos Affonso Duarte de Barros e Agliberto Xavier requerido a sua nomeação independente de concurso, em vista dos trabalhos seus que apresentaram, resolveu a congregação sujeitar esses trabalhos ao exame do lente da cadeira do externato, dr. Raymundo de Farias Brito, e reunir-se quarta-feira proxima para tomar conhecimento do seu parecer e decidir a respeito.

Artigos de viagem. Sortimento completo, de primeira qualidade, na Torre Eiffel, rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

A commissão de marinha e guerra do Senado, em reunião de hontem, estudou o projecto que regula as promoções dos officiaes do Exercito e da Armada, tendo chegado até o art. 9º do referido projecto. Terça-feira proxima continuará o seu estudo.

Regressou hontem ao nosso porto o cruzador inglez *Amethyst*.

Bom café, chocolate e bonbons, só no Moinho de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

Estão definitivamente assentadas as nomeações dos capitães de fragata Machado Dutra, para commandante do *Deodoro*; Joaquim Albuquerque Serejo, para commandante da divisão do norte, e Americano Freire, para da do sul.

Aquelle primeiro official vae ser exonerado de immediato do *Minas Geraes*.

Ficam assim confirmados os nossos constas.

Essencia Passos incomparavel no rheumatismo, na arthrite e na gota.

O navio-escola *Primeiro de Março* sairá por todo o mez proximo, sob o commando do capitão de corveta Ferreira da Silva, indo até a Victoria, tocando em varios portos intermediarios.

A seu bordo irá uma grande turma de inferiores.

Talvez essa viagem do *Primeiro de Março* seja a ultima, pois no seu regresso será entregue á Escola Naval para o serviço de pratica e exercicios dos aspirantes.

Bolsa de Mercadorias

Accentuam-se as opiniões contrarias á creação da Bolsa de Mercadorias, com a faculdade das liquidações por differenças. Felizmente, o governo tem tido o bom senso de adiar a solução dessa pretensão dos corretores. No ultimo despacho collectivo, parece, nem se falou do assumpto.

O *Economista Brasileiro*, tratando das Bolsas de Mercadorias, escreve o seguinte, que está em perfeita harmonia com as opiniões emittidas pelo *Correio da Manhã*:

"Não se póde negar que a Bolsa de Mercadorias, moldada pelo plano que lhe vae servir de substratum, é a negação completa das leis que regulam o preço dos productos, que passam a ter um caracter essencialmente arbitrario, por isso mesmo que serão impostos pelos grupos que alcançarem predominar pelas colligações de interesses, perdendo assim o caracter da verdade commercial que só com a livre concurrencia e a acção das causas que o determinam póde ter uma existencia real e verdadeira.

"As vendas a prazo com a liquidação por differença sem deslocação de mercadorias são a negação completa das leis que regulam os preços dos productos e o seu movimento commercial e são tambem um attentado ao principio de livre concurrencia, sem o qual as opposições não podem existir, sinão como recursos de exploração e arma de usura. Ella constitue uma obra de verdadeiro artificio para garantir a jogatina que á sua sombra se vae expandir, com os maiores prejuizos dos productores e as maiores vantagens dos especuladores.

"E' intuitivo, por conseguinte, que a base da creação da Bolsa de Mercadorias é uma base absurda e completamente contraria á verdade dos principios economicos. E' uma mera creação de jogo e um edificio para acobertar a insaciavel sêde de lucros, a favor de quem não tem o direito, e com prejuizos dos productores que são conduzidos pela corrente das colligações. E', por conseguinte, um edificio sem bases da sciencia economica e que só serve para agasalhar os que visam corromper a verdade e a lisura das transacções."

A commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados reuniu-se hontem.

O sr. Soares dos Santos, em voto em separado, leu um parecer ao projecto que promove ao primeiro posto do Exercito, por actos de bravura, o aspirante Marcos Evangelista da Costa.

Dos papeis pediu vistas o sr. João Vespucio.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de obras publicas, dando parecer favoravel ao projecto do sr. Socrates que manda prolongar a linha telegraphica da cidade de Goyaz até Boa-Vista de Tocantins.

Roupas para homens e meninos de todas as edades, na Torre Eiffel, rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

Será inaugurada hoje a illuminação electrica das ruas Bento Lisboa, Carvalho de Sá, Christovão Colombo e Buarque de Macedo, com o total de 52 lampadas, e provavelmente ainda a das ruas Farani, Piedade, Itamby e Dona Anna, com 57 lampadas.

O Rio contará assim, de hoje em deante, para a sua illuminação, com 2.185 lampadas electricas.

Sapataria Abrunhosa — Especialidade sob medida, Assemb. 107.

O ministro da Viação mandou apressar os trabalhos da construcção da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, de fórma a poder ser ella inaugurada no dia 25, e não a 30 de outubro, conforme estava combinado.

Provem o puro **CAFE' PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

Pelo ministro da Viação foram nomeados: Carlos Norberto Junior e o capitão de fragata reformado Antonio Delphim da Silva Guimarães, para os logares de fiscal junto ás companhias de navegação Barbosa a Tocantins e Mello & C., ambas com séde no Pará.

Qual a razão do successo da liquidação da Casa Colombo?

A boa qualidade e a barateza de seus artigos.

Segundo consta, deixará brevemente o cargo de commandante da divisão de couraçados o contra-almirante Gavião Pereira Pinto, devendo vir exercer importante commissão em terra.

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 65.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de instrucção publica, sendo assignado um parecer favoravel aos projectos que providenciam sobre a construcção de um novo edificio para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A Previdencia — Caixa Paulista de Pensões — Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos. **Avenida Central n. 95**

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do general Bormann, a commissão militar encarregada da confecção do regulamento para as escolas profissionaes que serão dirigidas pelos instructores estrangeiros.

Foram lidas e submettidas a emendas, por metade, as bases por essa commissão já organizadas e mandadas a imprimir.

A nova reunião effectua-se na terça-feira proxima.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

Tendo a Repartição Geral dos Telegraphos submettido á approvação do ministro da Viação uma alteração no regulamento do serviço radio-telegraphico, referente á taxação e contabilidade dos radiogrammas, o dr. Francisco Sá, em solução ao assumpto, proferiu o seguinte despacho: "Approvo o additamento proposto pela Repartição Geral dos Telegraphos, que o incorporará ao projecto de regulamento e proporá a fórma pela qual deve ser este expedido."

Blusas, ultimos modelos, desde 4$ a 20$, preços para liquidar; Casa Estrella, Ouvidor, 134.

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Agricultura os ministros plenipotenciarios da Italia e da França junto ao nosso governo.

A Casa Estrella importa roupas brancas e outros artigos, limitando-se a pequeno lucro, pelo muito que vende; Ouvidor, 134.

O director da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte communicou telegraphicamente ao ministro da Agricultura a inauguração daquella escola, effectuada hontem.

Devido a excesso de materia, varios annuncios de theatros são hoje publicados na 5ª pagina.

Pingos e Respingos

Inconveniencia do Sulteri ser ao mesmo tempo poeta e delegado: si as funcções estivessem nas mãos de dois individuos differentes, o delegado teria mettido o poeta na cadeia...

* * *

De um jornal de hontem:

"Dizem que o proprio sr. Seabra não applaudiu o procedimento do sr. Frederico Borges..."

E' exacto: do mesmo modo que *não applaudiu a pagina d'O Malho*...

* * *

No despacho de ante-hontem não foi nomeado para o Ministerio da Agricultura nenhum juiz municipal do Estado do Rio de Janeiro...

Consta que vae haver sérias reclamações nesse sentido...

* * *

— Que tal a festa veneziana offerecida ao Esmeraldino?

— Houve uma lacuna imperdoavel: no meio de tantos violinos, harpas, guitarras e bandolins, não appareceu nem uma clarineta!...

* * *

Consta que o Faria Souto e o Portella acertaram de correção o *modus vivendi* celebrado pelo Jurumenha com o prefeito de S. Gonçalo...

Quem disse que não queria saber de transacções foi o João Baptista...

* * *

Nas experiencias de aeroplanos, realizadas na capital da Austria, houve uma serie de desastres e de cabeças quebradas...

Será possivel que o Frontin esteja dirigindo a aviação em Vienna?

* * *

Vae sendo indefinidamente adiado o jury dos assassinos dos estudantes...

Quem será o *leader* daquelle recambolesco de Pehabelle?

Cyrano & C.

O desastre de hontem

O desastre de hontem na Central, que as folhas da tarde ainda poderam alcançar para o seu noticiario, excede em proporções quantos até hoje a nefasta administração do conde de Frontin nos tem proporcionado. Já pelos prejuizos que acarretou, já pelas vidas que dizimou, já pelas circumstancias em que occorreu, esse desastre é a pagina sinistra do livro negro onde se acham inscriptos os numerosos accidentes que a imprevidencia, o relaxamento e o proverbial desleixo do famoso herõe das desapropriações da Avenida vão nos offerecendo. Aquella corrida macabra e vertiginosa de um comboio, galgando os *rails* com a impetuosidade de uma grande desgraça, assustando os agentes nas suas *cabines*, fazendo tremer os arames telegraphicos no aviso prompto do fatal acontecimento, e o machinista, sem meios de conter na sua marcha a locomotiva, hesitando entre a salvação da propria vida e o cumprimento do seu doloroso dever, tudo isso reunido clama, num brado de morte, horrivel e solemne, contra a permanencia na direcção da nossa primeira via ferrea do homem que tem demonstrado para esse delicado encargo a mais absoluta falta de tino administrativo, ou mesmo de vulgar probidade profissional.

Quando se articulam essas accusações ao sr. Frontin, não faltam pasquineiros para cantar-lhe, em entrelinhados de estipendio, a gloriosa competencia. E' de ver a suave hypocrisia com que elles afastam do conde as responsabilidades desses pavorosos accidentes, fazendo crer, ou pretendendo fazer crer, que só a opposição systematica logrará descobrir nos actos do celebre engenheiro a influencia nefasta de que se acham ferreteados. Mas uma coisa é a logica de aluguel e outra a forte evidencia dos factos. Si ainda precisassemos de qualquer argumento para caracterizar o desprezo clamoroso com que o actual director da Central encara os interesses da grande repartição a seu cargo, falariam por nós as victimas dos successivos desastres ali occorridos, victimas da falta de lisura com que o governo administra os creditos da nossa primeira estrada de ferro, creando em torno della uma fama desprestigiosa, que só concorrerá para o augmento da falta de segurança que os clientes da Central sentem nas viagens dos seus comboios. Isso, que se não inventa e todos podem apreciar; isso, que não é producto da tal opposição systematica com que tanto se lambusam as typographias com a folha de serviço paga pelo sr. Frontin, é bem eloquente e incisivo para que se possa ainda duvidar que não seja um verdadeiro crime do governo a conservação desse conde de bobagem no alto cargo administrativo por elle occupado.

A' primeira vista parecerá injusto que se attribua a responsabilidade de semelhantes accidentes a um homem que está no seu gabinete, calmo e desprevenido, na agradavel tarefa de aviar o expediente burocratico. E' preciso, porém, reflectir na maneira por que o sr. Frontin dirige a Central e nas proprias circumstancias em que elle foi guindado a essa posição. Producto exotico da politica partidaria do conhecido senador Rapadura, o sr. Nilo acolheu-o porque necessitava de congregar no seu governo os elementos dispersos das mais differentes e muitas vezes antagonicas facções. Assim, installou-o no campo de Sant'Anna. No seu posto, o sr. Frontin tem feito duas grandes coisas: politica e excellentes negocios. Tão robustos predicados, accrescidos de uns atrazos de pagamentos e de uns descalabros orçamentarios que elle modestamente guarda para a apotheose final, é que o recommendam á adoração dos povos e gratidão da patria estremecida.

Os serviços da Estrada, os seus interesses, nada disso merece a menor attenção dos preconizados talentos do sr. Frontin, que prodigalizam á repartição uma série interminavel de irregularidades que ella, mesmo durante a morna permanencia do sr. Aarão Reis, não conhecia ainda. A fiscalização dos diversos trabalhos, por um encantado effeito de mudança administrativa, affrouxou os cordeis, deixando que o desdem dos funccionarios sem capricho fizesse a sua escola de relaxamento.

Pou outro lado, o material da Central, já de si insufficiente e gasto, passou ao triste papel de prata velha, sem os cuidados de conservação e limpeza que exigia. Exames nas locomotivas? Empenho no seu regular funccionamento? Escrupulo na observação das linhas? Nada disso. O sr. Frontin, mesmo no gozo da sua notoriedade de engenheiro, não comprehende a necessidade disso. Para elle, a Central é apenas o estreito gabinete do campo de Sant'Anna, onde a romaria dos proceres de sua politicagem lhe attesta um certo prestigio.

O mais, que fique ás moscas. Para o desastre de hontem póde-se arranjar um milhão de justificativas; não se conseguirá, porém, demonstrar que um machinista, lutando com a morte, na previdencia de uma grande desgraça, sem recursos para dominar a carreira do comboio, — porque os freios estavam estragados e não soffriam o menor exame dos engenheiros da Central, — não exprima bem alto, e de um modo insophismavel, o perigo de continuar na direcção desse departamento publico um homem como o sr. Frontin.

SOMBRINHAS

Grande exposição e abatimento de 30 °|° nas vendas a dinheiro.

CASA RAUNIER

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos transferiu a sua secretaria e archivo para o predio da rua Primeiro de Março n. 65.

O cruzador *Tiradentes*, commandado pelo capitão de fragata Pereira Franco, por todo este mez fará experiencia official de machinas.

Esse vaso de guerra vae ser encarregado de rectificar o balizamento da Ilha Grande e transportar o material destinado ao pharol illuminativo de Alcatraz, situado ao sul daquella ilha, nas proximidades do canal de S. Sebastião.

Um crime monstruoso preoccupa e está preoccupando a attenção da policia.

Um cadaver é encontrado estrangulado e violentado nas immediações da estação do Santissimo.

Um empregado do Matadouro?

Ha dois annos, si tanto, toda a população do Rio de Janeiro acompanhou com vivo interesse as descripções que a imprensa diaria fazia sobre o crime da parada do Amorim.

A policia encontrára ali o cadaver de uma creança, todo esfaqueado, com o craneo partido e as vestes rotas.

Um mysterio profundo cercou o caso, no principio. A policia tacteou nas trevas, até que um rastro de luz, fornecido por uma mulher que habitava as immediações do local do delicto, trouxe o fio da meada. Dahi então, de investigações em investigação, veiu a saber-se que Nicola, o italiano assassinado, havia sido victima dos instinctos bestiaes dos seus compatricios Victorio, Stumbbo e Santo Diurso Marzo, dois engraxates, os quaes foram logo presos.

Os interrogatorios successivos a que foram os dois submettidos trouxeram ao inquerito a descoberta da existencia de um outro criminoso, Pedro Mulatinho, que a policia nunca encontrou.

A habilidade com que se dirigiu o 1º delegado auxiliar de então, dr. Albuquerque Mello, deu-lhe o completo esclarecimento do caso.

Os dois criminosos foram levados á barra do Tribunal. Contra Stumbbo a justiça não achou bases para uma punição, sendo o outro condemnado a 30 annos de prisão.

Um crime, sinão identico, pelo menos semelhante a esse, preoccupa agora a attenção da policia.

Qual o seu movel? A exposição de instinctos bestiaes, cujos vestigios estão bem patentes nas vestes do cadaver encontrado.

Foi pela madrugada de hontem.

O trabalhador de linha da Central, Octavio Pereira de Souza, rondava o trecho comprehendido entre Campo Grande e Santissimo, quando, ao passar pela Estrada Real, em um matto proximo a essa ultima localidade, viu estendido no solo, a todo comprimento, um corpo humano.

Na supposição de que fosse algum ebrio, que ali dormisse, gritou elle:

— Quem está ahi?

Não obteve resposta.

— Não responde? Quem está ahi?

O mesmo silencio. O homem approximou-se, sacudiu o corpo e reconheceu, espavorido, que era um cadaver, com o rosto congestionado, os olhos esbugalhados, os dentes mordendo a lingua quasi decepada. A lanterna, que illuminava aquelle horroroso quadro, quasi lhe caiu das mãos.

O homem foi immediatamente narrar o que vira ao agente de Santissimo.

* * *

Não cabia a este outra providencia sobre o caso, sinão fazer com que o cadaver fosse vigiado por trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil, até que a policia recebesse communicação da occurrencia.

Pelo primeiro trem, dirigiu-se a Campo Grande o trabalhador Octavio Pereira, que fez a mesma descripção do funebre encontro á policia do 25º districto.

— Ao que parece — arrematou o homem, aterrorizado — trata-se de um crime monstruoso.

A Central de Policia, logo que o facto foi dessa fórma divulgado, recebeu communicação, em que se pedia a presença do photographo e do medico no local.

Estes para lá se dirigiram no trem das dez e pouco da manhã, encontrando já ali o delegado do 25º districto, escrivão e commissarios, que desde ás 7 horas providenciavam sobre o caso.

Photographado o cadaver, foi elle rigorosamente examinado, bem como o local onde o encontraram.

Trata-se de um individuo de cor branca, de 22 annos presumiveis.

Fóra estrangulado com uma correia de malote, onde se viam dois fortes nós, e apresentava signaes de violencia carnal.

As calças e as ceroulas rompidas com esforço e signaes evidentes de que o corpo havia sido monstruosamente violentado, ali estavam claros e insofismaveis.

Trajava o cadaver calça e paletot de brim branco, bastante enlameado, ceroulas de algodão, meias vermelhas ordinarias e botinas pretas.

Nos bolsos foram encontrados apenas cigarros, um bilhete de 2ª classe, de ida, da Central para o Matadouro, em Santa Cruz, e alguns nickeis.

Estabelecidas as formalidades exigidas em taes casos, a policia fez remover o corpo para o cemiterio de Murundú, no Realengo, onde hoje deverá ser autopsiado.

Dessa fórma foram dadas as primeiras providencias da policia.

Depois, começaram as syndicancias.

Felizmente para o delegado do 25º districto, um raio de luz surgiu e está perfeitamente esclarecido que os autores desse barbaro crime são praças do Exercito.

A policia tratou logo de ouvir pessoas empregadas na estação de Santissimo, e soube pelo proprio agente que no ultimo trem tres soldados, e um paizano haviam saltado, tomando rumo que não viu.

O guarda-freio Braulio Tarquinio foi quem melhores informações prestou.

Pela madrugada, elle viu na Estrada Real tres soldados, que caminhavam com destino á estação, um dos quaes sem o gorro e seguindo as calças.

Elles passaram por elle, perguntaram-lhe si não havia encontrado o gorro perdido.

— Não, não vi — respondeu.

— Está ahi ha muito tempo?

— Por que pergunta?

— Por nada — volveu um dos soldados meio confuso. E' por que, si estivesse, talvez podesse informar-me si alguem encontrou o meu gorro.

— Estou aqui ha meia hora.

— Ah!...

— A' espera do trem que desce.

— Obrigado.

— De nada.

E os tres continuaram o caminho da Estrada Real, com destino a Campo Grande.

A policia syndicou tambem de algumas pessoas que commentavam o facto na venda de Joaquim Clemente Marques, situada a poucos passos do local.

Ali deteve o individuo conhecido pelo vulgo de José Leiteiro, que tambem viu os soldados de regresso, um delles sem o gorro e seguindo as calças.

De investigação em investigação, as autoridades policiaes vieram a saber que um dos soldados trazia o n. 5 na golla do dolman, e, sem perda de tempo, officiaram ao commandante do 5º regimento de artilheria, solicitando informações sobre si haviam faltado praças ao quartel, em a noite da vespera.

Essas informações não tardaram. Promptamente foram ellas dadas. Dois soldados haviam faltado e um delles já se via preso, e, deante das suspeitas, estava em rigorosa incommunicabilidade, á disposição da autoridade civil.

Em pessoa, o delegado do 25º districto foi ao quartel e soube que dias antes um soldado obtivera baixa, sendo possivel que os tres suspeitos sejam o que estava preso, o que se via ausente ainda e o que obtivera a baixa.

O soldado preso no quartel e cujo nome a policia pede occultar, severamente interrogado, negou o facto, caindo, entretanto, em sérias contradicções.

A correia encontrada vae ser enviada ao commando daquelle regimento. Ella entregará á policia os outros autores desse crime hediondo.

* * *

Quando se desenrolou, ha dois annos, approximadamente, a mesma tragedia da parada do Amorim, era delegado do districto local o dr. Raul de Almeida Rego, que triste prova deu de si.

Nesse crime semelhante áquelle, age o seu substituto, o dr. Dario de Almeida Rego.

Naquelle pouco fizera o dr. Raul Rego, e não fosse a argucia do 1º delegado auxiliar de então, nada se descobriria. Neste, ha tambem um filho o delegado Dario Rego.

Chegará elle a um resultado positivo?

E' o que anciosamente se espera.

Batalhão Rio Branco

Banquete no 1º regimento

A's homenagens que mereceu a luzida e sympathica mocidade do batalhão Rio Branco, juntou-se a do 1º regimento de infanteria, [illegible] banquete [illegible] talheres no respectivo quartel.

Organizaram-se duas mezas. Uma foi para a officialidade, outra para os sargentos e [illegible].

Na primeira tomaram parte os representantes [illegible] José Christino, Farias, Moura Barretto, toda a administração do regimento e os officiaes do tiro paranaense Rio Branco.

Na outra, presidida pelo capitão [illegible] official de dia ao batalhão, foram servidos os [illegible] e [illegible] dos tres batalhões daquella mesma unidade.

[illegible]

Os militares effectivos não podiam ser mais [illegible] e [illegible] militarizados.

[illegible]

O segundo brinde foi o do tenente-coronel Joaquim Melchior, que [illegible]

[illegible]

Os oradores que o precederam, agradeceu o capitão João Guilherme, commandante do batalhão Rio Branco.

[illegible]

O capitão Gualberto Cadmo [illegible]

[illegible]

Inspirado nas tradições de amigo e [illegible] do regimento, para vos offerecer, em nome da administração do mesmo, este [illegible]

[illegible]

Senhores! Não tenho o habito de discursar [illegible]

Viva!

Bebendo-se o brigada do batalhão Rio Branco, R. Glasser, num improviso que muito agradou, pelo enthusiasmo communicativo de que estava possuido, agradeceu as [illegible]

[illegible]

200:000$000

Extracção hoje do grande premio que foi vendido pela

Casa Guimarães, Rosario 71

Em officio que foi lido hontem no expediente da sessão do Senado, o sr. Feliciano Penna, que acaba de seguir para a Europa, pede licença para ausentar-se dos trabalhos parlamentares. Na ausencia de s. ex. fica o sr. [illegible] presidindo a commissão de finanças.

Foi nomeado Antonio Vieira Brito delegado fiscal do governo junto ao Instituto Profissional Domingos Freire, em Ouro Preto.

VINHOS e champagne, os melhores marcas, só na casa **DU BOIS & Ca.** Rosario 93.

Foram nomeados supplentes do juiz federal na secção do Espirito Santo: municipio de Benevente, 1º supplente, José Sebastião da Rocha Tavares; 2º, Manoel Amancio de Oliveira; municipio de Nova Almeida, 1º, [illegible] do Nascimento Silva, e municipio de Sant'Anna, 1º, José das Neves Pedrinha.

A mais bella collecção de vistas do Rio, em postaes, acaba de receber a Casa Botelho, Rua do Ouvidor 65, esquina da rua do Carmo.

Gymnasio Petropolis

Estudantes illustrados na Chapelaria Watson, Avenida Central, esquina Ouvidor.

Estiveram hontem no gabinete do ministro do Interior os srs. dr. Zeferino de Faria, major Francisco dos Santos Marques e Luiz Chaves Campello, que foram convidar o ministro para a sessão anniversaria da Sociedade Amante da Instrucção, amanhã, á 1 1/2 hora da tarde.

Que delicia, as Gotas Celestes! provem.

Os drs. Miguel Couto e Miguel Pereira [illegible] no dia 17 do corrente, ás 1 1/2 horas da tarde, [illegible] dr. Francisco de Castro.

Foi approvada a proposta do delegado fiscal do Thesouro no Estado de Santa Catharina [illegible] declarou [illegible] de administradores e escrivão das mesas de rendas [illegible] a nomeação dos respectivos auxiliares.

independentemente da approvação do Ministerio da Fazenda.

Assim estabelecida a norma, o ministro communicou ao delegado em Santa Catharina não carecer de approvação o acto do escrivão da mesa de rendas em Laguna, nomeando Antonio Macuco para seu ajudante.

Bebam sómente champagne **GRAVETTE**.

O vapor *Magellan*, da Messageries Maritimes, que arribou a Santos com o veio da helice partido, descarregou naquelle porto a carga que levava para o sul e virá depois para a nossa bahia. Consta-nos que o concerto do veio será feito aqui mesmo pela fundição Americana, dos srs. Moniz & C.

Não comprem objectos para presentes sem visitar o **BAZAR ODEON**, R. 7 de Setº, 90.

Na semana que findou em 4 do corrente, foram registrados no Districto Federal 407 nascimentos, 76 casamentos e 362 obitos.

A estatistica accusa dois fallecimentos por diphteria, o que confirma o que temos dito ácerca do apparecimento dessa terrivel molestia. As victimas contavam entre 1 e 5 annos de edade, e os obitos deram-se, um na freguezia de Sant'Anna e o outro na do Engenho Velho, aquelle na rua de S. Valentim n. 13, e este na Visconde de Sapucahy n. 335.

Tambem o sarampo está fazendo victimas. Na semana a que nos referimos foram registrados 10 obitos, todos em creanças até 5 annos de edade.

A grippe fez 15 obitos; a tuberculose pulmonar 74, e as molestias do apparelho digestivo 54, notando-se com relação a esta ultima enfermidade que 27 das victimas contavam até 1 anno de edade, e 13 de 1 a 5 annos. Quer dizer que 40 creanças morreram de doenças necessariamente na sua maioria motivadas pela alimentação nociva que lhes davam as mães ou pessoas incumbidas da sua creação.

Desde o começo do anno têm sido registrados no Districto Federal 11.600 obitos, contando-se neste numero 29 por diphteria e 114 por sarampo.

Cacáo soluvel Bhering, café Globo e chocolate. Rua Sete de Setembro 103. Fabrica—Rua Treze de Maio 19.

Foi remettido ao Laboratorio Nacional de Analyses, para o devido exame, a farinha alimenticia do dr. Theinhardt, como pediu o Ministerio do Exterior.

Não houve hontem sessão na Camara, por falta de numero. Compareceram apenas 52 deputados.

Não esteve presente nenhum dos representantes de Minas.

Hoje não haverá sessão.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$, —Casa Auler, rua da Uruguayana n. **91.**

O sr. Eugenio Lefevre, director da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, esteve hontem no Ministerio da Agricultura em conferencia com o titular daquella pasta.

A conferencia, que foi longa, versou sobre providencias que deverão ser tomadas para que cesse a interrupção da immigração hespanhola para o Brasil.

Cartões de visita, participações, convites e impressões de luxo.—Casa Botelho, rua do Ouvidor 65.

A divisão de contra-torpedeiros deve por estes dias receber ordem para se aprestar afim de no proximo mez de outubro fazer exercicios geraes, provavelmente na ilha Grande.

CAMISARIA GOMES

25$ Um terno de brim de linho bem confeccionado em grande variedade de padrões a escolher.

Os nossos brins são molhados

35$ Um terno de brim de linho SOB MEDIDA, brins de cores ou branco **Confecção fina**

34 e 36 Travessa de S. FRANCISCO Vizinho dos Fenianos

Obteve dois annos de licença, em prorogação, o capitão-tenente Francisco Nuguet, para se empregar na marinha mercante ou em industrias relativas á marinha.

PAPEIS PARA CARTAS, cartões postaes, canetas com tinta, artigos para presentes, etc. Casa Botelho, rua do Ouvidor 65.

O ministro da Marinha creará no proximo mez duas divisões mixtas, que ficarão compostas de um *scout*, cinco *destroyers* e de um dos grandes couraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, como capitanea.

O commando de uma dessas divisões será confiado ao capitão de mar e guerra Baptista das Neves, que por sua vez será substituido no commando do *Minas Geraes*, ao que consta, pelo capitão de fragata Altino Corrêa.

O commando da outra divisão será confiado, talvez, ao capitão de mar e guerra João de Andrade Leite.

FIM DE ESTAÇÃO

A Casa das Fazendas Pretas, Avenida Central 141, continúa a venda extraordinaria com o abatimento de 30 ºJº, em todo o seu variado sortimento de manteaux, costumes tailleur, e tecidos em lã de côr.

O ministro da Marinha substituirá todos os capitães de corveta que estão commandando os *destroyers*, ha mais de seis mezes.

Não tendo a maioria daquelles officiaes o tempo exigido pela lei, s. ex. já está providenciando para que elles não sejam prejudicados, dando-lhes novas commissões de embarque.

Para commandar os *destroyers* serão nomeados capitães de corveta mais antigos do que os que vão ser exonerados e que carecem do requisito de commando para a promoção futura.

O ministro da Viação declarou ao presidente da Companhia Estrada de Ferro União Valenciana ter acceitado as condições de resgate da referida estrada de ferro, mediante o preço de 10:000$ por kilometro, em apolices de 5 o/o, papel.

Essa estrada, conforme já foi noticiado, será incorporada á rêde da Viação Fluminense, na fórma do decreto n. 8.077, de 23 de junho proximo findo.

Uzae a tinta *Sardinha*, actualmente a melhor do nosso mercado.

Tendo o engenheiro Conrado Jacob Niemeyer desistido de fazer parte da commissão que irá representar a engenharia brasileira no Congresso Ferro-Viario, a reunir-se em Buenos Aires, o ministro da Viação nomeou para substituil-o o engenheiro Gabriel Osorio de Almeida.

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas, na casa Henrique Boiteux & C., Uruguayana, 31.

A Casa da Moeda vae expedir, por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo, 3:612$000, á collectoria das rendas federaes, em Nova Friburgo; de 1:066$600, á de Santa Thereza; de 2:031$400, á de Resende; de 900$000, á de Itaocara; de 762$000, á de Duas Barras; de 1:150$000, á de Sapucaia, e de 1:450$000, á de Santo Antonio de Padua, e de estampilhas do imposto do consumo, de 5:144$070, á collectoria das rendas federaes em Campos, e de 30$000, á de Parahyba do Sul, todas no Estado do Rio de Janeiro.

GRANDE ACONTECIMENTO

CIGARROS BIJOU

Com delicados brindes em todas as carteiras

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em S. Pedro de Piracicaba, no Estado de S. Paulo, de João Antonio Vieira Barbosa, de Firmino Fonseca para seu ajudante auxiliar.

200:000$000, por **15$800** — Hoje.

PELO ESTUDO DA LOGICA

Escreve-nos o sr. Affonso Duarte de Barros:

"Prezadissimos srs. redactores do *Correio da Manhã*.

Sciente de vossa generosidade, e certo de que acolhereis a nossa defesa, que deixa de ter visos exclusivos e pessoaes, para extender-se a campo mais vasto e nobilitante, qual a integridade e evolução da sciencia a que temos dedicado alguns annos de demorado estudo, solicitamos ao vosso conceituado jornal a presente publicação, antecipando-vos sincera gratidão.

Em longo artigo de hontem, cinco deste, apparece o dr. Abilio Alvaro Miller, e que nos consta ser professor na cidade de Campinas, S. Paulo, contradizendo idéas que sustentámos despretenciosamente, num compendio de Logica que publicámos o anno passado, baptisado, aliás, com galhardia pela imprensa fluminense.

Apega-se a critica demoradamente, ou melhor exclusivamente ao syllogismo, quanto ao mais... não argumenta.

Facilimo é explicar, com intensidade maxima, as nossas lucubrações sobre o assumpto a quem *queira assimilal-as*.

Abramos o livro em questão e á pagina 104 veremos:

"O syllogismo é uma construcção especial de proposições ligadas pelo mesmo fio de idéas; prende-se indissoluvelmente á deducção ou é desta sómente uma falha repetição."

Não poderemos accordar jámais em ser elle construcção DE DUAS PROPOSIÇÕES (premissas), das quaes se tira uma terceira consequente (conclusão). Isto porque no argumento syllogistico entram numerosos *juizos e differentes termos*.

Sabe-se que sorites e polysillogismo não se enquadram, não se harmonizam com a definição de syllogismo, sendo todas estas formas, modalidades de um só todo.

Só se define a linha sem exclusões de especies lineares; só se define o astro sem exclusões de determinados astros, assim todas as definições. Como, pois, fazer-se excepção tratando de syllogismo?! No definir geral desta materia e conforme todos os compendios, não se poderá unir, casar o *syllogismo irregular!*

Dizemos e sustentámos ainda hoje que a syllogistica nada adeanta, nem nada de novo apresenta, para ser considerada como prova; é como se o proclama geralmente — *uma petição de principio*.

E quaesquer argumentos desta especie demonstram nossas affirmativas, em nosso compendio, com absoluto rigorismo logico.

As nossas seguras investidas, neste particular, são filhas de lucidos raciocinios, firmam-se em brilhantes autoridades no campo da sciencia; o que nos revolta é quererem que formalidades toscas medievicas, regras falhas, figuras e modos onde surgem até termos barbaros possam servir de fundamento basico ao architectar philosophico, á logica.

Ha asthenia espiritual e estreitezas ridiculas nestas presumidas regras do raciocinio syllogistico. Para nós, *logicar* não é operação diversa de *philosophar*, ou a logica e a philosophia se completam e se acham na mais perfeita conjuncção.

As alludidas regras syllogisticas, repetidas por quasi todos os logicistas, referem-se aos termos e ás proposições deste raciocinio deductivo; analysemos as primeiras, sobre os termos. Rezam assim:

1º *Terminus est triplex: medius, majorque, minorque.* Perguntamos, a quem quer que seja, na fórma caracterizada syllogistica — *A* egual a *B*, *B* egual a *C*, *C* egual a *D*, a *E*, *X*, *Y*, logo — A egual a Y, quantos termos temos, quantas proposições?! Dá-se neste exemplo, que não é esporadico, a applicação da primeira regra e da propria definição?

2º *Latius hinc quam præmissæ conclusio non vult.*

Ora, é exactamente porque nenhum termo póde ter maior extensão na conclusão do que nas premissas que o syllogismo, como meio probatorio apenas repete, reproduz o que já encerra a *premissa maior*, de onde se tira a conclusão.

E firmando-nos em mentalidades vultuosas transcrevemos em nosso livro o dizer de scientistas notaveis, entre os quaes destacamos agora este: "*jamais rien n'a été et na pu être prouvé par syllogisme qui ne fut déjà connu ou supposé connu auparavant.*"

Quem conscientemente negará isto?!!!

3º *Nequaquam medius capiat conclusio oportet.*

Dizem que o termo médio não póde entrar na conclusão, e o por que é que é *concludentissimo*, e grandemente *encyclopedico* porque... só é empregado para servir de intermediario!!!

E' o caso de recordar uma das coloridas criticas sabias de Max Nordau, sobre a lei em geral. Diz o escriptor germanico que ella nada explica e lembra as palavras que Molière pôz na bocca do medico original que entretem conversação com Geronte:

Vossa filha não tem o dom da linguagem, eis a razão por que ella é muda

No syllogismo essa inexplicabilidade é pavorosa.

Busca-se provar o phenomeno com o proprio phenomeno.

Conforme logicistas e compendios de logica é erro o dizer-se:

O ar produz vida, o ar produz sensações, logo, o ar produz vida e sensações. Em geral, os compendios não querem concluir, nós, porém, pensamos em contrario.

4º *Aut semel aut iterum medius generaliter esto.*

Especialmente nos casos em que este expressar se refere á mathematica, seremos a nullidade, a fraqueza deste principio. Pedimos a fineza dos criticos que nos queiram acompanhar de verificarem o que escrevemos sobre o assumpto, em nosso compendio.

Acreditamos firmemente na deducção concatenada e logica clara e concludente e nella mesma é que se vae descobrir o quanto ha de psychologico no armazenamento das observações e experiencias, na inducção humana; não, porém, acceitaremos principios falliveis, sophisticos e a todo momento malleaveis — como são os da construcção syllogistica.

No ultimo livro que acabamos de publicar, sob o titulo *Eternos Problemas*, encontrar-se-á a criteriosa resposta que demos aos nossos criticos do compendio em questão.

Quanto ás expressões cortezes, civilizadas, bem intencionadas do sr. Miller, nada temos que juntar; relativamente, porém, ás admoestações, ás advertencias — solicitamos do professor de uma das mais florescentes cidades do glorioso S. Paulo, gigantesca patria de Dumont e de Carlos Gomes, sim, pedimos ao professor nova leitura de nosso trabalho, trabalho que fundimos em prolongadas analyses, em sérias meditações especulativas, não nos demorando jamais a fôfa vaidade, a vã chimera de espiritos dados a desfallecimentos e a crendices tolas — Rio, 6 de setembro de 1910."

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier, fundada em 1867.

A dispensa das aulas de revisão no anno corrente foi tornada extensiva aos alumnos do 6º anno do Gymnasio do Ceará.

O ministro da Fazenda deu o seguinte despacho no requerimento de Heitor Levy: "Compareça nesta secretaria."

A SAPATEIRA

ANTI-DYSENTERICO COSTA

Cura radical as diarrhéas e dysenterias

Recebemos o numero de julho da excellente publicação mensal *Revista Maritima Brazileira*.

E' o seguinte o seu interessante summario:

O almirante Cochrane, pelo capitão de corveta H. Boiteux; *A educação physica na marinha*, pelo 1º tenente Alfredo Colomia; *Ataques contra couraçados e tabellas de efficiencia de fogo*, pelo capitão-tenente Marques de Azevedo; *Reorganização da Marinha chineza*, pelo capitão-tenente Ernesto Frederico da Cunha; *Apulho de marcar electro-transmissora*, pelo capitão-tenente Mauricio Pirajá; *Nomogramma para desvios de agulha com uma exposição elementar dos nomogrammas de duas rectas parallelas*, pelo 1º tenente de Lamare, S. Paulo; *Marinha de guerra do Brasil*, pelo 1º tenente Lucas A. Boiteux; *Codigo Penal Militar*, por Oscar de Macedo Soares; *Revista de Revistas*, por F. P.; *Miscellanea; Noticiario maritimo*, por F. P.; *Necrologia; Relação dos livros entrados*.

Para o devido julgamento, foi remettido ao Tribunal de Contas o processo de fiança de Matheus Herculano Monteiro da Silva, para garantir a sua responsabilidade no logar de agente do Correio em Socego, no Estado de Minas.

O ministro da Fazenda negou isenção de direitos para uma prensa locomovel, movimentada a vapor e destinada a enfardar ferragens e importada por Augusto Lavas, agricultor no municipio das Dores de Camaquan, no Estado do Rio Grande do Sul.

Bebam Vinho Carnaval

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal no Estado do Amazonas, nomeando José Victorino de Queiroz para o logar de agente fiscal interino dos impostos de consumo na 9ª circumscripção.

Da conhecida casa editora de musicas C. Carlos J. Wehrs recebemos uma composição para violino e piano, intitulada *Ultimo Somno*, de Nicolino Milano.

Linha de Tiro de Porto Alegre

Conforme noticiámos, realizar-se-á, ás 11 horas da manhã de domingo, em pittoresco ponto do Leme, o convescote que a digna colonia sul rio-grandense offerece aos guapos rapazes que compõem a linha de tiro n. 4.

A festa, que promette, pelo seu bem organizado programma, ser de grande importancia, pois que a commissão encarregada da mesma não tem poupado esforços, é a chave com que a colonia do grande Estado do sul fecha a serie de festejos com os quaes tão condignamente assignalou a estadia dos seus dignos patricios na capital da Republica.

A festa será honrada com a presença do presidente da Republica.

A' disposição dos convidados haverá bondes no largo da Carioca.

Será orador official o dr. Ary Fialho, que, traduzindo o sentimento de affectiva solidariedade, fará o offertorio da festa aos dignos conterraneos do tiro porto-alegrense.

Foram expedidos convites impressos a diversos membros da colonia e á imprensa, afim de ser evitada grande agglomeração.

Esses convites deverão ser apresentados á commissão, nos bondes e no local da festa.

Pede-se aos membros da colonia que, por escassez de tempo, não foram contemplados com convites, a fineza de virem pessoalmente recebel-os na séde da Associação Rio-Grandense, á avenida Central n. 183, do meio-dia ás 3 horas da tarde.

200:000$000

Hoje—Loteria da Capital

Procurem a

Casa Guimarães - Rosario, 71

O ministro da Fazenda approvou o arbitramento feito pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de S. Paulo,

O Thesouro Nacional pagou hontem de juros vencidos a 30 de junho ultimo, 4:336$056, de apolices do emprestimo de 1868, ouro, e 300$000, das do emprestimo de 1903.

Os sargentos amanuenses do exercito

Alteração no regulamento

E' este o decreto ante-hontem assignado e que levou o n. 8.202, alterando os artigos 5º, paragrapho 7º; 6º, 7º e 8º do regulamento approvado pelo decreto n. 7.666, de 18 de novembro de 1909:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que lhe expoz o ministro de Estado dos Negocios da Guerra, resolve, em vista da conveniencia do serviço publico e usando da attribuição que lhe confere o artigo 48, paragrapho 1º, da Constituição, alterar o regulamento approvado pelo decreto n. 7.666, de 18 de novembro de 1909, para a organização do quadro dos sargentos amanuenses nas repartições militares, na parte referente aos artigos 5º, paragrapho 7º; 6º, 7º e 8º, pela fórma abaixo declarada:

Art. 5º, paragrapho 7º — O sargento amanuense, no caso de reincidencia de faltas, perderá a condição de amanuense, sendo incluido em um dos corpos do Exercito como simples sargento.

Art. 6º — Os sargentos amanuenses poderão entrar em concurso para preencher nas repartições militares as vagas de empregos destinados a civis e, uma vez classificados, serão preferidos para as nomeações.

Art. 7º — Os sargentos amanuenses, logo que completem o tempo de serviço, deverão declarar por escripto si querem continuar. Os periodos de engajamento serão os que se applicarem ás demais praças de conformidade com a legislação que vigorar.

Art. 8º — Os amanuenses do quadro poderão engajar-se até á edade de 45 annos e obter transferencia para um dos corpos do Exercito, mediante solicitação."

NO SENADO

A sessão do Senado foi presidida, hontem, pelo sr. Quintino Bocayuva.

Constou o expediente de varios telegrammas de congratulação pela data de 7 de setembro e de outros telegrammas referentes á abertura dos trabalhos da Assembléa Legislativa de Alagôas.

A sessão foi suspensa, por proposta do presidente, como demonstração de pezar pelo fallecimento do dr. Fernandez Albano, vice-presidente do Chile.

O ministro do Interior requisitou do seu collega da Fazenda o pagamento, pela Delegacia Fiscal em São Paulo, ao bacharel Aureliano Leal, sub-secretario da Faculdade de Direito daquelle Estado, da gratificação a que tem direito para fazer os vencimentos do cargo de secretario do alludido instituto, em cujo exercicio se acha, durante o impedimento do effectivo licenciado por seis mezes.

Dessa requisição deu-se conhecimento ao director daquella Faculdade.

O COALHO "VIKING" é o melhor

O major Moreira Guimarães tem presentemente no prelo um livro, que está destinado a provocar successo garantido.

Chama-se elle—*Estudos e Reflexões*, saindo á luz no dia 15 de outubro.

O major Moreira Guimarães é bastante conhecido como homem de letras, tendo ha pouco tempo publicado o seu ultimo livro sobre o *Extremo Oriente*.

Assembléa Fluminense

Petropolis, 9 — Sob a presidencia do dr. Elisiges de Queiroz, houve uma reunião hoje da Assembléa. No expediente, falaram os srs. Brasilino Freitas e Custodio Padilha.

Continuou a discussão do orçamento, não havendo numero para votação.

Causa importante

A 2ª Camara da Côrte de Appellação occupou-se hontem, durante 4 horas, com o julgamento de um processo-crime de certa importancia, referente a factos succedidos em 1904 e 1905 na administração da irmandade de Sant'Anna.

Eram accusados o respectivo provedor de então, coronel Francisco Pinto de Oliveira, e o secretario na mesma época, Alexandrino José de Oliveira Avilla. A ambos o ministerio publico imputava o crime de estellionato, affirmando que, de commum accordo, haviam vendido 28 apolices de 1:000$000 cada uma, pertencentes ao patrimonio da irmandade, locupletando-se com o producto da venda.

Pronunciados pelo juiz da 1ª vara criminal, os dois accusados recorreram.

Na 2ª Camara da Côrte de Appellação travou-se animado debate entre os desembargadores Pitanga (relator), Bulhões Pedreira, Edmundo Muniz Barreto e Nabuco de Abreu, tendo todos afinal conhecido a innocencia do coronel Pinto de Oliveira, ex-negociante de nossa praça, e pessoa muito relacionada na melhor sociedade. Não obstante o energico discurso do dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto, a 2ª Camara deu provimento ao recurso do citado coronel, negando ao do outro accusado.

Falou pelo recorrente, que assim foi despronunciado, o advogado Evaristo de Moraes.

A sessão do Tribunal acabou depois das 5 horas da tarde.

Não cessa a influencia nefasta do conde de Frontin sobre a nossa mais importante Estrada de Ferro.

NO GRANDE DESASTRE DE HONTEM, MORRERAM CINCO EMPREGADOS E TRES FICARAM FERIDOS.

Nem os bois escapam! — Cerca de 200 delles mortos.

A' extensa série de desastres que desde o inicio da administração Frontin vem occorrendo, na Estrada de Ferro Central do Brasil, mais um se incorporou, hontem, com o mesmo cortejo de victimas, ecoando dolorosamente no seio da nossa população e nos circulos dos funccionarios daquella infeliz ferro-via.

E não ha negar que, mais uma vez, palpavel se torna a responsabilidade do conde de Frontin por esse desastre, que levou o luto e a dor ao lar de pobres homens que a morte surprehendeu, quando entregues a afanoso trabalho, do qual auferiam os proventos para a sua subsistencia.

E' responsavel, sim, por esse desastre, o conde de Frontin, director, em má hora escolhido, da nossa mais importante ferro-via, não só pela anarchica orientação que, desde os primeiros dias da sua investidura no importante cargo, deu aos serviços daquelle departamento, como tambem pela introducção de medidas, cada qual mais disparatada e insensata, e que só visavam a elevação do seu nome e satisfação da sua intoleravel vaidade.

Não houve nem haverá, de bom senso, quem possa ter sinceramente applaudido todas as reformas por que o famoso conde fez passar os diversos serviços da Central.

Innumeras e continuadas foram as reclamações que os subalternos lhe dirigiram, fazendo ver a inexequibilidade das suas estultas determinações; s. s., porém, engolphado nas louvaminhas da camarilha que não o larga, abroquelado á idéa de fazer elevar o seu nome bem alto, de maneira a que possa fazer pasmar de assombro, recusou ouvil-as e continuou na tortuosa rota que se traçára... E a hecatombe não se fez esperar!

Aos dias da sua nefasta administração se succediam as victimas das suas fôfas creações e das suas insensatas providencias.

E daqui, com a sinceridade com que costumamos revestir as nossas apreciações, procuramos abrir os olhos a s. s. e mostrar que aos seus actos não presidiam o criterio que devem ter aquelles que se vêm investidos de funcções de responsabilidade como a que exerce.

Valeu-nos isso um movimento da caracteristica irascibilidade e violencia com que são pautadas todas as suas determinações.

Era um crime imperdoavel que praticavamos, esse de contrariar os designios e as vontades do eminente vulto da engenharia brasileira, do eminente administrador!

Os factos, infelizmente, se incumbiram de demonstrar que a razão estava do nosso lado e que fiel e imparcialmente cumpriamos a nossa missão.

Com o material da locomoção inservivel e imprestavel como estava o da nossa importante via ferrea, circumstancia cabalmente assignalada por antecessores do sr. Frontin, não era possivel, absolutamente, que o famoso conde levasse a effeito as reformas dos horarios que fizera organizar, sem que os resultados surgissem, funestos e dolorosos.

O desastre occorrido na madrugada de hontem vem, mais uma vez, isso demonstrar, deixando patente que a permanencia do conde de Frontin, na direcção da nossa mais importante via ferrea, é uma ameaça constante ás vidas daquelles que necessitam dos seus serviços.

Passemos a narrar o tremendo desastre.

Na estação de Cruzeiro, formára-se um comboio, composto de 26 vagões, arrastado pela locomotiva 582, e sob a denominação de C 22, conduzindo 416 rezes destinadas ao Matadouro de Santa Cruz.

Esse comboio fez o seu percurso, sem accidente algum, até a Serra do Mar, com a velocidade regulamentar. Subitamente, essa velocidade augmentou e o machinista, isso verificando, usou do recurso de que podia lançar mão: — recorreu á alavanca e ao freio automatico desgraçadamente, porém, sem resultado, porque elles falharam.

Na imminencia do perigo que adivinhára inevitavel, não só pela velocidade que cada vez mais desenvolvia o comboio, como pelo declive que mais e mais se accentuava, o infeliz homem empregava todos os recursos, até que desanimou.

E o trem avançava, transpondo as curvas numa celeridade horrivel, atravessando as estações com uma rapidez incalculavel.

Foi essa circumstancia que impediu fosse maior a extensão do desastre, porque os agentes das estações, por onde elle fazia o percurso, estranhando aquella velocidade, se communicaram, procurando o meio de salvar os trens que vinham em sentido contrario.

O acaso se incumbiu de dar solução ao espantoso caso.

Quando, na sua carreira desenfreada, transpunha, na estação de Ellison, a chave do desvio, descarrilou a locomotiva.

Foi um choque terrivel: a locomotiva e o *tender* enterraram-se na encosta do morro ali existente, ficando apenas de fóra a ponta da chaminé; a caldeira explodiu e os vagões, seguindo a direcção que levava a locomotiva no descarrilamento, sairam tambem da linha, virando em seguida e esphacelando-se por completo.

Era um espectaculo horrivel: de um lado, os gritos, gemidos e imprecações que se ouviam dos empregados victimados pelo desastre; do outro, os urros desesperadores dos animaes que o comboio transportava, além da confusão que se estabeleceu entre os empregados da estação, apavorados com o tremendo acontecimento que se lhes deparava.

Voltada a calma, foram iniciados os soccorros, verificando-se que jaziam no sólo, mortos, o machinista Antonio Rocha, o foguista Edmundo, o graxeiro, cujo corpo ainda hontem, á noite, não havia sido retirado dos escombros, e dois guardas-freios, cujos numeros ainda não conhecemos.

Feridos gravemente ficaram os guardas-freios Elias e Francisco Luiz e levemente o guarda-freio Augusto Fernandes dos Santos.

Pouco tempo depois, chegava um especial de soccorro, organizado na Barra do Pirahy, e que conduziu os mortos e feridos, sendo aquelles enterrados no cemiterio da Barra e estes internados no hospital da mesma cidade.

O conde de Frontin, a quem immediatamente foi communicado o horroroso desastre, determinou a abertura do inquerito (!) e a partida de uma commissão para o local do desastre, afim de averiguar as causas que o determinaram !!...

Os primeiros soccorros foram prestados aos feridos pelo dr. Lauro Montenegro Villela, medico de uma companhia de atiradores que regressava a Minas, num trem que passára poucos minutos após o accidente.

Do gado que transportava o comboio, parte (calcula-se em 200 cabeças) ficou morta e a outra dispersou, internando-se nos mattos proximos.

O conde de Frontin mandou organizar um especial, que partiu, dirigido pelo engenheiro Carlos Andrada, conduzindo os proprietarios do gado victimado e disperso, para salvar quanto possivel o que se poder dos colossaes prejuizos soffridos.

São elles os srs. Alexandre Vigorita Sobrinho, Francisco Vieira Goulart, Candido Espindola de Mello e Mattos Lopes & C.

Estes senhores estiveram pela manhã no gabinete do director, na obtenção dessa providencia.

As rezes pertencem aos seguintes marchantes:

Vigorita Sobrinho, 134; Francisco Goulart, 112; Candido Espindola, 102, e Mattos Lopes & C., 68.

Os passageiros do nocturno paulista, que chegou a Ellison ás 5 horas da manhã, quando tiveram conhecimento do desastre, foram tomados de extraordinario panico, não faltando quem verberasse a desidia com que estão sendo tratados os serviços da Central do Brasil.

Alguns delles referiram que a scena que testemunharam na estação de Ellison foi a mais desagradavel possivel.

O local em que tombou o comboio apresentava um aspecto horrivel: um montão de taboas, pranchas de ferro, e por sobre elles apinhados os pobres animaes, gemendo estertorosamente.

Muitos eram vistos de pernas para o ar, com as pontas enterradas nos ventres dos que lhes ficavam mais proximos; estes mostravam-se ajoelhados com os chifres enterrados nas taboas.

Pelo chão corria o sangue de rezes feridas, lembrando a valla do matadouro, depois da matança.

O gado escapo ao sinistro, vagava incerto, estonteado.

O nocturno paulista, quando ali chegou, avançava lentamente pela linha, ora apitando, ora parando para não esmagar os animaes que haviam escapado ao massacre.

Serão hoje designados os engenheiros que vão fazer parte da commissão de inquerito.

Ultimos écos de 7 de Setembro

AS SOCIEDADES DE TIRO

Entre os ultimos écos das festas dedicadas ás sociedades de tiro, que tomaram parte na formatura de 7 de setembro, ha de perdurar por muito tempo o das festas offerecidas pelo High Life Club.

A de hontem, como a de ante-hontem, foi cheia de animação, prolongando-se as danças, nas quaes tomaram parte os moços atiradores, por toda a noite, tocando a banda de musica do Tiro do Rio Grande do Sul.

Aos representantes das mesmas sociedades e outros convidados foram distribuidas mais de mil carteiras.

Alta noite, servida a ceia, trocaram-se muitos brindes, sendo o de honra, ao marechal e ao presidente da Republica, levantado pelo atirador sr. Pinheiro.

Tiro da Pavuna

Será amanhã installado o Tiro Brasileiro da Pavuna, na estação do mesmo nome.

Haverá, por essa occasião, um concurso de tiro, a 300 metros de distancia, com quatro premios, offerecidos pelo dr. Tavares Guerra.

Uma companhia de atiradores da linha do Leme irá prestar as continencias, por occasião do acto inaugural.

Desta capital sairá um trem especial, ás 9.15 da manhã, conduzindo os convidados, a quem será ali offerecido um lunch.

Aos atiradores tambem será offerecido um churrasco.

O *Correio da Manhã*, gentilmente convidado, far-se-á representar.

Despropositos d'um carioca

Era uma vergonha, o Rio, que se gabava de ser uma grande capital, não possuir o seu periodico theatral. Notava-se esta falta. Emfim, porém, surgiu a "Estação Theatral", um semanario de agradavel leitura, de boa collaboração e de corpo redaccional escolhido.

Em Paris ha, seguramente, dez jornaes que se preoccupam com as platéas. Em Londres, em Berlim, em Roma, em Nova York, em Buenos Aires, tambem. Buenos Aires possue até uma revista tão boa como as melhores da Europa — La Ilustracion Artistica. O Rio... — nada. Com franqueza, havemos de ser, sempre, os mais atrazados...

A "Estação Theatral", que ainda está em cueiros, será, para o futuro, o nosso grande jornal de theatro. Por ora é o unico, sem ter o grande. Porque — em virtude do nosso atrazo — tem para lhe estorvar os triumphos, a má vontade proverbial dos emprezarios. Estes senhores parecem não comprehender o valor de um jornal naquella factura...

Comtudo, pelo que diz dos redactores da "Estação", (lucida rapaziada de esperança), o novel collega já muito tem avançado, conseguindo o seu publico — amigo constante, amigo que não falha, amigo que não mente.

Tendo este amigo, viverá [illegible] *a "Estação"* [illegible] *offerecer* [illegible] *ao leitor, o que se passa no mundo* [illegible] *ao theatro. E' do que precisamos, é o que teremos agora, com a "Estação", é o que teremos para o futuro,* [illegible] *ainda com ella.*

Numa cidade, que prestar publico para este theatros, a ausencia de orgão official para esses theatros, assumiria as proporções de uma calamidade, para não dizer de uma vergonha ou de um ridiculo. — **Tuso.**

MAIS UMA VEZ FOI HONTEM ADIADO O JULGAMENTO DOS ACCUSADOS DO BARBARO ASSASSINATO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA.

A manhã do Wanderley descoberta. - As manobras da defeza. - O adiamento para segunda-feira.

Com a mesma concorrencia e apparato que se notaram nas duas primeiras sessões, realizou-se hontem mais uma, no 2º Tribunal do Jury, para julgar os que covardemente mataram e mandaram matar os indefesos estudantes que faziam o enterro do general Souza Aguiar, então commandante da Força Policial.

A defesa, que ha muito se esforça para que os 14 réos não sejam julgados nesta sessão, queimou hontem mais um cartucho, produzindo o resultado desejado, como os leitores verão no decorrer desta noticia.

O juiz presidente do tribunal, não tendo recurso legal para impedir os planos da defesa, viu-se obrigado a transferir o julgamento para o dia 12.

O ASPECTO DA RUA

Eram 10 horas da manhã, quando chegámos no edificio do 2º Tribunal do Jury, installado á rua dos Invalidos, proximo á avenida Mem de Sá.

Já então a rua tinha uma vida pouco commum, pois os curiosos procuravam ver os accusados, que se achavam no longo corredor que separa o tribunal da rua.

Eram 11 horas da manhã quando chegaram as forças encarregadas do

POLICIAMENTO

Eram ellas compostas de uma turma de 80 guardas civis, sob as ordens do fiscal Burlamaqui, auxiliado pelos fiscaes Nicodemo Ayres e Alfredo Madureira.

Momentos depois, chegavam um pelotão do Exercito, sob o commando do capitão Alfredo do Rego Barros, e um piquete de cavallaria de 50 praças, commandado pelo 2º tenente Cesar Marques da Silva.

Auxiliavam o capitão de infanteria os segundos tenentes Francisco Simões Rego Barros, Laudelino Ramos e Antonio José de Jesus.

Essas forças ficaram á disposição do delegado do 12º districto, dr. Franklin Galvão, que tinha como auxiliares os commissarios Raul Guimarães, Sydronio de Oliveira e Octavio Ramos.

Achavam-se tambem presentes o inspector da Guarda Civil, tenente Bandeira de Mello, e o 1º delegado auxiliar, dr. Astolpho Rezende, que determinou o mais rigoroso policiamento no recinto do tribunal.

O PROMOTOR E O JUIZ

A's 12 horas da manhã chegaram ambos no recinto do tribunal, recolhendo-se logo ás suas salas, onde estiveram em palestra com varios advogados, de accusação e de defesa.

OS ACCUSADOS

As horas passavam e os accusados não appareciam. O povo, ancioso, commentava a demora.

O juiz resolveu só fazer requisição dos accusados depois de verificado haver numero legal para o julgamento.

O RECINTO DO TRIBUNAL

O recinto do tribunal esteve fechado até ás 12 e 45, hora em que foram introduzidos 20 guardas civis, para fazerem um cordão de isolamento entre o publico e os accusados.

Chegou, finalmente, a hora determinada para o inicio da sessão — uma da tarde. O povo, que se acotovellava no exterior do jury, vendo abrir as portas do tribunal, avançou rapidamente para conquistar o melhor logar.

Passavam cinco minutos de uma hora da tarde, quando tiveram inicio os trabalhos, sob a presidencia do juiz da 1ª vara criminal, dr. Affonso Machado Guimarães, servindo de escrivão o coronel Marcondes e de promotor o dr. Honorio Coimbra.

O juiz, depois de conferir as cedulas, mandou que o escrivão procedesse á chamada dos jurados, respondendo apenas 37.

A CHEGADA DOS ACCUSADOS

Finda a chamada, [illegible] os accusados, com excepção de Bacurau e Wanderley, que dizem doente.

A DOENÇA DE WANDERLEY

A requerimento do promotor dr. Honorio Coimbra, o dr. Affonso Machado Guimarães officiou ao inspector da 4ª região militar, afim de saber qual a molestia do tenente Luiz Aurelio Lins Wanderley.

O general inspector deste departamento respondeu ao officio do juiz presidente do jury, communicando que o tenente Wanderley tem apenas abatimento physico e moral, o que o não impossibilitava de comparecer ao tribunal.

A' vista do exposto, o promotor requisitou a presença do tenente Wanderley. [illegible] declarou então que só poderia fazer apresentar o accusado por determinação do general commandante da 1ª brigada estrategica, á ordem de quem se achava preso o referido official, que havia dado parte de doente, sendo mandado submetter á inspecção de saude pela junta do conselho superior.

A ACCUSAÇÃO

O official de justiça fez em seguida a chamada dos advogados de accusação, tendo respondido todos elles.

OS ACCUSADOS

Responderam depois á chamada todos os accusados, com excepção de *Bacurau* e Wanderley.

A DEFESA

Os defensores estiveram presentes, com excepção do sr. Caio Monteiro de Barros, por doença aguda, segundo attestou o dr. Cezar de Magalhães, e o sr. N. Nascimento, sem causa justificada.

O juiz convidou o sr. Ferreira Lima a patrocinar a causa do tenente Arlindo Freire, que tem como advogado o sr. Nascimento.

Para justificar o seu procedimento, o juiz leu um accordão do Supremo Tribunal, sobre um caso que acha identico — o processo de Cecilia Urbano dos Reis. Tendo faltado, nesse julgamento, o advogado de defesa, foi dado para substituil-o um representante da Assistencia Judiciaria.

O tenente Arlindo declarou recusar o advogado que o juiz designara, pedindo adiamento.

Pedia a palavra, pela ordem, o dr. Oscar Cardoso, advogado de defesa, e declarou que, tendo sido elle o advogado de Cecilia Urbano dos Reis, não via no caso de agora semelhança de especie alguma.

O sr. Ferreira Lima recusou acceitar a defesa de Arlindo, não querendo arcar com a responsabilidade da mesma, desde que o accusado demonstrava desejo de ser defendido pelo advogado que acompanhára o processo desde o inicio.

Por isso, achava que devia ser attendida a recusa do accusado.

Tendo o juiz consultado o promotor, este opinou pelo adiamento do julgamento de Arlindo.

O juiz fez então algumas considerações e terminou por conceder o adiamento, mandando que o accusado voltasse á prisão.

A FORMAÇÃO DO CONSELHO

Iniciado o sorteio do conselho de sentença, os advogados de defesa começaram a rejeitar os jurados.

O dr. Honorio Coimbra, vendo o plano da defesa e não concordando com elle, por ser prejudicial á acção da justiça publica, fez o requerimento abaixo, pedindo o adiamento do processo.

Eis o requerimento:

"A separação de julgamento no processo, é um meio de que se lança a mão com o fim de estabelecer a confusão no julgamento e assim crear duvidas no animo do julgador.

Muitas vezes a separação é requerida por conveniente á defesa e, quiçá, á propria justiça, porque com ella mais se esclarece e define o grão de responsabilidade dos autores; e tanto é assim, que a lei a canoniza, estabelecendo, entretanto, os casos e a maneira porque se o devem fazer.

Pelo dispositivo da lei, só se dá a separação quando não ha o accordo perfeito entre os accusados com relação ao sorteamento dos juizes de facto, mas de modo nenhum se deve consentir no abuso deste recurso, creado pelo legislador previdente como um meio garantidor do direito de defesa contra a injustiça de um animo prevenido, para delle fazer uma arma de exploração e com ella assaltar a boa fé do jurado.

Tem-se estabelecido como praxe que, uma vez consentida a separação entre os accusados na organização do conselho, ficará para ser julgado aquelle que concordou na acceitação do juiz sorteado, saindo aquelle que fez a recusação.

Mas esta regra só deve ser admittida quando se trata de um julgamento no qual concorrem, somente, co-autores, e nunca aquelle onde a responsabilidade se divide entre autores e cumplices, pois que o julgamento destes é directamente dependente da dos primeiros; e, caso se torne necessaria a separação por qualquer motivo de ordem ou conveniencia, será esta feita, devendo-se retirar do julgamento o cumplice cuja responsabilidade só se apura em face do autor.

O contrario seria estabelecer a confusão e a duvida no animo do conselho, forçado a conhecer da grande responsabilidade do cumplice antes de julgar da criminalidade do autor, a quem este auxiliou e que até então nem siquer é conhecida pelo julgador.

Na hypothese que se discute, estando como estão, todos os autores e cumplices presos, não se deve, sob pretexto algum, consentir na separação, para o fim de serem julgados os cumplices antes dos autores, pois não ha nenhuma conveniencia no julgamento proposto [illegible] de tal medida só resultaria o prejuizo dos interessados da justiça e a vantagem para os accusados no assalto á boa fé do julgador.

A lei não decreta a maneira de fazer a separação, ficando esta *ad-libitum* do presidente do jury. A elle, pois, compete resolver a questão, não de facto, porém de direito, conciliando os interesses sagrados da justiça, não consentindo que o jury vá julgar da responsabilidade do autor, digo, do cumplice, em um processo onde, não se tendo ainda apurado a responsabilidade do autor, não se pode saber si aquelle auxiliou, e até que ponto chegou aquelle auxilio.

Si os autores estivessem foragidos e os cumplices presos, o julgamento destes se impunha, porque a prisão prolongada seria um constrangimento attentatorio do direito, da liberdade dos accusados; um prejuizo dos interesses da justiça, que não poderia infligir o castigo aos criminosos, embora auxiliares, por não estarem presos os principaes responsaveis.

Mas, na hypothese presente, julgar os cumplices antes dos autores, estando, como estão, todos presos, seria a inversão completa das regras estabelecidas para o julgamento, dando ao processo um serviço de exploração, fazendo della um instrumento capaz de burlar o julgamento.

Ao juiz de direito, pois, como regulador da ordem e conveniencia do julgamento no Tribunal, compete decidir da questão incidente, de cuja decisão apenas cabe o aggravo no acto do julgamento da appellação [illegible] hypothese do processo [illegible] dispositivo do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890. — O promotor publico, *Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra*."

O ADIAMENTO

Achando perfeitamente justas as allegações feitas pelo promotor publico, e tendo com ellas concordado os defensores, o juiz resolveu adiar a sessão para segunda-feira, 12 do corrente.

Antes, porém, de levantar a sessão, o promotor requereu que fosse requisitado novamente o tenente Wanderley para essa sessão, tendo o juiz resolvido fazer essa requisição ao ministro da Guerra.

Eram 3 e 15 da tarde, quando foi levantada a sessão.

A RETIRADA DOS ACCUSADOS

A's 3 1/2 horas da tarde, sairam do Tribunal os accusados, sendo o tenente Arlindo acompanhado do tenente do Exercito Agapito Fabregas, e os inferiores por sargentos do Exercito, com armas embaladas.

OS ACADEMICOS

A mocidade academica, que fôra assistir ao julgamento, retirou-se do Tribunal na melhor calma possivel.

UMA PRISÃO

A' entrada do Tribunal, foi effectuada a prisão de um ebrio, que tentou forçar a entrada no recinto do Tribunal, para assistir á sessão.

NOTAS

O conselheiro Araujo Guimarães, avô do academico Araujo Guimarães, uma das victimas, esteve no Tribunal.

— A familia Moreira Junior esteve tambem no Tribunal.

— Vimos na sala dos réos a familia do accusado Barbosa dos Santos, que o fôra visitar.

— A Assistencia Judiciaria esteve representada pelo dr. Seabra Junior e pelo sr. Ferreira Lima.

AS MANOBRAS MILITARES

Co[illegible] hoje as manobras da divisão [illegible] commando do general Faria, si [illegible]

[illegible] recommendações, que [illegible] commandante da 1ª região detalhava, para o bom desempenho desses proveitosos exercicios [illegible] a de que todas as unidades [illegible] a mesma composição [illegible] manobras.

[illegible]

sendo pequenos os batalhões destinados áquelle fim.

Não ha de ser com esses e outros defeitos capitaes, para os quaes ninguem volta as vistas, com medo de incommodar seu Fulano ou seu Sicrano, que marcharemos tão cedo, no Exercito, para o seu imprescindivel reerguimento, projectado pelo marechal Hermes.

Com as linhas de fogo, instruidas por simples tenentes, autonomos, sem os vicios, nem os preconceitos de muita gente graúda, o resultado está sendo o que tivemos occasião [illegible] nos ultimos dias.

O Exercito precisa de iniciativa, e muitos commandantes de se fazerem mais respeitados, começando por se respeitarem a si proprios.

Já é tempo.

A Casa [illegible] Grande publica hoje um annuncio [illegible]

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Viuva Ferreira Coelho e filhos. — Dirija-se ao ministerio da Fazenda.

Eduardo M. de Carvalho — Em excepção [illegible]

Arlindo José Ferreira dos Santos, Henrique Cavalheiro de Figueiredo. — Indeferido.

Francisco de Almeida Nobre. — O procurador que compareça na Directoria de Agricultura.

José Ferreira, Luiz Ribeiro Pinto.— Compareça na Directoria de Industria e Commercio.

Margan Hauer, Octavio Monteiro da Silva. — Deferido.

Dr. Lincoln d'Araujo, partos, operações, vias urinarias; das 2 ás 4 horas da tarde; rua General Camara, 116, moderno; residencia, rua Haddock Lobo n. 397, moderno.

Ficará annexada a collectoria das rendas federaes de Prados á de S. João d'El-Rey, no Estado de Minas, emquanto o serventuario nomeado não se habilitar á posse do cargo de collector.

O agente fiscal do imposto do consumo, na 10ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, Luiz José Cardoso, e o da producção do sal, em Cabo Frio, no mesmo Estado, vão permutar, a seu pedido, dos mencionados logares.

AGUARDENTE DO REINO—Analysada—Praça Tiradentes, 27.

Codificação do processo

Reuniu-se mais uma vez, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, a commissão incumbida de codificar as leis processuaes do Districto Federal, tendo deixado de comparecer os drs. Bulhões de Carvalho e Lacerda de Almeida.

Aberta a sessão, foram discutidas e votadas as emendas apresentadas ao titulo X — *Da acção de despejos*, do livro dos processos especiaes, sendo acceito o substitutivo ao art. 322 e não approvadas as emendas aos arts. 320, 321, 323 e seu paragrapho, e 324.

Em seguida o dr. Alfredo Pinto procedeu á leitura das *Disposições transitorias*, do Codigo do Processo Criminal, regulando a applicação do novo codigo do processo, emquanto não proceder á reforma judiciaria.

Passou-se depois ao exame da redacção final do titulo VI, capitulo I. *Da curadoria dos loucos*, no ponto em que ficára suspensa (art. 19).

Prolongando-se o debate sobre a materia deste titulo, e achando-se adeantada a hora foi encerrada a sessão, para dar logar a maior estudo do interessante assumpto.

Scenas do "Grand-Guignol"

Amor ou engano?

Sob o titulo acima, publicámos hontem uma noticia relativa a um facto occorrido com a actriz Tina Rizzoni, da companhia Sainati, que actualmente trabalha no Municipal.

Procurados pelo sr. Gino Biasini, secretario da empresa, justo é que façamos aqui uma rectificação que elle nos pediu.

No caso em questão, não houve nem o abandono daquella artista, nem uma tentativa de suicidio.

A sra. Tina Rizzoni ingeriu o sublimado, não por querer dar cabo da vida, mas simplesmente por engano, na supposição de tomar um remedio de que necessitava na occasião.

Restabelecida dessa fórma a verdade, desapparecerão quaesquer suspeitas menos dignas que podessem pairar sobre a conducta do sr. Biasini, que, cioso do seu nome, veiu pedir-nos a declaração que aqui fica.

POR CAUSA D'UM "PA'O D'AGUA"

Dois feridos

Um *páo d'agua*, andando hontem, ás 10 1/2 da noite pela rua Jardim Botanico, caiu, fracturando a cabeça.

O rondante de policia que ali estava de serviço, encontrando o ebrio, pediu o auto-soccorro do quartel regional de S. Clemente para soccorrel-o.

Dahi partiu o auto de n. 4, conduzido pelo *chauffeur*, a praça Daniel Cominho, e mais tres praças sob o commando do cabo Fernando de Paiva Mattos.

A ida, apezar do auto não levar o pharol acceso, foi feita na melhor ordem.

No regresso, vindo nelle o *páo d'agua*, o auto, ao passar pela lagôa Rodrigo de Freitas, caiu num buraco.

Com o choque, a caixa de gazolina fez explosão, incendiando-o.

Receosas de um grave desastre, as praças precipitaram-se fóra do auto, arrastando, tambem, o infeliz bebedo.

Incendiando, o auto ficou reduzido ás ferragens, apezar de promptamente chegar o Corpo de Bombeiros de Humaytá, que ainda teve tempo de funccionar.

Com o susto e em consequencia da quéda, o *chauffeur* e o cabo ficaram levemente feridos, com escoriações pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, que os medicou, transportando-os ao hospital da corporação.

Conhecido o caso na delegacia do 21º districto, compareceu ao local o delegado, que deu as necessarias providencias.

A Jacintho Lopes de Azevedo, guarda-livros da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, foram concedidos pelo ministro da Viação 60 dias de licença, em prorogação.

Gonzaga Duque, conhecido e distincto escriptor, entregou ao seu particular amigo sr. Olympio de Niemeyer, filho primogenito do pranteado marechal Niemeyer, um importante trabalho sobre o mesmo militar.

O illustre escriptor foi um dedicadissimo amigo do marechal Niemeyer, que tão relevantes serviços prestou á nossa cara patria, quer no tempo de guerra, quer no de paz.

O novo trabalho de Gonzaga Duque será acompanhado de gravuras e será dado brevemente á publicidade.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento que lhe dirigiram alguns serventes da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo passes com 75 % de abatimento, nos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil que trafegam nos suburbios desta capital.

ENSINO PRATICO DA MEDICINA

O *Correio da Manhã* acompanhou, com o maximo interesse, em 1909, a inauguração de novos cursos de medicina pratica na Polyclinica de Botafogo. Tambem não lhe faltaram palavras de apoio e de louvor para a iniciativa dos profissionaes desta sympathica instituição, quando, em 1908, o dr. Luiz Barbosa abriu a sua aula de pediatria applicada, seguida de prelecções de outros collegas sobre clinicas medica e cirurgica, sobre molestias de olhos, garganta, nariz e ouvidos, sobre enfermidades dos velhos, affecções syphiliticas, venereas, etc. Ainda estão gravadas no espirito de todos as brilhantes conferencias do dr. Francisco Eiras, no anno proximo passado, com um programma original, que mereceu elogiosas referencias dos competentes. A frequencia, cada vez maior, de alumnos, os pedidos insistentes para continuação dos cursos de oto-rhino-laryngolia, de medicina infantil, de syphiligraphia, etc., não podiam, portanto, deixar de ser ouvidos pela directoria da Polyclinica de Botafogo, mesmo porque a manutenção regular da docencia livre, rigorosamente pratica, na sua séde social, é um dos fecundos escopos do seu programma.

Dispondo de um grupo de medicos distinctos, aos quaes compete a dupla funcção de fazer caridade e de cultivar a sciencia, a primeira expressa em consultas gratuitas aos pobres, e a segunda revelada no empenho de cural-os com a observancia criteriosa dos preceitos da mais apurada technica clinica, os chefes das differentes especialidades daquella instituição não poupam esforços para bem servir os seus ideaes desinteressados.

A simples leitura do programma esboçado pelo dr. Francisco Eiras, para o seu curso de oto-rhino-laryngologia, no corrente mez, é uma affirmação do quanto póde a organização intelligente do ensino livre dos diversos ramos da medicina pratica na Polyclinica de Botafogo. Elle accentúa as vantagens desse ensino, ao mesmo tempo que destaca a competencia provada do reputado professor, a quem cabe a iniciativa do primeiro curso florescente de uma especialidade sem *simile* official.

Eis o programma a que nos referimos e que será distribuido hoje, por occasião de ser dada a primeira lição de 1910:

Quinta-feira, 8 de setembro — Apresentação de apparelhos especiaes para a illuminação artificial e exame das cavidades oto-rhino-laryngias — Technica da anesthesia local. Installação de uma clinica oto-rhino-laryngologica; segunda-feira, 12 de setembro, 2ª lição: Anatomia clinica do pharynge nasal e do pharynge buccal (garganta); schemas e gravuras; rhinoscopia posterior e pharyngoscopia applicadas em doentes do gabinete. Anesthesia, hemostase e tamponamento. Critica dos diversos processos; quinta-feira, 15 de setembro, 3ª lição: Vegetações adenoides — Intervenções cirurgicas em doentes do gabinete — Technica de curetagem do Cavum e processos diversos de intervenção. Apresentação de diversas peças anatomo-pathologicas. (Aula essencialmente pratica); segunda-feira, 19 de setembro, 4ª lição: Classificação logica das anginas e amygdalites agudas; difficuldades do diagnostico differencial. Mycose leptothrixica intra-pré, látero e rétro amygdalianos. Abcessos rétro e látero pharyngianos. Abcessos intra-pré, látero e rétro amygdalianos. Abcesso juxta amygdaliano. Processos cirurgicos de intervenção. Schemas, gravuras, etc. Exames de doentes; quinta-feira, 22 de setembro, 5ª lição: Hypertrophia das amygdalas palatinas. Amygdalotomias. Intervenção cirurgica em doentes do gabinete. Critica dos diversos processos cirurgicos: technica. Apresentação de peças anatomo-pathologicas. (Aula essencialmente pratica).

Supplementares — Segunda-feira, 26 de setembro, 6ª lição: Otoscopia. Audimetria. Zoadas. Vertigens auriculares, etc. Exame em doentes; quinta-feira, 29 de setembro, 7ª lição: Laryngoscopia. Sinusites: antro de Higmore. Lesões dentarias infectantes. Processos de cura radical. Schemas demonstrativos, gravuras, apparelhos de uso corrente. Exame em doentes.

Os estudantes se devem munir, préviamente, de espelhos frontaes.

Os doentes examinados são exclusivamente os do gabinete da especialidade na Polyclinica de Botafogo.

O ministro da Viação enviou ao Tribunal de Contas, para serem registrados, os contratos celebrados pela Directoria da Repartição Geral dos Telegraphos com Villas Boas & C., Rodrigo Vianna e Luiz Macedo.

A directoria do Serviço de Combate ás Epizootias enviou ás camaras municipaes de Rezende e S. Sebastião do Alto, a pedido dos respectivos presidentes, vaccinas contra a peste da manqueira para serem distribuidas aos criadores dos municipios.

Vindo do municipio de Rezende, onde esteve examinando o gado de varios criadores, a pedido do presidente da Camara, partiu para Leopoldina e de lá seguiu para a estação de Conceição, no Estado de Minas, o dr. Muniz de Aragão, inspector veterinario do Ministerio da Agricultura.

Brevemente—Proezas de Rafles.

O ministro da Agricultura officiou ao superintendente da Leopoldina Railway, informando que os inspectores agricolas, seus ajudantes e auxiliares estão autorizados a fazer uso do Telegrapho, officialmente, por conta do ministerio, em assumptos do serviço.

PREFEITURA

O sr. Serzedello Corrêa recebeu hontem, do sr. Henrique Lorin, professor da Universidade de Bordeaux, a seguinte carta:

"Monsieur le prefet—Je tiens à vous remercier vivement de la très grande amabilité que vous m'avez temoignée; conformément à vos gracieuses institutrices, mr. Verissimo de Lima, parmi vos écoles et vos promenades merveilleuses, le guide le plus obligeant. En repassant par Rio, la semaine prochaine, j'aurai, j'espère, l'honneur de vous saluer, mais je voulais sans plus tarder vous envoyer ce mot de gratitude et de très sympathique souvenir."

Brevemente—Proezas de Rafles.

O dr. Ignacio Tosta, director geral dos Correios, cujo retrato foi inaugurado no salão nobre das administrações do Maranhão e Pernambuco, recebeu e agradeceu os seguintes telegrammas:

"Maranhão, 7 de setembro.—Com satisfação, levo ao vosso conhecimento que, em presença de todo o pessoal, inclusive o sr. inspector regional, commemorando gloriosa data hoje transcorre, foram solemnemente inaugurados, no salão nobre desta repartição, vosso retrato e do exmo. sr. ministro da Viação, em signal de gratidão pelos esforços em prol da classe de que sois chefes supremos. Em meu nome e no de todo o pessoal Correio deste Estado, apresento respeitosos cumprimentos, pedindo dignes transmittil-os ao exmo. sr. ministro da Viação. — O administrador, *A. Almeida*."

"Maranhão, 7 de setembro.—Hoje, em presença de todo o pessoal desta administração, foram solemnemente inaugurados no gabinete do administrador, os retratos de v. ex. e do exmo. sr. ministro da Viação. Congratulo-me com o eminente director do serviço postal Brasil, por esta justa homenagem prestada ao grande amigo funccionarios postaes Republica, e em nome v. ex. tomei a liberdade de agradecel-a aos dignos collegas do Correio Maranhão, a mais vez efficazes collaboradores na remodelação iniciada por v. ex. no tão importante departamento da publica administração. Respeitosas saudações.—Inspector regional, *Monteiro Silva*."

"*Recife, 7 de setembro*—Communico que acabo de assistir á solemnidade da inauguração dos melhoramentos no Correio e dos retratos de v. ex. e administradores, perante grande affluencia, altas autoridades, exmo. bispo e familias dos empregados. Agradeci a homenagem prestada a v. ex. e aproveitei a opportunidade para secundar o pedido que, em officio, vae fazer a v. ex. esta administração. Renovo agradecimentos pela honra representar-vos. Saudações cordeaes.—*Amorim Salgado*."

"*Recife, 7 de setembro.*—Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de inaugurar melhoramentos realizados, retrato de v. ex. e galerias administradores effectivos, perante grande affluencia altas autoridades, exmo. bispo e familias funccionarios. Agradeço, penhorado, a honra de representação de v. ex. na festa. Dentro de 15 dias terei a satisfação de remetter a v. ex. minucioso relatorio. Respeitosas saudações.—O administrador interino, *Virgilio Cardoso*."

Por questões de negocio

Uma facada

Nicoláo Frivvo e Francisco Bellida, ambos italianos, fizeram-se socios e foram explorar o commercio de carvão vegetal para os lados de Santa Cruz.

Um dia, sem que fosse esperado, Nicoláo abandonou o socio e fugiu, levando tambem comsigo o dinheiro recebido.

Bellida, desde esse dia, não mais socegou e começou a procurar Nicoláo.

Hontem, passando pelo logar denominado Porta d'Agua, em Jacarépaguá, Bellida avistou Nicoláo e partiu feito para elle, exigindo-lhe uma satisfação, que não foi dada.

Exasperado com isso, Bellida sacou de uma faca e desferiu certeiro golpe em Nicoláo, fugindo acto continuo.

Bastante ferido, Nicoláo foi levado á delegacia do 24º districto, de onde o removeram para a Santa Casa.

Questão e tiro — Prisão

Joaquim Teixeira de Carvalho é gerente do armazem de seccos e molhados da estrada do Engenho da Pedra n. 68, em Bomsuccesso, onde tem empregado como carroceiro Manoel Joaquim dos Santos.

Hontem, por questões de carreto, Carvalho travou acalorada discussão com Santos.

Quando ia esta no auge, Carvalho sacou de um revólver e disparou-o contra Santos, errando o alvo.

Preso em flagrante, Carvalho foi autoado no 22º districto.

Uma mulher que se suicida, derramando kerozene sobre as vestes e ateando-lhes fogo

Pouco antes de 2 horas da tarde de hontem, uma mulher de côr parda, entrando em uma venda da rua Souza Franco, ahi comprou uma garrafa de kerozene.

Recebendo o inflammavel, acto continuo a infeliz derramou o liquido pelas vestes, ateando-lhes fogo.

Depois, a correr, foi em busca da casa dos seus patrões, residentes no n. 48.

Thomaz Moraes, operario, que passava na occasião, pretendeu abafar as chammas, o que não conseguiu, recebendo queimaduras de 1º gráo no dorso da mão esquerda.

A desgraçada acabou por cair desfallecida, vindo a morrer em poucos instantes.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto, verificando chamar-se a suicida Sebastiana, contar 30 annos e entregar-se á profissão de cozinheira.

São desconhecidas as causas que a levaram a semelhante acto de desespero.

O cadaver foi remettido para o Necroterio Publico.

Thomaz Moraes, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi para sua residencia, á rua Silva Pinto n. 9.

Estão convidados os srs. Benvindo Torres Brandão, Carlos Alberto do Espirito Santo, Adel Barreto, Eduard Unverricht, Albano Macpherson, Eduardo Augusto Pereira Nunes, a comparecerem hoje, á 1 hora da tarde, na Directoria Geral de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura, afim de assistirem á abertura dos relatorios e desenhos de suas invenções.

No requerimento do sr. José Gomes Pinheiro Machado, pedindo inscripção no Registro de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas, o ministro da Agricultura lavrou o seguinte despacho: "Apresente certidão do imposto pago sobre a propriedade que pretende inscrever."

Um infeliz que, desesperançado de se curar de terrivel tuberculose, abrevia a sua vida, disparando um tiro de revólver no ouvido direito

Minado pela terrivel tuberculose, sem esperanças de conseguir curar-se, o guarda-livros Maximiano Rodrigues Duarte Guedes esqueceu a esposa e os filhinhos e resolveu acabar com a existencia de martyrios.

Conseguiu, no emtanto, se dominar, não demonstrando á familia o que lhe ia n'alma, o triste pensamento que o empolgára.

A's 7 1/2 horas da manhã de hontem, só no quarto, tomou a ultima resolução, e lançando mão de um revólver, detonou-o no ouvido direito.

Com o estampido correram todos os de casa, encontrando o querido esposo, o amantissimo pae, estendido sobre o colchão, completamente avermelhado pelo sangue, e, já sem vida.

Acudiram os vizinhos, testemunhando o desgraçado fim do infeliz, communicando depois o facto á policia do 17º districto.

Maximiano Rodrigues Duarte Guedes era portuguez, de 33 annos, e deixa tres filhos menores.

A pedido da familia, o cadaver foi conservado na sua residencia, á rua Barão de Pirassununga n. 11, de onde sairá hoje para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

VIDA OPERARIA

CENTRO DE ACADEMICOS — Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em sessão ordinaria mensal o Centro de Academicos.

—— SYNDICATO DE FERREIROS E AJUDANTES DE FEDREIROS. — Convida-se a classe em geral para uma reunião. Pede-se a presença de todos os consocios, no dia 1[illegible] do corrente, ás 7 horas da noite, á rua da Passagem n. 131.

—— SYNDICATO DE PEDREIROS CARPINTEIROS E ANNEXOS. — Convida-se a classe em geral para uma grande reunião, a effectuar-se no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

O Grand-Guignol, *no Municipal*. — Festa artistica de Sainati, hontem, no Municipal. Casa cheia, como era de esperar.

Todos os admiradores do sympathico artista, que tão rapidamente se impoz á nossa platéa, lá estavam.

Era uma paga justissima. Agradecendo as bellas noites de emoção nova e de fina arte que o bravo actor nos vem proporcionando, desde a noite da estréa do Grand-Guignol, no sympathico theatro da Avenida, toda uma multidão enchia cadeiras, camarotes e galerias.

E, quando, pelo terminar dos actos curtos e violentos, das interessantes peças representadas, elle surgia no tablado, modesto, alegre e confuso, palmas e bravos rebentavam num delirio frenetico, a saudal-o.

Foi uma verdadeira consagração essa *serata d'onore*, que ha de perdurar como grata lembrança no coração do querido artista.

E Sainati a merece. Sainati é dos mais bellos e mais completos temperamentos de theatro que temos visto. E' um artista consciencioso, que não se enclausura, apenas, no feitio estreito de um genero só, fazendo muito bem a sua especialidade, e detestavelmente o resto. Não. Tanto elle commove e impressiona, no acto terrificante da tragedia de Lorde, como faz rir, e rir gostosamente, na farça de Courteline.

Ha, além disso, um traço muito sympathico da sua individualidade.

Sainati não é, apenas, o actor intelligente, que vence, no tablado, com a risonha phrase de espirito ou com o gesto expressivo que faz chorar. E' um homem que tem pelo seu *métier* um verdadeiro culto; um empresario que diz porque escolhe uma peça e um actor que sabe como deve representar um personagem.

Para isso não lhe faltam nem dedicação, nem intelligencia, nem mesmo cultivo.

Era justo que uma companhia, tendo á testa um homem desse valor, vencesse. O successo do Grand-Guignol vinol-o logo, desde o dia em que nos foi dado trocar duas palavras com Sainati.

Foi, portanto justissima a compensação que lhe fez hontem o nosso publico.

Deu inicio ao espectaculo um *lever de rideau*, "Casa di convegno", assás interessante, como assumpto, mas muito pouco theatral. "Gravata nera", a seguir, porém, agradou immenso. E' um acto social vibrante e forte. "La grande mort", porém, fez delirar a platéa. De todas as peças representadas até hoje, é a mais empolgante, a mais intensa. E' mais intensa que "Lui". Não precisamos accrescentar mais nada. Sainati, Pilotto e Saltamerenda são, nesse acto, tres artistas admiraveis. Si a peça agradou, não deixou menos de agradar, o trabalho verdadeiramente impeccavel dos tres.

O espectaculo terminou com uma comedia em dois actos — "L'usurario", interessantissima, desempenhada muito bem por todos os artistas.

* * *

VARIAS

Despede-se amanhã do publico desta capital a companhia lyrica Schiaffino—Tuffanelli com dois espectaculos, no S. Pedro. Em *matinée*, para o adeus da primadona Bianca Morello, com a opera *Elixir de Amor*, e o 3º acto da *Lucia de Lammermoor* (scena da loucura) ambos de Donizzetti, e será repetida a fantasia do maestro Padovani, *Chantecler*, offerecida á classe academica do Rio.

A' noite despedir-se-ão Orbellini, Di Navia e Ardito, na opera baile de Gounod, *Fausto*, que tanto successo produziu na primeira representação.

Os bilhetes para esses espectaculos já se acham á venda.

—— Realiza-se hoje, no theatro S. Pedro, o festival artistico do tenor Di Navia, da companhia Schiaffino—Tuffanelli.

O espectaculo, bem organizado e attrahente, consta de duas partes: na primeira será representada a opera de Leoncavallo, *Os Palhaços*, onde o beneficiado tem um papel de grande responsabilidade; e, na segunda, irá á scena o 3º acto da *Tosca*, pelo trabalho, tambem, desse artista.

A sympathia de que gosa, pela correcção dos seus desempenhos, é o mais forte motivo para augurarmos que hoje Pietro de Navia verá a sala repleta dos seus admiradores.

—— Brasseur annuncia para hoje o seu penultimo espectaculo, que coincide com a 10ª e ultima recita de assignatura. A peça escolhida para essa *soirée* é a original de F. Croisset, *Le Bonheur, Mesdames*, que, sobre ser a consagração dum joven autor, significa para Brasseur mais um triumpho completo, porquanto a critica parisiense classificou de inimitavel a interpretação que deu ao papel de Georges Cartier, o protagonista da comedia. A cargo de Darcourt, Guett, Paccitti, Gauthier e Leubas, estão os restantes papeis principaes.

—— A noite de hoje, no Apollo, é das que já não carecem de reclamo: tem logar positivamente a ultima representação da *Viuva Alegre*, pela companhia do Avenida, de Lisboa.

—— Vão muito adeantados os ensaios da farça musicada *Viuva, Princeza, Sonho de Valsa & C.*, que se representará a 12 do corrente, no Apollo, em beneficio do actor ensaiador Antonio Gomes.

—— Está fazendo as suas malas a companhia Taveira, para nos deixar no proximo dia 19.

Mas não o quer fazer sem deixar de si uma noite bem memoravel, e em que radicalmente se accentuem o fino gosto e a arte que sempre presidiram a todos os seus espectaculos.

Assim, na sexta-feira, 16, isto é, no ante-penultimo dia, haverá uma recita extraordinaria, no Recreio, de tal modo cheia de artisticas surpresas e de finissimos attractivos, que por muito tempo ficará na memoria dos que a ella poderem assistir.

Verão.

—— Está dando o seu adeus ao Rio de Janeiro a companhia Franck Brown, que, no Palace Theatre, vinha deliciando a população carioca com espectaculos magnificos. Segundo annuncia a empresa, a de amanhã será a ultima *matinée*, despedindo-se a companhia no espectaculo da noite.

Hoje e amanhã, portanto, vae o Palace Theatre ser pequeno para as enchentes que lhe estão garantidas.

—— Hoje, no Recreio, representar-se-á, mais uma vez, a applaudida revista *No paiz do Vinho*, que tanto successo tem obtido.

—— No Municipal, esta noite, mais uma vez, a *troupe* do *Grand Guignol*, nos dará um dos seus emocionantes programmas, constituido das seguintes peças: *Lo straniero, La dormente, Lui!* e *Il piccolo babouin*.

—— No dia 13 do corrente, no Recreio, o corpo de côros fará seu beneficio com a revista *No paiz do vinho*, a peça de maior successo em companhias portuguezas, esta temporada.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense. — Foi hontem dia de verdadeira enchente no Parisiense, onde estréava, como disseramos, um programma composto dos mais modernos *films* cinematographicos, tendo-se dado, até, o caso de se haver retirado, por não obter logar, grande massa de publico. Hoje, portanto, a empresa Staffa faz correr de novo esse programma, de que se destacam: A escrava de Ali, em 40 quadros, e Subiaco e os Mosteiros dos Benedictinos.

Cinema Odeon — Tudo quanto possa dizer-se para elogiar um programma de cinematographo, cabe perfeitamente como qualificativo para os bellos *films* que se exhibem actualmente no Odeon. São verdadeiros primores no genero e o publico hontem bem manifestou o seu applauso á empresa, o que mostra á realidade que sabe recompensar os seus esforços. No programma a exhibir hoje figura o *film* Benevenuto Cellini, A soberba (da serie dos peccados mortaes), etc., etc.

Cinema Ideal — Bellos *films* conseguiu o Ideal para o seu actual programma. Hontem, dia da estréa, o publico manifestou claramente o seu agrado e a sua confiança nos annuncios da empresa, enchendo-lhe incessantemente os vastos salões, e hoje certamente, que o mesmo succederá, pois que o Ideal repete o seu programma. Figuram nelle: O orgulho, fita artistica, de Gaumont e Respeito pela lei, um bello drama da Vitagraph.

Cinema Ouvidor — Está escripto que o Ouvidor ha de com os seus programmas alcançar triumphos sobre triumphos. Hontem, dia de estréa de programma no Ouvidor, o publico encheu, da primeira á ultima das sessões, os salões do querido cinema. A fita intitulada Nos bastidores do cinema, só pela novidade, conquistaria bastos applausos, mas é de uma nitidez perfeita e tambem instructiva. A honra de um soldado é um dos melhores productos da fabrica franceza Eclair. Hoje repete-se todo o programma de hontem.

Cinema Rio Branco — Está como se sabe installado no Pavilhão Internacional, da Avenida Central, o antigo cinema Rio Branco, que, na rua que lhe deu o nome, se tornou popularissimo. Na Avenida continúa, até a apparição de Chantecler, sendo exhibida *Pas e amor*.

Cinema Excelsior — E' grandioso o programma de hoje no Excelsior, onde não se descansa em proporcionar ao publico novidades cinematographicas. Por uma simples leitura do annuncio que o Excelsior faz em nossa folha, póde o publico avaliar da magnificencia do programma de hoje, em que são dignos de destaque, além de outros, os *films*: Incendio na exposição de Bruxellas, Romance na America Central e este episodio historico da invasão franceza em Portugal, denominado Estrellita.

Cinema Chic — O bello cinema do boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, annuncia para hoje mais um dos seus bellos programmas de cinema e theatro. E' interessantissimo esse programma que vae publicado no annuncio da secção competente.

Carlos Gomes — No Carlos Gomes continúa o campeonato de luta romana, que aliás está já nas suas ultimas disputas. As enchentes do Carlos Gomes teem sido por isso monumentaes. Os programmas de fama que estão sendo organizados com os melhores numeros de café-concerto a preencher o espectaculo com os *matchs* da luta romana, têm o condão de levar ali todo o Rio de Janeiro. Pede-se, pois, felicitar á empresa Paschoal Segreto, pela competencia no assumpto.

Circo Spinelli — Hoje no Spinelli a farça a representar é o *Diabo entre as freiras*, além de bellos numeros de gymnasticas.

Cinema Paris — Si maior fôra o dia, maior a romaria, hontem, no Paris. O novo programma estréado agradou plenamente e não outra coisa era de esperar da empresa do Paris, que sempre se tem esmerado em bem servir aos seus innumeros frequentadores. De tal sorte conquistou applausos esse programma, que elle figura de novo, hoje, no cartaz. Das seis fitas, a correr, justo é salientar, a nosso ver, A rosa de ouro e a Perdição de um aprendiz.

Theatro S. José — Bôa lembrança teve a empresa Paschoal Segreto, reabrindo o São José, dando ao publico um bello cinematographo de fitas militares, intercaladas com bellos numeros de café-concerto. As enchentes ainda, desde a reabertura, não deixaram de ser formidaveis, e certamente continuarão.

Os concertos brasileiros na Exposição de Bruxellas

Encontramos nos ultimos jornaes chegados da Belgica as mais elogiosas referencias á arte musical brasileira e aos concertos symphonicos ali realizados sob a regencia do maestro Alberto Nepomuceno.

Assim se exprime a *Indépendence Belge* em seu numero de 13 de agosto:

"O commissariado do Brasil na Exposição não perde occasião de tornar conhecido o grande paiz que representa.

Assim é que começou sabbado ultimo, 6 de agosto, uma série de quatro concertos brasileiros.

Um publico de *élite*, numeroso, acudiu á grande sala de festas da Exposição, afim de admirar o primeiro dos quatro concertos que teve logar sob a direcção do sr. Alberto Nepomuceno, o sympathico director do Conservatorio do Rio de Janeiro, com o concurso do sr. Francisco Chiaffitelli, o violinista brasileiro já nosso conhecido.

No programma figuravam algumas obras primas de compositores brasileiros.

Foi executado, em primeiro logar, a *ouverture* da opera *Guarany*, de Carlos Gomes, que contém brilhantes effeitos e uma poesia excellentemente agradavel. O compositor era, de facto, um dos mais illustres mestres da joven escola brasileira. As operas *Salvador Rosa, Fosca, Schiavo, Condor* e outras dão-nos provas sufficientes.

Do sr. Alberto Nepomuceno, que dirigia elle mesmo a orchestra, nós apreciámos muitissimo a symphonia em *sol menor*.

De fórma classica, bem que de processos modernissimos, o thema da primeira parte é claramente exposto, e perfeitamente desenvolvido.

O *andante* é de uma bella inspiração.

O *scherzo*, verdadeiro achado de alegria e de finura, terminando por um *allegro con fuoco*, ricamente orchestrado e de um perfeito equilibrio.

Um outro numero do mesmo autor, o prelúdio para a comedia lyrica *O Garatuja* é muito original, cheio de verve e de movimento.

Ave Libertas! do fallecido maestro Leopoldo Miguez, é um bellissimo poema symphonico, de factura interessante.

A tudo isso vinha juntar-se o encanto de uma execução impeccavel dos concertos de Mendelssohn por um joven violinista brasileiro, quasi belga, porque ha muito que habita a Belgica, o sr. Francisco Chiaffitelli.

Juntamos as nossas felicitações ás do publico enthusiasmado, que chamou os distinctos artistas varias vezes á scena.

Ignora-se infelizmente ainda que o Brasil não é sómente rico em bellezas e em productos naturaes, mas tambem em forças intellectuaes, que promettem um grande desenvolvimento das bellas artes, muito especialmente a musica. Não seria exaggerado collocar os compositores brasileiros no mesmo nivel dos Massenet, Strauss, Reyer, e outros grandes mestres contemporaneos.

Demais, o publico bruxellense e internacional que assistiu ao primeiro concerto comprehendeu todo o esplendor da musica brasileira e exprimiu a sua satisfação pela ovação feita aos srs. Nepomuceno e Chiaffitelli".

* * *

Do mesmo jornal, de 15 de agosto:

"Temos neste momento, na Exposição, interessantissimos concertos de musica brasileira, graças aos quaes ficamos conhecendo as obras dos compositores Miguez, Oswald, Braga, e suas obras merecem, sob muitos aspectos, a nossa sympathia e a nossa admiração.

Esta musica distingue-se antes do mais por uma riqueza melodica surprehendente. O sentimento é o seu apanagio principal, bem delicado e, ás vezes, original. A sciencia polyphonica não tem segredos para estes compositores brasileiros; basta ouvir para assim pensar a ouverture Tiradentes, de Pereira, e a *Suite Brasileira*, de Levy.

Deveremos acompanhar com o mais acurado interesse os progressos que farão os brasileiros no dominio da musica, em que elles já são notaveis. E, com o auxilio do seu rico temperamento, poderemos esperar da sua escola obras ricas de sciencia, de inspiração e de belleza.

* * *

Na sala das Festas teve logar sabbado, 13 de agosto, ás 2 horas e 1/2 da tarde, o segundo concerto brasileiro, organizado pelo commissariado geral do Brasil, sob a direcção do sr. Alberto Nepomuceno, director do Conservatorio do Rio de Janeiro, com o concurso do sr. Alfredo Oswald, cujo programma foi o seguinte:

I—*Tiradentes*, ouverture de concerto, Elpidio Pereira; II — *Episodio Symphonico*, Francisco Braga; III — *Concerto* para piano e orchestra, Henrique Oswald e Alfredo Oswald; IV — *Suite Antique—Prelude, Sarabande, Gavota, Aria e Double, Giga*, Leopoldo Miguez; V — *Scena Dramatica*, Leopoldo Miguez; VI — *Suite Brasileira: Prelúdio, Idyllio sentimental e Samba*, Alexandre Levy.

Esta sessão obteve um grandissimo exito; artistas e chefe de orchestra foram delirantemente applaudidos pelo auditorio.

O sr. Alfredo Oswald foi particularmente acclamado, e seu talento de pianista concertista causou enorme sensação".

"ESTAÇÃO THEATRAL"

Temos sobre a nossa banca de trabalho mais um numero da *Estação Theatral*, o bello jornal que vive ha tres mezes, sob a direcção de Carlos Leite e Renato Alvim.

Está um numero impeccavel o de hoje. Alfredo Sainati e Bella Starace Sainati dão a nota principal, em nitidos *clichés*, encabeçando elogios rasgados. E vem mais outros *clichés*, e uma linda parte redaccional e informativa.

Custa exclusivamente [illegible] réis...

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Ao sr. L. B. da Costa cumpre-me responder:

a) — "O *correcto* é escrever — *reio* — com "o" final, quer seja substantivo, quer verbo.

Se escrevemos "*reio, ledo, creio*, etc." com "o", não ha razão plausivel para que se escreva *reia* com "a", como menos avisadamente escreve Aulete no seu diccionario.

RAZÃO DO ERRO

Como o verbo "*rir*" é da 3ª conjugação, e taes verbos hodiernamente se escrevem com "*iu*" na 3ª pessoa do singular do preterito perfeito, por exemplo — *mentiu, fingiu*, etc., entenderam alguns, erradamente, que o verbo "*rir*" estava no mesmo caso. Entretanto, para mostrar ao leitor que se deve escrever "*reio*" com "*o*", basta dizer que as vogaes finaes "*iu*" representam hoje um diphthongo; e no verbo "*reio*", a vogal "*i*" pertence á 1ª syllaba e não forma diphthongo com a vogal seguinte.

Hodiernamente, o que está estabelecido é o seguinte:

Se as duas vogaes finaes formam diphthongo, escreve-se "*iu*"; no caso contrario, escreve-se "*io*"; assim, devemos escrever "eu me *rio* (com "o") no presente", e "elle se *riu*" com "*u*" no preterito.

Em summa, não ha na lingua portugueza palavra alguma que rime com "*reio*" que não seja escripta com "*o*". E' pois um erro do nosso meio o tal "*reia*" com "*a*", que apparece no diccionario de Aulete e nas grammaticas de João Ribeiro e outros.

b) — Tratando-se do verbo "*ver*", devemos escrever "*elles vêem*; e a mesma pessoa do verbo "*vir*" deve escrever-se "*elles vêm*". Não devemos seguir o diccionario de Aulete, que escreve "elles *vêem*", em ambos os casos, pois sendo assim, se alguem escrever — "elles vêem, mas não vêem..."; ficaremos sem saber qual delles é o verbo "*ver*", e qual é o verbo "*vir*".

c) — As palavras "*letra* e *literario*" devem escrever-se com *l* singelo, de accôrdo com o que ensina o grande diccionario inglez de Webster.

d) — A expressão "*deixai-os falar*" é correcta; o verbo "*deixar*", neste caso, está no infinito. Póde completar-se a oração do seguinte modo: — "E' bom *deixal-os falar*".

Se porém empregarmos o tratamento de "*tu*", podemos dizer — "*deixa-os falar*"; (neste caso, o verbo "*deixa*" está na 2ª pessoa do singular do imperativo).

e) — Na phrase — "*foi eu que os chamei*" ha uma só oração, servindo a expressão "*foi que*" para dar certo realce á phrase; isto é, para mostrar que quem os chamou não foi outra pessoa senão eu.

II

Ao sr. A. V. respondo:

— Quando dois ou mais sujeitos da 3ª pessoa vem antes do verbo, é *de bom* uso empregar o verbo no plural. Assim, julgo correctas as seguintes phrases:

a) — "S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro *não podiam estar mais bem representados*."

b) — "Paulo & Comp. *communicam* aos moradores deste logar que *abriram* o seu estabelecimento..."

III

A um preparatoriano respondo:

a) — "Isto é bom *para eu*", é erro crasso. Releva dizer — "isto é bom *para mim*".

b) — "Elle da-me tudo *para eu ver*", é phrase correcta; porque a preposição "*para*" rege o todo "*eu ver*", e o pronome "*eu*" é o sujeito do infinito pessoal "*ver*".

c) — Convém dizer — "*deixa que eu vá buscar*."

d) — Quanto á expressão "*factico*", queira dizer-me em que grammatica a viu, a fim de que eu possa dizer-lhe qual a idéa que seu autor ligou a essa palavra.

IV

Ao sr. A. Rosa cabe-me responder que a phrase — "*dois metros fazem para mim um dia*" é *correcta* e *grammaticalmente*.

V

Ao sr. A. N. Duarte declaro que breve farei publicar parte do que tenho escripto sobre "*o que é correcto*"; por emquanto, nada veio ainda a lume.

VI

Ao sr. S. Lima declaro que a phrase — "*a chuva está chovendo*" só por gracejo se poderia empregar; porque o verbo "*chover*", a não ser em sentido figurado, nunca se emprega com sujeito expresso, por ser este re[illegible] tanto por que se póde dizer que é verbo sem sujeito proprio.

VII

[illegible] respondo o seguinte:

— "No meu tempo... [illegible]" [illegible]

[illegible]

Em francez, com o pronome "*on*", a oração [illegible]

[illegible]

VIII

Ao sr. S. de Paros respondo:

— A phrase "*não me posso vestir*", seguida [illegible] é correctissima, e o pronome [illegible] quando ha dois verbos, [illegible] de negação, pode collocar-se antes do verbo finito, embora o pronome [illegible] seja objecto directo do infinito. [illegible] e uma cousa, e ordem grammatical ou analytica é outra cousa.

Portanto, são correctas é "*não me posso vestir*", como "*não posso vestir-me*".

[illegible] o pronome "*me*" depois de "*posso*" affectado de negação é *bem nosso*, não é portuguez, e nenhum auctor portuguez [illegible] emprega tal construcção.

Repare: "*não posso me vestir*", em Portugal, é asneira quadrada, leia o consulente bons auctores portuguezes hodiernos, e verá que laborou em erro.

O consulente entende que "*me*" deve vir sempre junto ao verbo "*vestir*" forçosamente, pelo simples facto de ser objecto directo do infinitivo; pois está muito enganado; a construcção "*não me posso vestir*", "*não me quiz sujeitar ao exame*", etc., etc., é até mais empregada no estylo familiar, embora o pronome seja objecto directo do infinitivo.

Fique sabendo o sr. S. de Paros, que, antes de nascerem os grammaticos, já existia a lingua.

IX

O sr. Carlos Cavassani, conferente da E. F. C. B., em Pombal, lendo o meu artigo de 21 deste mez, em que eu declaro que se deve dizer — "*Previnem-se (são prevenidos) os srs. passageiros de que...*", envia-me um cartão dizendo que é correcto dizer — "*previne-se aos srs. passageiros...*" e declara que o pronome "*se*" representa a administração da Estrada de Ferro, e que "*aos srs. passageiros*" é objecto directo com a preposição "*a*" esporadica.

Se isso fosse a expressão da verdade, quando eu tivesse duas casas para vender, poderia dizer — "*vende-se duas casas*", porque o "*se*" representaria o dono, isto é, a minha pessoa. Ora, "*vende-se duas casas*" é *asneira quadrada*, porque "*se*" nunca foi sujeito, nem em portuguez nem em francez; logo, a phrase "*previne-se aos srs. passageiros...*" é asneira identica.

O pronome "*se*" é mero apassivador no caso de que se trata; e "*passageiros* não póde ser objecto directo", porque o verbo deve considerar-se na passiva; portanto, convém dizer — "*vendem-se duas casas*" (isto é, "duas casas são vendidas"), "*previnem-se os srs. passageiros* de que..." (isto é, *os srs. passageiros são prevenidos de que...*).

Ainda mesmo quando a oração estivesse na voz activa, poderia dizer-se mais correctamente — "*A administração previne os srs.* passageiros de que..."

A tal preposição esporadica só se deve empregar quando ella concorra para a clareza da phrase.

A admittir-se que a phrase "*previne-se aos srs. passageiros...*" é correcta, tambem será correcto dizer — "*compra-se muitos cavallos*"; mas tanto uma como outra são asneiras quadradas, porque *os passageiros* é que "*são prevenidos*", e "*os cavallos* é que *são comprados*.

Perdeu, portanto, o sr. conferente uma boa occasião de ficar calado; e esteja certo de que "*previne-se aos passageiros*" é asneira de marca maior; pois, assim como se diz — "*compram-se duas casas*", tambem se deve dizer — "*previnem-se todos os passageiros*".

No 1º caso, "*duas casas*" é o sujeito de "*compram-se* (isto é, *são compradas*); e no 2º caso, "todos os passageiros" é o sujeito de "*previnem-se*" (isto é, *são prevenidos* de...).

O pronome "*on*" francez é sempre sujeito; mas "*se*" nunca é sujeito, nem em portuguez, nem em francez.

O erro provém de se confundirem os dois pronomes em portuguez.

Candido Lago

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem, em cujo expediente foi lida uma carta do dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, foi suspensa, em signal de pezar, pelo passamento do dr. Fernandez Albano, vice-presidente em exercicio da Republica do Chile.

Estiveram presentes doze intendentes, não soffrendo reclamação as actas da sessão e reuniões anteriores.

Figurou no expediente uma carta do dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, em que esse eminente estadista agradece a carinhosa manifestação que recebeu, quando visitou esta capital.

O sr. Pedro do Coutto, communicando á casa o passamento do dr. Fernando Albano, vice-presidente em exercicio da Republica do Chile, propoz que, em signal de pezar, não só fossem suspensos os trabalhos, a exemplo do que resolveu o Conselho por occasião do fallecimento do dr. Pedro Montt, como tambem que fossem expedidos officios ao ministro do Chile no Brasil e ao Conselho Municipal de Santiago, apresentando condolencias por tão infausto acontecimento, e, finalmente, que fosse hasteada, no edificio do Conselho, a bandeira da Municipalidade, em funeral.

O Conselho approvou unanimemente a proposta do intendente Pedro do Coutto.

E nada mais houve.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem [illegible] rezes, 23 vitellas, 86 carneiros e 55 porcos.

Foram [illegible] rezes, 1 carneiro e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 41 rezes, 11 carneiros e 4 porcos; José Pacheco de Aguiar, 61 rezes, 13 vitellas e 23 porcos; Manoel Cardoso Machado, 35 rezes; Edgard Azevedo, 64 rezes; Candido E. de Mello, 55 rezes e 16 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 36 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 75 rezes e 10 porcos; A. Pires & C., 36 rezes; Mattos Lopes & C., 17 rezes; Francisco Vieira Goulart, 76 rezes e 8 porcos; Augusto M. da Motta, 1 vitella e 4 porcos; Miguel Masi & C., 7 porcos; Santos Fontes & C., 28 carneiros e 16 porcos; Luiz Camuyrano, 22 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $440 e $480; carneiros, a 1$400 e 1$200; porcos, a $800 e $700; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 655 rezes, sendo 57 de Durich, 46 de Manoel Cardoso Machado, 78 de Candido de Mello, 102 de Manoel Silveira Thomaz, 43 de Alexandre V. Sobrinho, 28 de Mattos Lopes, 104 de Francisco V. Goulart, 102 de Edgard Azevedo, 42 de A. Pires e 65 de José Pacheco de Aguiar.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Acha-se aberta inscripção para concurso de praticantes de 2ª classe da Administração dos Correios de Minas Geraes, em Bello Horizonte.

—— A pedido foi exonerada do logar de agente do Correio de Jacarésinho, no Estado do Paraná, d. Anna Branca de Miranda, sendo para substituil-a nomeada d. Amelia Baptista de Mello.

—— Foi creada uma agencia de 1ª classe, em Santo Antonio de Arguin, municipio de Castro Alves, no Estado da Bahia.

O seu custeio foi fixado em 360$ annuaes.

—— Foi exonerado, a pedido, José Greinbecki, do logar de agente do Correio de Rio Claro, no Estado do Paraná, sendo para substituil-o nomeado Christiano Pessoa Cruz.

—— Entre a Administração dos Correios de Goyaz e a cidade de Ouro Fino, naquelle Estado, foi creada uma outra linha, servida por quatro viagens mensaes, sendo o seu custeio fixado em 360$ annuaes.

—— Foi admittido um conductor de malas na linha de Piranguinha a villa Braz, no Estado de Minas Geraes, com o ordenado de 720$ annuaes.

—— Acha-se nomeado Luiz Aristarco Gomes, para o logar de estafeta entre a Administração dos Correios do Ceará e a agencia da estação Central da Estrada de Ferro de Baturité.

—— O dr. Alvaro da Motta Machado sub-administrador dos Correios de Diamantina, no Estado de Minas Geraes, reassumiu as funcções de seu cargo.

—— Foram nomeados João Rego Breganha e Josino Alves de Campos para os logares de estafetas da linha de S. Matheus a Nova Venecia por Santa Leocadia e Cachoeira do Cravo, no Estado do Espirito Santo.

—— O thesoureiro da agencia do Correio da praça Castro Alves, no Estado da Bahia, Henrique Monteiro Alves, foi exonerado.

Para essa vaga acha-se nomeado Zacharias de Novaes Milherges.

—— Acha-se nomeado para o logar de agente do Correio de S. Simão, no Estado de São Paulo, Rufino Teixeira Machado.

—— Foi removido do logar de ajudante do agente do Correio de Batataes para S. Simeão, no Estado de S. Paulo, José Norberto da Silva.

—— De agente e ajudante da agencia do Correio de S. Simeão, para a de Batataes, no Estado de S. Paulo, foram removidos Manoel Febronio da Fonseca Brasil e d. Attilia G. da Fonseca Brasil.

TELEGRAPHOS — O telegraphista da estação Central, Manoel Soares Pinto Junior teve ordem para partir na proxima semana para o extremo norte, em serviço.

ESMOLAS

Do sr. Heraldo de Almeida Silva, residente em Santa Clara do Carangola, recebemos 10$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

Luta romana

A noite de hontem foi toda para a disputa da emocionante *poule* entre Aimable e Romanoff.

Este applicou golpes classicos e bellissimas defesas, e aquelle, querendo emocionar a platéa, fez uma fita já bastante conhecida.

Um espectador mais exaltado atirou a bengala á scena, mas esta, antes de lá chegar, pegou a cabeça de um musico, fazendo um galo e... sangue.

O *seu* Solfieri, o famoso delegado do 28º, o moço de gravata roxa, autor da musa policial chaleiristica, fez mais uma *fita*, dando berros escandalosos e animando o povo a fazer disturbios.

Felizmente, o publico que alli estava, tinha mais juizo do que o poeta policial, e... não fez nada.

Ah! si fosse na ilha do Governador... pobre do Aimable!

A luta ficou empatada para hoje, começando ás 10 1/2 horas.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO — Realiza-se no dia 11 do corrente, á 1 1/2 horas da tarde, a sessão anniversaria da mesma sociedade e distribuição dos premios ás orphãs.

CENTRO HUMANITARIO MOUSINHO DE ALBUQUERQUE — Esta associação realizou a 29 do mez findo a segunda sessão ordinaria do conselho administrativo, sob a presidencia do sr. Castmiro de Magalhães, servindo como secretarios os srs. João Joaquim Nogueira e Leonardo Rodrigues Pinto.

Constou o expediente de oito propostas para novos socios, requerimentos de auxilios, agradecimentos pela pontualidade dos auxilios concedidos e requisição de titulos honorificos; os quaes foram despachados convenientemente.

Foi lido o parecer da commissão de finanças sobre o balancete e contas do trimestre de abril a junho findo; foi approvado.

Pela mesma commissão foi apresentado parecer opinando pela acceitação da generosa offerta do dr. Ferreira Lima, que se propõe a attender aos socios e ás suas familias no seu consultorio e nas respectivas residencias; foi egualmente approvado.

Foi apresentada uma proposta creando uma nova graduação honorifica — *Heroe de Chamite*, que em vez de augmento nas beneficencias dá uso e gozo de uma medalha de ouro.

Pela presidencia foi communicado ter representado este Centro na Real Associação D. Luiz I, onde foram feitas as mais elogiosas referencias a este Centro e á sua administração e até instituido pelo benemerito sr. Luiz Alves Vieira um premio em favor de uma orphã, no valor de 20$, em nome deste Centro; e em retribuição instituiu tambem em nome do conselho um donativo de egual valor para o mesmo humanitario fim.

O conselho depois de applaudir e congratular-se com a presidencia por estes actos mandou agradecer aquella collectividade e ao sr. Luiz Alves Vieira as demonstrações de sympathia dispensadas a este Centro.

A collecta em favor da Caixa de Caridade produziu $8000.

Os trabalhos foram encerrados em signal de pezar pelo passamento do progenitor do sr. Casimiro de Magalhães, presidente da directoria.

SOCIEDADE FRANCEZA DE BENEFICENCIA — Esta associação organizou para a noite de hoje uma festa de caridade, que promette ser de um brilho deslumbrante.

Constará de tres partes o festival: a primeira, concerto vocal e instrumental, no qual figuram artistas e amadores já applaudidos noutros concertos, entre os quaes madame Laure Grassy, possuidora de uma voz apreciavel.

O sr. Adrien Delpech, um moço de muito talento, recitará bellos monologos.

A segunda parte será preenchida com uma tombola, onde se acham objectos de arte, surpresas, bombons e brinquedos.

Depois desta parte a festa terminará com um animado baile.

Tratando-se de uma festa de caridade e sabendo que a ella concorrem as principaes familias da colonia franceza, é de prever, desde já, o que ella ha de ser, de enthusiastica e distincta.

CENTRO ALAGOANO — Em nossa edição de segunda-feira, já demos o resultado da eleição procedida no Centro Alagoano, em sessão de assembléa geral, para a directoria que deverá reger-lhe os destinos, no periodo social de 1910 a 1911.

A reunião foi presidida pelo dr. José Emygdio Gonçalves Lima e esteve extraordinariamente concorrida, achando-se presentes, além de grande numero de socios, varios outros filhos de Alagoas, aqui domiciliados.

O sr. J. G. de Carvalho Pedrosa, relator do parecer da commissão de contas, leu o seu trabalho, que concluiu pedindo a approvação dos actos e do balanço da administração.

O parecer foi approvado, depois de forte discussão, em que tomaram parte os srs. dr. Carlos [illegible], que censurou alguns actos da directoria, capitão Pedro Xavier, dr. Frederico Souto, [illegible] e outros.

Seguiu-se a eleição para a nova directoria, sendo eleitos os associados, cujos nomes o *Correio da Manhã* já publicou.

Todos os eleitos o foram por grande maioria, e, quando o presidente da assembléa proclamou o resultado do pleito, a assembléa saudou os novos directores com uma prolongada salva de palmas.

Tomaram parte na eleição 85 associados, inclusive algumas senhoras, sendo a primeira vez que o bello sexo exerce no centro o direito de voto.

Pelo telegrapho

Pará

As viagens do Lloyd — Queixa do Senado

BELEM, 9 (A. A.) — A imprensa desta capital continua a advogar a solicitação do commercio para que o Lloyd Brasileiro estenda até o Pará as suas viagens de Lisboa, inclusive do Havre e Liverpool.

BELEM, 9 (A. A.) — Ficou hoje constituida a mesa do Senado, assim: presidente, Virgilio Sampaio; 1º vice-presidente, Augusto Borborema; 2º vice-presidente, Valente Flexa; secretarios, Antonio Lemos e José Porphirio.

Ceará

Conferencia em favor do novo Riachuelo — Manifestações de pezar — Para o interior — Renda alfandegaria

FORTALEZA, 9 (A. A.) — O dr. Idalino Montezuma realizou na cidade de Maranguape uma conferencia em favor da subscripção para a compra do novo *Riachuelo*.

A conferencia rendeu 750$000.

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Foram feitas manifestações de pezar pelos officiaes e particulares, pela morte do sr. Fernandez Albano, presidente do Chile, que acaba de fallecer.

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Segue amanhã para o interior do Estado a turma da Inspectoria de Obras contra a secca, chefiada pelo auxiliar Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, que vae montar estações pluviometricas em trinta e tres localidades. Essa turma leva os mais modernos apparelhos de meteorologia.

FORTALEZA, 9 (A. A.) — A Alfandega desta cidade rendeu no mez de agosto ultimo a quantia de 483:461$640, mais 185:2565$929 que em egual mez do anno passado.

Pernambuco

Exhumação de cadaver — A policia e um padre — Para a Bahia

RECIFE, 9 (A. A.) — Noticias chegadas da cidade de Cabo, nas proximidades desta capital, referem que o vigario dali mandou exhumar o cadaver de uma creança de seis mezes, pelo facto de ser filha de um evangelista.

O facto causou aqui geral indignação e é hoje commentado pelo *Diario de Pernambuco*, que profliga o crime, chamando para elle a attenção do chefe de policia. Este, ao que consta, já telegraphou para aquella cidade, mandando proceder a rigorosas diligencias.

RECIFE, 9 (A. A.) — Seguiu para a Bahia o general Leoncio de Medeiros, chefe do serviço sanitario do Exercito.

O seu embarque foi muito concorrido.

Paraná

Nomeação — Fallecimento — Publicação de um regulamento — O Tiro Rio Branco. Manifestações — A imprensa

CURITYBA, 9 (A. A.) — Foi nomeado 2º juiz de direito desta capital o bacharel Henrique Santa Rita, removido da comarca da Lapa.

CURITYBA, 9 (A. A.) — Falleceu a esposa do sr. Antonio Schneider, redactor do *Beobachter*.

CURITYBA, 9 (A. A.) — Está publicado o regulamento do Gabinete Medico Legal e da Assistencia Publica.

CURITYBA, 9 (A. A.) — *A Republica* insere hoje um vibrante artigo intitulado — *O triumpho*, sobre o batalhão Rio Branco, artigo de que extrahimos os seguintes topicos: "Não foi surpreza para ninguem a victoria alcançada pelo Tiro Rio Branco, no majestoso cotejo nacional sobre instrucção, garbo e disciplina militares para que foram chamados os atiradores dos Estados.

Resultado logico de um longo preparo, a que não foram extranhos sacrificios individuaes e collectivos de toda a ordem, o triumpho alcançado pelos atiradores paranaenses, na capital da Republica, deixou bem evidente a vontade resoluta e energica de um homem que, devotado de corpo e alma, á missão de preparar os defensores da patria, não conheceu obices por mais rudes que fossem e levou a effeito em poucos mezes uma soberba organização que faz honra ao patriotismo da mocidade paranaense e á competencia do seu instructor.

E' impossivel existir um coração paranaense que a esta hora não pulse de puro regosijo e patriotico orgulho, ao ver elevada no alto conceito do paiz, tão distincta e bella cohorte—os moços do Paraná, conduzindo desfraldado o symbolo nacional em plena capital brasileira, hombro a hombro, com o nosso glorioso Exercito, que desde já conta nos atiradores civis mais um bello e educado contingente."

E o artigo conclue:

"E' imponente a legião que volta coberta de louros—não salpicados de sangue—mas alcançados na pugna leal e pacifica do merito civico, constituindo o fundo moral e o caracter da mocidade brasileira."

CURITYBA, 9 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital publicam extensos telegrammas, dando pormenores das solennidades ahi realizadas em honra dos caçadores paranaenses.

CURITYBA, 9 (A. A.) — Os jornaes, referindo-se á rica corôa offerecida ao Tiro Rio Branco, pela representação federal do Paraná, salientam o modo expressivo por que esta tem acompanhado a gloriosa jornada da mocidade paranaense.

CURITYBA, 9 (A. A.) — O capitão João Gualberto, instructor do Tiro Rio Branco, tem sido alvo das maiores demonstrações de sympathia, tanto pelo triumpho que alcançou, como pelo cuidado e dedicação com que desempenha a ardua responsabilidade que assumiu perante a população do Estado.

CURITYBA, 9 (A. A.) — A imprensa em geral menciona com todas as minudencias o carinho com que os paranaenses ahi, residentes e todas as corporações têm honrado o Tiro Rio Branco.

Noticiando as homenagens prestadas pelo Centro Paranaense, os jornaes dizem que ellas excederam a toda a espectativa.

CURITYBA, 9 (A. A.) — Os jornaes desta tarde, em longos despachos procedentes do Rio de Janeiro, continuam a dar pormenores do que ahi tem occorrido com referencia ao batalhão de caçadores paranaenses. E' indescriptivel o jubilo do povo pela victoria alcançada pelos atiradores do Estado do Paraná no honroso e porfiado confronto com as outras sociedades do paiz, realizado na capital da Republica. Ha verdadeiro enthusiasmo deante das informações que chegam, assegurando o apreço da imprensa, das autoridades, da população do Rio de Janeiro, applaudindo a patriotica dedicação da mocidade paranaense.

Os jornaes commentam essas informações em termos enthusiasticos e felicitam o commandante da Liga de Tiro, capitão João Gualberto.

Minas Geraes

O governo Wenceslão — Palavras da imprensa — Posse do novo prefeito — O jornalista Medeiros e Albuquerque — Posse dos novos secretarios — Despedidas — Atrazo de trens — A residencia do novo presidente.

BELLO HORIZONTE, 9 (C. M.) — Os novos secretarios do Interior, Finanças e Agricultura, tomaram posse hoje e entraram no exercicio do cargo.

O dr. Delphim Moreira, novo secretario do Interior, ao receber a pasta do seu antecessor, fez importante discurso em que poz em relevo os extraordinarios serviços prestados ao Estado de Minas pelo dr. Carvalho de Britto que, como secretario do Interior do governo João Pinheiro, reformou completamente todo o ensino primario de Minas.

O dr. Delphim Moreira, terminou seu applaudido discurso dizendo que nada mais tinha a fazer na pasta do Interior, que conservar e continuar a grande obra do dr. Carvalho Britto, que tambem foi dignamente imitado pelo dr. Estevão Pinto, que succedeu a elle.

Todos os professores publicos de Bello Horizonte foram hoje despedir-se do dr. Estevão Pinto, ex-secretario do Interior, a quem offereceram [illegible].

BELLO HORIZONTE, 9 (C. M.) — O sr. Wenceslão Braz seguiu hoje para Itajubá acompanhado de alguns de seus ex-auxiliares no governo.

Muitos dos auxiliares do governo continuam no de Bueno Brandão.

BELLO HORIZONTE, 9 (C. M.) — Desde muitos dias que o rapido e nocturno da Rio chegam aqui com extraordinario atrazo.

O rapido, trem chegado depois de onze horas da noite, devia chegar pelo horario, ás nove horas. O nocturno, que deveria chegar ás dez horas da manhã, tem chegado até depois de uma hora da tarde.

São geraes os clamores contra essa longa e repetida irregularidade.

BELLO HORIZONTE, 9 (C. M.) — O sr. Bueno Brandão não irá residir no palacio presidencial, onde já falleceram dois presidentes e varias pessoas de suas familias, attribuindo-se, em parte á insalubridade do edificio.

BELLO HORIZONTE, 8 (C. M.) — A imprensa do Estado, que não tem ligações com o governo, é unanime em proclamar as vantagens que terá o povo mineiro pela cessação do governo Wenceslão Braz, cuja politica é geralmente considerada desastrosa e má, não só pelos extraordinarios gastos de dinheiros publicos, em serviços eleitoraes, como pela acção violenta que exerceu em sua administração, contrariando claramente a vontade do povo. Seu governo é considerado sem precedentes no Estado, pela má direcção que lhe imprimiu, compromettendo seriamente o futuro do Estado, que se acha individado e com seus mais importantes serviços paralysados.

O Congresso actual foi obrigado a votar uma lei concedendo ao presidente Bueno Brandão autorização para supprimir cargos publicos, com o fim de fazer economias, por estar o Estado em má situação financeira.

Um importante diario, que se publica na cidade de Juiz de Fóra, referindo-se ao periodo administrativo de Wenceslão, terminado ante-hontem, assim se exprime: "E' facil fazer o inventario desse anno e meio de governo de Wenceslão Braz, assignalando-se pelo crime, traição e felonia, que tanto o celebrizaram, crime de que resultou para o paiz o inicio de uma época de surprezas e temores, com resurreição da caudilhagem militar. O governo de Wenceslão Braz resume-se nesta synthese: ambição desmedida, que o levou a deitar por terra a hegemonia mineira, pelo preço de sua propria candidatura á vice-presidencia da Republica; desperdicio de receita extraordinaria, accumulada por João Pinheiro; confisco da vontade das urnas; odio e perseguições contra os adversarios".

BELLO HORIZONTE, 8 (C. M.) — O novo prefeito tomou posse hoje.

Amanhã tomarão posse os novos secretarios.

O dr. Wenceslão Braz seguirá para Itajubá, no dia 10.

Alguns deputados e senadores estaduaes e varios funccionarios publicos promoveram hoje uma reunião no Theatro Municipal, onde fizeram uma saudação ao sr. Wenceslão Braz.

A commissão de academicos paulistas que veiu assistir á posse, seguiu hoje para o Rio, depois de haver percorrido a cidade em bonde especial, em companhia dos collegas daqui.

Os jornaes commentam o facto do jornalista Medeiros e Albuquerque precisar deixar o Brasil para não ser victima de attentados contra a sua vida por parte dos correligionarios da candidatura Hermes. Esse facto tem causado grande impressão no espirito publico.

S. Paulo

Questão importante. Sentença judiciaria

S. PAULO, 9 (A. A.) — O dr. Luiz Porto Moretzsohn, juiz da segunda vara de Santos, deu hoje sentença nos autos da importante acção movida pelo governo do Estado, contra os drs. Cesario Bastos e Julio de Mesquita, Francisco Bento de Carvalho e Santa Casa de Misericordia de Santos.

O juiz, em longos considerandos, depois de analysar documentos e outras peças do processo, julgou improcedente a acção, condemnando nas custas o governo do Estado, a City of Santos Improvements Company, como assistente na causa, e os oppoentes d. Bemvinda de Andrada e Silva e demais herdeiros do finado Pinheiro Santiago.

Advogou em favor dos réos o dr. Cincinato Braga.

A questão de que se trata é a que se conhece pelo nome de caso dos Pilões.

O Congresso Brasileiro de Geographia

S. PAULO, 9 (A. A.) — Em sessão do Congresso de Geographia, o dr. Teixeira de Carvalho apresentou duas moções congratulatorias, que serão votadas amanhã.

Uma dellas é dirigida ao dr. Candido Rodrigues, que, quando ministro, organizou a directoria de meteorologia. A outra será endereçada ao dr. Rodolpho Miranda, que organizou o serviço de protecção aos selvicolas.

Ambos esses actos do governo federal foram praticados por solicitação do Primeiro Congresso de Geographia.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Amanhã o dr. Lello d'Avila, delegado de Portugal ao Congresso de Geographia, visitará a Faculdade de Direito. A administração, corpos docentes e academicos preparam-lhe imponente recepção.

Rio de Janeiro

Fallecimento

CAMPOS, 9 (A. A.) — Acaba de fallecer o dr. Geraldo M. Ferreira Landim, juiz de direito de S. João da Barra. Era o finado irmão dos drs. Ferreira Landim, Pedro Landim, Eloy Landim, Vicente Landim e Thomaz Landim. Deixa viuva e quatro filhos menores.

Estados Unidos

Os Estados Unidos e o Panamá — Reducção de producção fabril — Em Minnesotta — Gréve terminada — Naufragio.

CHICAGO, 9 (A. H.) — Já está completamente terminada a greve dos mineiros do Illinois.

Os trabalhos recomeçaram hoje, em alguns pontos.

WASHINGTON, 9 (A. H.) — TelegraphAm de Sheboygan que no lago Michigan naufragou hoje uma embarcação, morrendo afogadas trinta e nove pessoas.

WASHINGTON, 9 (A. H.) — O Departamento de Estado telegraphou ao encarregado de negocios dos Estados Unidos junto do governo da Republica de Panamá, ordenando-lhe que desmentisse publicamente as declarações que lhe foram attribuidas numa entrevista e segundo as quaes os Estados Unidos protegeria determinada candidatura á presidencia da Republica do Panamá.

NOVA YORK, 9 (A. H.) — Communicam de Charlotte, Norte-Carolina, que a Associação dos Proprietarios de Fabricas de Fiação resolveu prorogar até ao dia 25 do proximo mez de outubro, a reducção na producção fabril.

NOVA YORK, 9 (A. H.) — Dizem de São Paulo, Minnesotta, que o Congresso de Conservação dos recursos naturaes do paiz approvou o principio da fiscalização nacional e recusou inscrever o sr. Taft, presidente da Republica, como grande amigo da conservação.

Chile

Audiencia especial — Grande procissão — A saude de monsenhor Gonzalez — Manifestação de sympathia — Pedido de providencias

SANTIAGO, 9 (A. A.) — O sr. Emiliano Figueiroa, presidente da Republica em exercicio, recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, os novos ministros da Allemanha, sr. von Eckert, e dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Fletcher. Foram pronunciados discursos muito cordiaes.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Realiza-se no proximo domingo a grande procissão catholica commemorativa do centenario da independencia nacional. Por essa occasião será exhibido um Crucifixo da época da independencia, e que é conservado como reliquia na Cathedral Metropolitana.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — E' muito grave o estado de saude do arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — As sociedades operarias e os estudantes das escolas superiores organizam uma grande manifestação de sympathia aos alumnos do Collegio Militar de Buenos Aires, que são aqui esperados amanhã de noite.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — O sr. Emiliano Figueiroa, presidente da Republica em exercicio, recommendou ás autoridades [illegible] para o proximo pleito para a presidencia da Republica.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — O resultado da convenção presidencial, apurado de noite, na ultima votação, foi o seguinte: para presidente da Republica, senador Mac Iver, 274 votos; senador Juan Luis Sanfuentes, 140; e deputado Agustin Edwards, 136.

Os membros dos partidos liberal-democratico, liberal-doutrinario e radical, uniram-se, votando no sr. Mac Iver.

Considera-se victoriosa a candidatura do sr. Mac Iver.

Centenario do Chile

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Está resolvido que o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, fará a sua annunciada viagem ao Chile, retribuindo a visita que o presidente Montt fez a esta capital, e assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

O sr. Alcorta passará a presidencia da Republica ao presidente do Senado, sr. Antonio Del Pino, no dia 13 do corrente, partindo para Santiago no dia 14 pela manhã, acompanhado pela sua comitiva.

A viagem até Mendoza far-se-á no trem de luxo, offerecido ao governo argentino pelas companhias constructoras inglezas de estradas de ferro. Em Mendoza onde o sr. Alcorta chegará na manhã do dia 15, trocará de trem, passando para outro, que o governo chileno ali manda, afim de conduzil-o até Santiago.

No dia 15 de noite, o trem presidencial chegará a Los Andes, na fronteira dos dois paizes, fazendo ahi pequena parada. Em Los Andes receberá o sr. Alcorta os cumprimentos das autoridades chilenas, delegações do Congresso de Santiago e o representante do governo do Chile.

O trem presidencial partirá de Los Andes na madrugada do dia 16, chegando a Santiago ás 11 horas da manhã desse mesmo dia.

Em diversas localidades estão sendo preparadas grandes festas em honra do presidente Alcorta.

Em Mendoza será offerecido ao sr. Alcorta um grande banquete, seguido de recepção.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Partiram esta manhã, em dois trens especiaes, os alumnos do Collegio Militar, que vão a Santiago retribuir a visita dos cadetes a esta capital, em maio ultimo, e tomar parte nas festas do centenario da independencia chilena.

Os alumnos são commandados pelo coronel Gutierrez. A' estação de retiro, onde embarcaram, compareceram numerosissimas pessoas de todas as classes sociaes, acclamando-os.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — São esperados aqui, hoje, á noite, os srs. Domicio da Gama, embaixador extraordinario, em missão especial do Brasil ás festas do centenario da independencia nacional; Hypolito de Araujo, secretario, e capitão-tenente Tasso Fragoso, addido militar.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Continuam activissimos os preparativos para as festas do centenario, tendo recomeçado os trabalhos de ornamentação das ruas e praças principaes, interrompidos por motivo do fallecimento do sr. Fernandez Albano.

Diversas localidades telegrapharam para aqui, informando que se preparam grandes festas para commemorar o centenario.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — *La Nacion*, num editorial, commenta largamente a resolução tomada pelo governo, de ir o presidente da Republica, o sr. Figueiroa Alcorta, ao Chile assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia. Diz *La Nacion* que a viagem do sr. Alcorta representa um grande triumpho para a opinião publica, que obrigou o governo a respeitar o protocollo.

LIMA, 9 (A. A.) — Consta em diversos centros officiaes que os cruzadores argentinos *Belgrano* e *San Martin*, que se encontram actualmente em Valparaiso, onde foram assistir ás festas do centenario da independencia chilena, visitarão o porto de Callão, em principios do proximo mez de outubro.

Argentina

Compromisso politico — A embaixada hespanhola — Pergaminho ao sr. Clemenceau

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O sr. Antonio Del Pino, presidente do Senado, prestou hoje, perante o Congresso, o compromisso constitucional afim de poder assumir, na proxima segunda-feira, a presidencia interina da Republica, em substituição do sr. Figueiroa Alcorta, que vae ao Chile.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Chegou, pela manhã, a esta capital, a embaixada hespanhola ás festas do centenario da independencia do Chile, presidida pelo duque de Arcos. Os hespanhoes aqui residentes, fizeram uma carinhosa recepção aos seus compatriotas.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os membros da colonia franceza aqui residentes, offereceram hoje um rico e artistico pergaminho ao sr. Jorge Clemenceau, commemorativo da sua visita á America do Sul.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Partiu para a *estancia* do sr. Vicente Casares, em Carmelo, na Provincia de Buenos Aires, o dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica.

O sr. Saenz Peña tenciona demorar-se ali alguns dias, empregando-os especialmente na confecção da mensagem que apresentará ao Congresso, por occasião da sua subida ao poder, em outubro proximo.

Uruguay

Renuncia de cargo — Em Melo — O sr. Trobbi

MONTEVIDÉO, 9 (A. A.) — O coronel Amargos renunciou o cargo de presidente do *comité* da federação radical do partido nacionalista. Esta renuncia está sendo vivamente commentada nos centros politicos.

MONTEVIDÉO, 9 (A. A.) — Telegrapham de Melo informando ter chegado ali o sr. Trobbi, que se intitula director de um jornal da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, e que declarou ter sido obrigado a refugiar-se em territorio uruguayo devido ás perseguições de que estava sendo victima por parte das autoridades daquella cidade.

MONTEVIDÉO, 9 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Claudio Williman, visitou hoje o Arsenal de Marinha, percorrendo todas as dependencias desse estabelecimento de guerra e declarando-se satisfeito com o que observou.

Paraguay

Exposição rural

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — Será inaugurada no proximo domingo a Exposição Rural. Hoje foram expedidos os respectivos convites ás autoridades civis e militares.

Portugal

Estudantes brasileiros — Matriculas nas casas instructoras portuguezas — Abertura das côrtes — As recentes eleições.

LISBOA, 9 (A. H.) — O *Diario do Governo* publica hoje o decreto admittindo ás matriculas nas casas de instrucção de Portugal os estudantes brasileiros que estiverem habilitados com o curso secundario, completo, feito nos estabelecimentos de ensino, officiaes, do Brasil.

LISBOA, 9 (A. H.) — Nos centros ministeriaes assegura-se que não têm o menor fundamento os boatos de adiamento da abertura das côrtes.

Conforme o que fôra antes resolvido pelo governo, a abertura solenne terá logar no dia 23 do corrente.

LISBOA, 9 (A. H.) — As assembléas de apuramento das recentes eleições proclamaram, até agora, além dos governamentaes já conhecidos, vinte e oito progressistas, dois nacionalistas, sete franquistas, oito henriquistas, quatorze republicanos e dois independentes.

Hespanha

Partida do sr. Canalejas — A gréve dos mineiros — A infanta Isabel

BILBAO, 9 (A. H.) — Está virtualmente terminada a gréve dos mineiros.

Hoje já recomeçaram os trabalhos em grande numero das minas e nas outras recomeçarão por estes dias.

MADRID, 9 (A. H.) — A infanta Isabel deixou hoje Vich, com destino a esta capital.

Durante a sua permanencia naquella cidade foi sua alteza constantemente acclamada pelo povo.

MADRID, 9 (A. H.) — O sr. Antonio Canalejas, presidente do conselho de ministros, partiu para S. Sebastião.

França

Regresso do sr. Fallières — Inquerito — O aviador Weymann — A propaganda do Brasil — As manobras na Picardia

PARIS, 9 (A. H.) — O senador Louis Mailler visitou hoje a Missão de Propaganda do Brasil, mostrando-se vivamente interessado pela sua organização.

Ao retirar-se o senador, dirigiu calorosas felicitações ao dr. Vieira Souto, pelos resultados que tem obtido com os turnos de que dispõe.

PARIS, 9 (A. H.) — Começaram as grandes manobras militares na Picardia.

PARIS, 9 (A. H.) — Diario de Grandvilliers que um aeroplano, tripulado por um piloto e seu ajudante, caiu de [illegible], ficando [illegible] destruido.

Os aviadores nada soffreram.

PARIS, 9 (A. H.) — Communicam de Douzé que o aviador Garros fez hoje, de tarde, um esplendido vôo sobre a bahia de Saint-Malo. Depois de uma serie de evoluções Garros voltou ao ponto de partida, descendo sem o menor accidente.

PARIS, 9 (A. H.) — O antigo ministro da Marinha, sr. Lanessan, publica hoje um artigo, num jornal desta capital, protestando contra a intenção do governo de concentrar no Mediterraneo todas as unidades da esquadra franceza, uma vez que o principal perigo para a França está, sobretudo, na costa da Mancha e no Atlantico.

PARIS, 9 (A. H.) — Regressou a esta capital o sr. Fallières, presidente da Republica Franceza.

PARIS, 9 (A. H.) — Foi aberto um inquerito acerca do caso de um empregado das estradas de ferro do Estado que publicou uma brochura incitando os mutuos de sabotage em caso de greve.

CLERMONT FERRAND, 9 (A. H.) — O aviador Weymann, que se propoz a ganhar o premio Michelin, voando de Paris a esta cidade, com um passageiro, sem parar no caminho, viu-se obrigado a descer em Volvic, a uns dez kilometros desta cidade, por lhe ser impossivel reconhecer, por causa da obscuridade, o local sobre que estava.

Logo que aterrou, o aviador confiou a machina aos camponezes, tomou um automovel e regressou aqui, acompanhado do seu passageiro. Esperava-o uma enorme multidão, que calorosamente o ovacionou.

Belgica

A independencia do Brasil

BRUXELLAS, 9 (A. H.) — Na cidade de Charleroi foi brilhantemente commemorada a data da independencia do Brasil. O vice-consul brasileiro em Antuerpia fez nesse dia uma conferencia sobre as riquezas naturaes do Brasil, particularmente do Estado de São Paulo.

A concorrencia foi numerosa e applaudiu calorosamente o orador.

Suissa

Propaganda brasileira

GENEBRA, 9 (A. H.) — No dia 7 do corrente, o maestro brasileiro Alberto Nepomuceno dirigiu uma festival musical no parque municipal, obtendo enorme successo.

A numerosa assistencia applaudiu-o freneticamente.

No mesmo dia foram tambem inaugurados nesta cidade tres estabelecimentos de cafés brasileiros, sendo distribuidas gratuitamente innumeras chicaras de café e de matte.

Inglaterra

Emprestimo para a Republica Argentina — A gréve dos bondes — Projecto regeitado pelos operarios

NEWCASTLE, 9 (A. H.) — A maioria dos operarios dos estaleiros navaes regeitou o projecto, segundo o qual os trabalhadores teriam de offerecer garantias aos patrões para poderem ser admittidos ao trabalho.

Foi depois approvada uma moção propondo uma reunião para tratar de assumptos da classe, dos representantes de todos os syndicatos.

LONDRES, 9 (A. H.) — Noticia o *Financial News* que em outubro proximo será lançado um emprestimo de 400.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % e typo de 98, destinado á provincia de Corrientes, da Republica Argentina.

LONDRES, 9 (A. H.) — Telegrapham de Berth que ficou hoje harmonisada a gréve dos bondes.

Allemanha

O imperador Guilherme — O julgamento dos espiões inglezes — Caso de cholera — A questão dos instructores para o Exercito brasileiro

BERLIM, 9 (A. H.) — Na cidade de Friburg, sobre o Elba, deu-se um caso de cholera morbus.

BERLIM, 9 (A. H.) — O *Neuesten Nachrichten* critica acerbamente o conselho da *Vossische Zeitung*, a proposito da questão dos instructores para o Exercito brasileiro, e termina dizendo que o governo da Allemanha, seguindo esse conselho, faria simplesmente o jogo dos politicos francezes.

BERLIM, 9 (A. H.) — Affirma-se que o imperador Guilherme, da Allemanha, irá a Karpoesa, na Hungria, onde será hospede do archiduque Fernando, irmão do imperador Francisco José, demorando-se naquella cidade desde 16 a 19 do mez corrente; em seguida, partirá para Vienna, a encontrar-se com o imperador Francisco José.

BERLIM, 9 (A. H.) — Foi transferido, de Emden, para a Côrte Imperial de Leipzig, o julgamento dos espiões inglezes.

Austria-Hungria

Abalroamento de aeroplanos

VIENNA, 9 (A. H.) — O aeroplano em que voava o archiduque Leopoldo Salvador abalroou com outro aeroplano, tripulado pelo aviador Warchalowski. Este foi precipitado para fóra da machina, caindo desastradamente e partindo uma perna.

Italia

O cholera nas Apulias — Audiencia ao encarregado da Hespanha — Tremor de terra — Missões italianas

ROMA, 9 (A. H.) — Foram constatados nas Apulias mais 18 casos novos de cholera, dos quaes 11 fataes.

ROMA, 9 (A. H.) — O cardeal Merry del Val, secretario da Curia, veiu hoje, de automovel, a esta cidade, afim de receber em audiencia, o encarregado de negocios da Hespanha, sr. Gonzalez e varios outros diplomatas acreditados junto á Santa Sé.

Depois das audiencias, o cardeal regressou á villa de Bracciano.

ROMA, 9 (A. H.) — Os observatorios assignalaram hoje um fortissimo tremor de terra, a uma distancia approximada de dez kilometros.

ROMA, 9 (A. H.) — *A Tribuna*, de hoje, declara saber de fonte autorizada que actualmente não existe fora da Italia nenhuma missão especial, a não ser a que está encarregada de representar o governo italiano na ceremonia da tomada de posse do sr. Roque Saenz Peña, missão essa que é presidida pelo proprio ministro da Italia em Buenos Aires.

Hoje, de tarde, também o deputado Castellino telegraphou de Barcelona desmentindo formalmente os boatos de que ia á Republica Argentina em missão especial do governo.

Creta

Pedido de demissão

CANNÉA, 9 (A. H.) — O chefe politico, dr. Venizelos, apresentou hoje demissão de presidente do governo de Creta e de membro da assembléa cretense.

A decisão do dr. Venizelos foi já communicada aos representantes consulares das potencias nesta cidade.

AVULSOS

CRUZEIRO, 7 — Na chegada do dr. Marcos Camara a esta cidade, o pessoal da Rêde Sul-Mineira e suas familias fizeram-lhe significativa manifestação. [illegible]

[illegible]

MIRANDA, 8 — Chegada a ponta do trilho da Noroeste a esta cidade, [illegible]

O novo "Riachuelo"

[illegible]

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o dr. Eduardo Gordilho Costa, conceituado clinico.

——Faz annos hoje d. Carmelita Teixeira de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Paulo de Carvalho, negociante desta praça.

——Faz annos hoje o capitão José Tolentino Barbosa, antigo funccionario da E. F. Central do Brasil.

——Faz annos hoje o capitão Nicolau Teixeira, funccionario da Directoria de Instrucção Municipal e secretario da junta de alistamento militar.

——Entre risos e flores passa hoje o anniversario natalicio da galante Dinorah Guimarães, intelligente alumna da Escola Modelo Estacio de Sá.

As suas amiguinhas irão felicital-a, offerecendo-lhe um delicado grupo, em *biscuit*, de Paulo e Virginia.

——Faz annos hoje o illustre dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz de direito da 2ª vara criminal.

——Passa hoje o anniversario natalicio do dr. José Maximiano Gomes de Paiva, juiz federal da 1ª vara.

——Fez annos hontem o coronel Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infantaria, aquartellado em Deodoro.

O estimado official foi muito festejado, sendo-lhe feita uma manifestação, por parte de amigos e collegas de armas. Falou então, em nome da officialidade do regimento, o capitão Sotero de Menezes, que lhe fez entrega de rico apparelho de prata para chá.

Esteve presente o general Menna Barreto.

Em sua residencia, offereceu o festejado aos manifestantes um lauto almoço. A' noite, fizeram-lhe entrega de mimos muitos operarios, que, com o tenente Oscar Leonidas, da Imprensa Militar, foram felicital-o.

——Festeja hoje mais um natalicio a intelligente normalista senhorita Noemia de Castro Rocha, filha dilecta do sr. Joaquim Antonio da Rocha, empregado do commercio.

——Fez annos hontem o sr. Romeu Feital, intelligente funccionario da Caixa Economica e Monte de Soccorro, onde exerce o cargo de 2º escripturario, tendo, por esse motivo, recebido muitas felicitações de seus collegas e amigos.

——Cercada dos carinhos dos seus e da affeição de suas muitas amiguinhas, vê passar hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Amelia Pinto de Castro, extremecida filha do industrial desta praça, commendador Claudino Pinto de Castro.

——Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Oscar Neves, funccionario da guardamoria. Os amigos e collegas irão hoje á sua residencia fazer-lhe uma demonstração de apreço.

——A senhorita Violeta Vidal Leite de Castro, filha do finado dr. Agostinho Vidal, terá ensejo, hoje, de receber muitas saudações das suas amigas, pelo seu anniversario que se passa, cercada pelos carinhos da sua extremosa familia.

——No dia de hoje, passa o anniversario de d. Emilia Alves Nogueira, esposa do sr. Alfredo Nogueira, negociante desta praça. A anniversariante receberá, nesta data, as mais elevadas provas de apreço e consideração, de que é digna pelas suas qualidades moraes.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na 9ª pretoria, o casamento da senhorita Nicolina Martins de Oliveira, filha do sr. Valentim Martins de Oliveira, abastado negociante em Magé, Estado do Rio, com o sr. Joaquim de Oliveira Duarte, negociante em nossa praça.

São padrinhos, no civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Alberto de Almeida Pedroza e sua esposa, d. Valentina de Oliveira Pedroza, e Antonio Rodrigues P. de Mascarenhas; e, por parte do noivo, os srs. Mario da Silveira Carvalho, Joaquim Moreira Balthazar e Eduardo Ribeiro Guedes.

O acto religioso effectuar-se-á, ás 5 horas da tarde, na matriz do Santissimo Sacramento, officiando o vigario Julio Vimynei.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB WALDEMAR — Foi encantadora a festa realizada sabbado ultimo por esta distincta sociedade, para commemorar o 4º anniversario de sua fundação.

A's 9 horas da noite, já não havia um só lugar no vasto salão do Waldemar, que se achava repletissimo de uma assistencia *chic* e distincta.

Notavam-se bellissimas toilettes femininas e os cavalheiros, em sua maioria, trajando *smoking*.

A peça escolhida pelo director de scena, sr. Trajano Bracet, foi a comedia intitulada *Os intimos*, em 4 actos e original de Victorien Sardou.

O desempenho dessa comedia, como em geral se dá com todas as representadas pelo Club Waldemar, foi excellente.

Nos papeis principaes, os srs. Elpidio e Angelo Vettori, dd. Thereza Vettori e Candida Desouzart, O. Chagas Leite, Raul Berro, A. Pereira e Augusto Bracet, foram muito bem, arrancando innumeros e merecidissimos applausos.

Os srs. Jayme Madureira, Léo Osorio, Ernesto Franceschi e dd. Albina Vettori e Sylvia Palhares, em outros papeis de menor responsabilidade, foram a contento geral.

...na, foi uma festa como só o Waldemar sabe dar.

Notámos, entre os presentes: drs. Affonso Carvalho e Saldanha da Gama, Alberto Furtado, dr. Alvaro Moreira, Arinos Pimentel, dr. Chagas Leite, familia Guizard, André Pagani e familia, coronel João Carlos Muratori e familia, Antonio Souza Pereira e familia, dr. Leoncio Pereira, Torquato Moreira Junior, R. Teixeira Mendes, dr. Alexandre Camillo e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

SYRIO CLUB — Nesta apreciada sociedade realiza-se hoje o baile mensal costumeiro, no qual não faltarão de certo nem a animação, nem o brilho dos anteriores.

* * *

ALMOÇOS

Collegas e amigos do coronel Ernesto Senna e Joaquim Lacerda preparam-lhes, para domingo, um almoço, no salão do *Jornal do Commercio*, por motivo de terem sido agraciados com o officialato de S. Thiago.

* * *

CONCERTOS

O pianista Alfredo Sangiorgi que, ha poucos dias, deu uma audição especial á imprensa carioca, merecendo calorosos elogios, realiza terça-feira, proxima, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, o seu primeiro concerto publico.

O programma, digno do nosso auditorio, é o seguinte:

1ª parte—Bach—1ª gavotta favorita — Transcripção de Saint-Saens.

Bethowen—*Appassionata*—(op. 57) allegro assai—Andante con moto—Allegro ma non troppo.

2ª parte—Rubinstein—1ª Melodia (op. 3). Schumann—*Carnaval*—(op. 9—22 parti — Perambolo—Pierrot—Arlecchino— Valzer Nobile—Eusebius—Florestan—Coquette —Replica—Sphinxess — Farfalle — Lettere danzanti — Chiarina — Chopin—Estrella —Riconoscensa — Pantolone e Colombina — Valtzer Tedesco — Paganini — Confessioni — Passeggiata — Pause — Marcia di Davide contro i filistei.

3ª parte — Chopin — 1º *scherzo in si minore* (op. 20).

Martucci — Melodia — Longo—Capriccio.

Raff—La Fileuse — Studio (op. 157).

Martucci—Capriccio 1º.

Litz — Rapsodia Ungara n. 12.

Os bilhetes para esse festival estão á venda na casa Arthur Napoleão.

* * *

CONFERENCIAS

E' este o interessante summario da conferencia que o escriptor Nestor Victor realiza hoje, na Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 horas da tarde:

"Elementos para o drama na vida franceza actual. Differença entre elles e os que se proporcionaram aos anteriores, até Augier e Dumas Filho. Como se ladeiam as difficuldades. Os que as enfrentam e se arriscam. Resultados — A influencia de Ibsen e de Nietzsche. O theatro *mufle* ou amoral. Quem o dirige. Seu exito. De onde vem este — O verso no theatro francez — O que attrae o grande publico. Maurice Donnay, Alfred Capus. Suas caracteristicas: seu talento, sua technica — *Vaudevilles*, revistas, cançonetas, monologos comicos — Os grandes actores — A *mise-en-scène* — O *leit-motiv* no theatro francez. A pergunta de d. João VI. Monotonia e fastio — A tolerancia do espectador parisiense. Como se abusa dessa tolerancia. Em que a imprensa concorre para isso. Cá e lá — Illusão de optica. O predominio dos consagrados. Que valem os heróes dissidentes? — Por que o francez vae ao theatro? Nós outros por que vamos lá? Solemnidade e constrangimento. Por que queremos sensações fortes? Os francezes e o dilettantismo. Sua agudeza de espirito: seu amor á bagatela. Um exemplo. Os parisienses com olhos de chim — Inhibição para o enthusiasmo total. O que elles chamam um bello successo. O arrebatamento do nosso publico. O que lá se teme e do que se cuida — O tamanho dos theatros em Paris. A nossa illusão. Razões de esthetas e civilizados — E' caro o theatro em Paris e por que o é. Quem não paga theatro. O truque dos emprezarios. Como se enche uma casa. Meios favores e favores por um quarto. Quem não póde ir de graça ao theatro. O systema de Montmartre. Os espectaculos de gala. Athenas, Roma e Paris. Em que e quando aproveitamos as lições de lá. Nossa Exposição de 1908. O apparecimento dos *smarts*. Differença de condições. Quem não paga theatro no Rio. Abuso louvavel. Como se o deve acaroçoar — A frequencia feminina nos nossos theatros. Até onde progredimos. Senhoras nas torrinhas. A influencia dos cinematographos no Rio — O papel da mulher nos theatros de Paris. Salas, corredores, *foyer*—Um estranho naquelle meio. Os dois espectaculos simultaneos. Como se assiste á execução. O que se vê nos intervallos. Que dizem os autores? Elles mentem? Attitudes e *toilettes*. A electricidade do meio. O sentimento do imponderavel. A idolatria ás mulheres. Por que ella não escandaliza. O sentimento do super-feminino.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——No Hotel Avenida hospedaram-se hontem: Eduardo Calli, dr. Lino de Lara Ferreira, A. de Saldanha, Schfeld, Eugenio Lefevre, J. Rozo, Eduardo das Chagas Ribeiro, Pedro Ducca, coronel José Custodio de Araujo, Francisco Solano Braga, Ferrucio Andreoni, V. J. L. Cervenha, Alvaro Miguez de Mello, Carlos Eurico Bardrezzé, B. Wogemann, Antonio Ramos, dr. J. Sirena, Maurice Langlet, D. O. A. Raulino e T. A. M. Vicar.

——De Laguna e escalas, chegaram hoje, no paquete *Itapema*, os seguintes passageiros: Venancio Silva, Salvato Pinho e senhora, Custodio Martina, Joaquim Lobo, Carlos Wagran, Arnulpho Peixoto e José Corrêa e familia.

* * *

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo o sr. Lucio Souza de Freitas Lima, estimado ex-negociante nesta praça, cunhado do capitão Leopoldo Pinto Ferraz, caixa da papelaria Leuzinger.

* * *

RELIGIOSAS

A FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENNA. — A pittoresca e populosa freguezia de Jacarépaguá teve ante-hontem um dia de festa.

Desde o alvorecer era extraordinaria a concorrencia de fieis que em grande massa, galgavam as ingremes collinas do Loreto, para assistir á imponente festa que em homenagem a N. S. da Penna, protectora das Artes e das Sciencias, se realizou entre as notas sonoras da orchestra, as orações solemnes e o estrugir dos foguetes.

Foi um encanto essa festa que a capricchosa mesa administrativa actual e os incansaveis festeiros, levaram a effeito.

Houve uma missa ás 8 horas da manhã e outra ás 9 horas.

Foi rezada ás 11 horas a missa solenne na qual officiou o padre Leopoldo da Guia, acolytado pelos padres Jovencio do Amaral e Francisco Silva.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o conego Urbano Cecilio Martins, que fez o historico da vida de N. S. da Penna, protectora das Artes e das Sciencias.

Antes do sermão, o padre Urbano leu os nomes dos administradores que foram eleitos para o exercicio de 1910 a 1911.

Após essas cerimonias, foi servida uma lauta mesa, na qual tomaram parte as antiga e nova administrações, convidados e mais pessoas gradas.

A' noite foi rezado o *Te-Deum* e o leilão de prendas, sendo disputados lindos e custosos objectos, dentre elles um rico centro de mesa de crystal, com guarnições de prata, que foi offerecido á exma. sra. d. Carmen Sayão Continentino Cesar, esposa do nosso collega de imprensa, Antonio Carlos Cesar Sobrinho, pelo illustre dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles.

Muitas foram as promessas pagas a Nossa Senhora da Penna, pelos milagres por ella feitos aos seus devotos.

Eram pernas, braços, cabeças, e outros objectos de cêra, que em consideravel espaço, depositados, impediam o transito na sacristia do sagrado templo.

Num *chic* coreto, ao lado esquerdo da ermida, uma excellente banda de musica da Brigada Policial, fez ouvir brilhantes peças do seu vasto repertorio.

A's 11 3/4 da noite, foi queimado um estupendo fogo de artificio.

Ficou assim constituida a nova administração da Irmandade de N. S. da Penna, de Jacarépaguá, que deve servir de 1910 a 1911:

Coronel Julio Forin, juiz; commendador José Francisco Lisbôa, thesoureiro; Alfredo Mattos Rodrigues, escrivão; capitão Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, procurador.

Mesarios—Coronel dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, dr. Joaquim Saldanha Marinho, Julio Celestino Drummond, Francisco Oliveira, Carlos Lessa de Vasconcellos, Francisco Chagas Pereira de Oliveira, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, Americo Severo de Medeiros, Luiz Dantas Pereira Barbosa, João da Silva Montella e José Alves de Almeida.

Zeladoras—D.D. Carmen Sayão Continentino Cesar, baroneza de Taquara, Herelita Forin, Julieta da Cruz Oliveira, Corina Avellar Werneck, Semiramis de Oliveira Menezes, Eudalia Lisbôa, Maria Emilia Fonseca Telles, Maria Fortunata de Aguiar Carvalho, Zeneida Salgado Amorim, Candida Celestino Porto, Iracema Dantas, Zilpa Cavalcante Almeida, Josephina Lisbôa, Julia Josephina Lisbôa, Emilia Chagas, Benildes Pereira de Oliveira, Anna Telles Rodgue, Helena Josephina Lisbôa, Ruth Pereira de Oliveira e Noemia Chagas de Oliveira.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DAS DORES (Todos os Santos) — Nesta elegante capella terá começo, no dia 12 do corrente, o septenario de Nossa Senhora das Dores, revestindo-se do maior esplendor.

Durante as noites que precedem a festa, haverá ladainha cantada, hymnos analogos aos actos, [illegible] e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 18 terá logar a festa, pregando um orador sacro.

Os revmos. padres Tolentino Simon e André Moreira, empregam os maiores esforços para que essas festas tenham o maior realce.

A noticia detalhada da festa será opportunamente publicada.

* * *

MISSAS

Realiza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na capella de N. S. da Piedade, a missa de setimo dia por alma de d. Margarida da Cunha Carvalho, esposa do sr. José Teixeira de Carvalho, auxiliar do gabinete do prefeito.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no carneiro perpetuo n. 2.302, do cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Antonio José Fernandes Lisboa, viuvo, de 68 annos, fallecido á rua Fazenda da Bica n. 27.

O finado era natural desta capital.

—— No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o sr. Domingos Custodio de Almeida, viuvo, de 76 annos, fallecido á travessa de Santa Catharina 15.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram no gabinete do ministro da Guerra: deputados Aurelio Amorim e Soares dos Santos; generaes José Christino e Marciano de Magalhães; coroneis Percilio da Fonseca, Celestino Alves Bastos, Julio Barbosa, Luiz Cardoso e Lino Ramos; tenente-coronel Lindolpho Serra e outros.

—— Nestes tres dias serão feitas as nomeações para picadores do Exercito, devendo para taes logares serem aproveitados inferiores do Exercito.

O acto do titular da pasta da Guerra é digno de louvor, porquanto faz recair sobre esforçados auxiliares da administração militar uma nomeação a que fizeram jús com denodo que todos lhes reconhecem.

—— Mandou-se restabelecer a pharmacia e a enfermaria militar de S. Luiz de Carceres, em Matto Grosso.

—— O 1º tenente Manoel de Andrade Mello teve ordem para continuar addido a um dos corpos desta guarnição.

—— Teve permissão para residir fóra do Asylo o soldado Candido José Moreira.

—— O ex-musico asylado Candido Alves Messias teve permissão para transferir sua residencia para Alegrete.

—— A' commissão de promoções foram enviados os papeis em que o 1º tenente medico dr. João Cavalcanti Ferraz de Mello pede melhoria de collocação no Almanack Militar.

—— Foi ao Departamento da Guerra para informar o memorial em que o tenente Canto Sobrinho pede annullação da lei que trata da antiguidade por estudos dos officiaes. Esses papeis foram remettidos ao Ministerio pela commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados.

—— A bordo do *Itapema* chegou a esta capital o major medico dr. João Cardoso de Menezes e Souza, chefe do serviço de saude da 3ª brigada estrategica. Esse digno official acaba de servir junto á commissão Rondon, prestando então inestimaveis serviços.

—— Mandou-se continuar addido ao 51º de caçadores o 2º tenente Olympio do Nascimento Aranha.

—— A revista militar para o inicio das manobras annunciadas para hoje, ficou transferida pelas autoridades militares.

—— Requerimentos despachados:

José Maria Guterres, official honorario do Exercito — Compareça no gabinete do director da secretaria de Estado;

2º tenente Pericles de Bittencourt Ferraz — Certifique-se;

João Antonio Bispo — Indeferida;

José Machado Coelho de Castro — Não póde ser aceita sua proposta;

Luciano José Joaquim Antonio — Sede os documentos;

H. Schleir — Indeferido;

Avelino Ferreira Marques — Aguarde concurso;

Ildefonso Godinho da França — Indeferido;

Antonio Firmino de Brito — Entregue-se mediante recibo;

José Ferreira Bouças — Indeferido;

Janowitzer, Wahle & C. — Indeferida.

—— O ministro da Guerra mandou applicar ao 1º tenente Mario Cruz, approvado com o grão 7, na cadeira do 1º periodo do curso geral pelo regulamento de 17 de abril de 1890 e com o grão 4 na 1ª cadeira do 2º anno do mesmo curso pelo de 18 de abril de 1898, cadeira de que aquella é parte integrante, o disposto no aviso de 14 de abril findo, que manda considerar um official do Exercito approvado na cadeira de fortificação e minas militares, de accordo com as notas que lhe foram conferidas nas escolas militares.

—— Ao procurador da Republica na secção desta capital foram remettidas as informações que solicitou para defesa dos interesses da União na acção contra ella proposta por Manoel Ignacio Pereira de Moraes Junior para annullar o decreto de 7 de janeiro de 1908 que o reformou compulsoriamente como 1º tenente.

—— Como já noticiámos, foram aquarteladas no quartel do 3º batalhão, no Realengo, as companhias de metralhadoras e de telegraphia da 1ª brigada estrategica.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 1º tenente intendente Manoel Luiz de Vargas Dantas pede sua antiguidade de 2º tenente seja contada da data de sua commissão.

—— Mandou-se abonar ao 1º tenente José Feliberto Dornellas, que auxilia o serviço de determinação de longitude entre os observatorios desta capital e de Porto Alegre para os trabalhos da commissão incumbida do levantamento da carta geral da Republica, a diaria de 15$000.

—— Para tratamento de saude foram concedidos quatro mezes de licença ao 3º official da 6ª divisão do Departamento da Guerra, Alvaro de Castro.

—— Teve permissão para ir ao Estado do Piauhy, devendo embarcar hoje, a bordo do *Alagoas*, o major Affonso Grey Marques de Souza, digno commandante do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria.

—— Serão transferidos do 1º regimento de artilheria para o 1º batalhão o 2º tenente Antonio Fróes de Sá e Azevedo e deste batalhão para aquelle regimento o 2º tenente Luiz Ferraz Sampaio.

—— O 2º tenente Euripedes José Chavantes foi mandado servir addido a um dos corpos da 9ª região militar.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Diversas ordens — Concedo trinta dias de licença para ir á cidade de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, buscar uma irmã menor, ao 1º sargento do 1º regimento de artilheria Cromwell Machado, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Passa a prompto de empregado na Imprensa Militar, o anspeçada do 4º batalhão de infanteria Antenor Antonio Macedo.

O sr. ministro, por aviso n. 2.602, de hoje datado, manda dar posse de auxiliar de auditor de guerra ao bacharel Antonio de Oliveira, nomeado por portaria de 27 do mez findo para servir na 13ª região, para onde seguirá opportunamente.

O sr. ministro, por despacho de 26 do mez findo, nomea chefe do serviço de saude da 1ª região, o coronel medico dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves.

O sr. ministro, por despacho de 21 do mez findo, manda servir interinamente, como ajudante do Laboratorio Militar de Bacteriologia, o capitão medico dr. Manoel Petrancha de Mesquita, em substituição ao medico legal de egual patente João Muniz Barreto de Aragão, que vae servir no Ministerio da Agricultura e para substituir aquelle no cargo de auxiliar do mencionado Laboratorio é nomeado, interinamente, o medico adjunto, dr. Luiz Augusto de Moraes Jardim.

Transferencias — Por esta chefiar do 7º batalhão de artilheria para o 1º regimento da mesma arma o sargento ajudante Oscar Pereira de Sá, deste regimento para aquelle batalhão o sargento ajudante Modesto Neves; do 1º batalhão de infanteria para o 51º de caçadores o musico de 3ª classe Francisco Romualdo Villa Real e do 2º batalhão de infanteria para um dos corpos da 1ª região o soldado Juvenal Ribeiro. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— Tocará retreta no palacio do Cattete no dia 14 do corrente, das 6 horas da tarde em deante, a banda de musica do 52º batalhão de caçadores.

—— O general commandante da 1ª brigada estrategica mandou addir ao 1º regimento de artilheria montada o capitão da mesma arma Benicio Felippe de Souza, cujo official foi encorporado na escala dos capitães que fazem o serviço de superior de dia a esta guarnição.

—— Foi mandado dispensar do serviço por oito dias com permissão de ir a Bello Horizonte, o 2º sargento do 1º batalhão de engenharia Joaquim Alfredo Corrêa Dias.

—— O general commandante da 1ª brigada estrategica determinou em ordem do dia de seu quartel general que os corpos desta capital recebam os voluntarios que a elles se apresentarem para as manobras do corrente anno.

—— Estiveram hontem no gabinete do general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, coronel Percilio da Fonseca, commandante do 1º regimento de artilheria montada e outros officiaes superiores.

—— O major commandante do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria teve permissão ministerial para ir ao Estado do Piauhy, podendo ali demorar-se 60 dias o referido official por esse motivo deixará o commando de seu batalhão, interinamente.

—— Foi mandado recolher á unidade a que pertence, o 1º sargento João Affonso de Mello, do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica.

—— Na secção de justiça do quartel general da 1ª brigada estrategica reunirá hoje, ás 11 horas da manhã o conselho de guerra a que responde o 1º sargento do 1º regimento de artilheria montada Adaljor José Feliciano Lobo Vianna.

—— Apresentou-se ás altas autoridades militares o capitão Theotonio Toscano de Brito, da 1º batalhão de engenharia, por ter desistido do resto da licença no gozo da qual se achava para tratamento de saude, devendo ser novamente inspeccionado pela junta do conselho superior de saude.

—— O general commandante da 1ª brigada estrategica concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude, de accordo com o termo de inspecção a que se submetteu ao 2º tenente da arma de infanteria Arnaldo Alves de Oliveira Bello.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Solher da Silveira, do 1º regimento de artilheria montada.

Dia ao quartel general, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Antunes.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

—— O 1º regimento de infantaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Medalha militar — Por decreto de 1 do corrente mez, foi concedida a medalha militar creada pelos decretos [illegible]

—— Alistamento — [illegible]

—— Embarque. — Do enfermeiro naval de 1ª classe Ignacio Manoel do Amaral, do couraçado *Deodoro*.

—— Desembarque. — Do enfermeiro naval de 2ª classe Avelino Alves de Souza, do couraçado *Deodoro*; dos creados José Augusto da Silva e Antonio José Rangel, do couraçado *Tamandaré* e do cozinheiro Manoel Sergio, do contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

—— Fallecimentos — Do carpinteiro calafate de 1ª classe Claudio Arce, no dia 6 do corrente mez no Estado de Matto Grosso; dos marinheiros nacionaes grumetes da 42ª companhia n. 16 Manoel de Assis Ferreira Braga, pertencente á guarnição do vapor *Carlos Gomes*, no Hospital de Greenock; Severino Ramos das Chagas, Raymundo Luiz de Oliveira e foguista Cesario Delmiro dos Santos, no Hospital Central da Marinha e Raymundo Pedro Marques de Sant'Anna, na enfermaria de Marinha do Estado de Matto Grosso; o 1º no dia 14; o 2º no dia 29; o 3º e 4º no dia 31 do mez passado e o ultimo no dia 6 do corrente mez.

—— O uniforme de hoje é o 2º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.

Dia ao quartel general, capitão Santa Fé.

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota.

Medico de promptidão, tenente dr. Mirabeau.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Domingos.

Promptidão de incendio, alferes Müller.

Rondam com o superior de dia, alferes Costa e Paranhos e 13 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortisação, tenente Aristides; no Thesouro, tenente Odorico; na Casa da Moeda, alferes Servulo; na Caixa de Conversão, alferes Albino e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Alberto e no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, capitão Nogueira e no 2º regimento, alferes Abilio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, tenente Cicilio.

A' disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 1º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavalaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

—— Uniforme, pardo.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes.

Officiaes de promptidão, capitão Saldanha e alferes Ernesto.

Manobras de registro, furriel Pereliano.

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

—— Uniforme, 2º.

Commandante da guarda, furriel Wanderley.

Inferior de dia, sargento Monteiro.

Ronda externa, sargentos Athanasio e Mendonça.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Henrique Moura.

Estado-maior, tenente Archiminio de Mello.

Auxiliar, tenente Henrique Pereira de Mello.

O 6º e 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 10.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, ajudante Quintiliano de Mello; ronda geral, fiscaes Mario Cruz, Moreira Maia e Sizinio; palacio da presidencia, fiscal Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, ajudante Quintiliano.

—— Uniforme, 2º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 543:670$417, sendo 219:550$498 em ouro e 324:110$919 em papel.

De 1 a 9 do corrente, foram arrecadados 2.524:926$345.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 1.426:593$701, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de .... 1.098:332$644.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 109.—O inspector, em commissão, em vista da ordem n. 82, de hontem datada, do Ministerio da Fazenda, determina que tenha exercicio nas conferencias internas o conferente da Alfandega de Pernambuco, José Mendes Pereira."

——Despachos da inspectoria:

Antonio Braga & C., pedindo uma certidão. — Certifique-se.

Bernardo Santos & C., pedindo prorogação de prazo para reexportar cinco barricas, da marca BS, contendo aguardente. — Informe o sr. chefe da 3ª secção.

José Machado de Oliveira Vianna, pedindo isenção de direitos para um pacote, contendo sellos usados. — A' commissão de tarifa.

Hime & C., pedindo que se ouça á commissão de tarifa, sobre a classificação dada á mercadoria que despacharam. — Informe o sr. Fernandes da Veiga.

Marthe Franziska Niedebeiger, pedindo baixa em termo de responsabilidade. — Deferido.

Souza Filho & C. pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por uma differença de peso do xarque, despachado em maio de 1900. — Informe o sr. Reis Carvalho.

Theodor Wille & C., pedindo remissão para descarregar o vapor allemão *Bahia*, no cáes do porto. — Deferido; dê-se sciencia á 1ª secção e á guarda-moria.

Domingos Camerini pedindo exame para um volume, marca letreiro. — Informe a 1ª secção.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade. — Dê-se a baixa.

Avelino Lopes dos Santos, pedindo restituição da importancia que pagou pelo lote n. 50, do edital 29, visto ter sido annullada a praça. — Informe a 2ª secção, enviada a 3ª.

Paulo Zeigenly, pedindo nova analyse para a mercadoria contida em uma caixa, marca BASF. — Remetta-se a amostra ao Laboratorio Nacional de Analyses.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos escripturarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 977, do vapor inglez *Milton*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. C. Costa;

n. 978, do vapor hespanhol *Cadiz*, procedente de Genova, consignado a Zenha Ramos & C., ao sr. R. Darcanchy;

n. 979, do vapor inglez [illegible], procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal & C., ao sr. G. de Souza.

As sociedades de Tiro

Partiu hontem, ás 7 horas da noite, para S. Paulo, a sociedade de tiro de França.

O Tiro de Victoria, n. 43, antes de partir hoje, ás 2 horas da tarde, prestará continencias ao Congresso Nacional.

Esta sociedade irá em trem especial para o Espirito Santo.

Morto sob as rodas de um electrico

O electrico linha largo dos Leões, n. 96, chapa 43, guiado pelo motorneiro Sylvano Lopes, ao fazer a curva hontem, ás 3 horas da tarde, na rua Treze de Maio, apanhou um menor de côr branca, de 13 annos presumiveis, matando-o instantaneamente.

A policia do 5º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio Publico.

Trajava a infeliz creança calça de algodão, blusa branca, chapéo de palha e botinas de borzeguins pretas.

O motorneiro do electrico fugiu.

TRES NAVALHADAS

Por causa de intrigas — Entre padeiros

Despedido da padaria á rua Itapirú n. 7, em Catumby, Manoel Victorino dos Santos, carregador de cestos, attribuiu o acontecimento ao seu companheiro Clemente Santiago, que o intrigára com o patrão.

Dahi a resolução de se vingar, procurando, para isso, o melhor momento.

Hontem, ás 5 horas da manhã, Manoel escorou o Clemente na propria rua Itapirú, nas proximidades da padaria.

Ao vel-o em demanda do trabalho, Manoel saiu da tocaia, foi sobre Clemente e por tres vezes o feriu com afiada navalha, evadindo-se em seguida.

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia compareceu ao local, verificando que Clemente Santiago, hespanhol, de 24 annos, solteiro, apresentava os seguintes ferimentos: um de tres centimetros de extensão, indo da região frontal á parodiana direita; outro de 17 centimetros, começando tres centimetros para trás do mento e indo até á região anterior do pescoço, interessando os musculos maneter, sterno cleito mastoideo e digastrico, e, finalmente, um terceiro, de nove centimetros, na região peitoral direita, interessando os musculos grande e pequeno peitoral.

Após os curativos, foi mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

Queimada por agua fervendo

DENTRO DE UMA BACIA

Gatinhando, na casa de seu pae, á rua Barão de Ubá n. 158, a pequenina Lourdes, de anno e meio, precipitou-se dentro de uma bacia contendo agua a ferver.

Aos seus gritos lancinantes, correu o seu progenitor, Domingos Coelho Duarte.

Pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia, compareceu promptamente o dr. Adalberto Ferreira, que verificou apresentar a pobresinha menina queimaduras de 1º e 2º graos na parte posterior do tronco, nadegas, coxas e braços.

Recebidos os curativos, ficou em tratamento na propria residencia.

A BENGALA

No cáes das Obras do Porto, estava hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, o empregado do commercio Antenor Thomaz de Souza, quando delle se approximou um individuo que não conhecia.

O homem antipathizou com o Antenor e começou aos desafóros.

Assim insultado, Antenor repelliu o malcreado, o que aggravou por completo a sua situação.

Desesperado, o outro foi sobre elle, e a bengala, feriu-o no olho esquerdo, na cabeça e no joelho tambem esquerdo.

Após a *bravata*, o valentão desappareceu para os lados da pedreira de S. Diogo.

O ferido, depois de curar-se no Posto Central de Assistencia, foi procurar o dr. Mello Tamborim, contou-lhe a sua desgraça e recebeu as melhores esperanças... de ficar em breve completamente curado!

RECLAMAÇÕES

GUARDA CIVIL

Chamamos a attenção do commandante desta corporação para as violencias praticadas ante-hontem por um guarda e numerosos ajudantes, na Estrada da Penha n. 1, contra o pacato trabalhador José Luiz, tudo isso *motivado* por uma cabra, pertencente a um delles, e que, devido a prejudicar-lhe a lavoura, elle teve de prender.

Por pouco que o sr. José Luiz não é victima do acto de banditismo desses, a cujo cargo está justamente a protecção dos cidadãos.

COM A E. DE FERRO CENTRAL

Com a pessima administração do conde de Frontin, a Estrada de Ferro Central caiu por completo em um relaxamento extraordinario.

Vamos narrar um facto para o publico ver em que condições se acha a estrada.

O sr. Adalberto Tanajura Guimarães é amante das caçadas e, sempre que póde, faz as suas viagens para o interior, onde faz seu sport.

Sabbado, o sr. Tanajura chegou ás 4 horas da manhã na estação do Engenho Novo, para despachar os seus cães de caça.

O conferente de pernoite dormia despreoccupado e o sr. Tanajura, depois de bater por muito tempo na porta, foi recebido insolentemente pelo conferente, que lhe perguntou o que queria.

O sr. Tanajura pediu-lhe que despachasse os seus cães para Belém, onde ia fazer uma caçada.

O conferente respondeu-lhe que não podia, porque o trem já estava para chegar. Em vista disso, o sr. Tanajura lhe pediu, nada conseguiu.

Vejam os nossos leitores em que estado está a Estrada de Ferro Central do Brasil, em que uma pessoa chega em uma estação meia hora antes da chegada de um trem e não consegue fazer um despacho!

GUARDA NACIONAL

Claudiano Marques de Pinho é soldado do 3º batalhão de infanteria da Guarda Nacional; e, como estivesse de sentinella no quartel, ante-hontem, não consentiu que ali introduzissem paraty, sendo por esse motivo aggredido hontem por alguns camaradas.

Levamos o facto ao conhecimento de quem de direito.

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

Ha quasi duas semanas reclamámos da Saude Publica providencias afim de mandar proceder a uma rigorosa desinfecção na 2ª secção do Trafego Postal, onde têm apparecido muitos ratos mortos.

Pois até hoje á directoria de Saude nem uma providencia tomou para evitar que se propague qualquer epidemia na repartição dos Correios.

Essa prova de desidia da parte da directoria de Saude merece a mais severa censura.

E. F. CENTRAL

Pedem-nos os ex-empregados da extincta 6ª divisão da Estrada chamar a attenção de quem de direito para o pagamento de seus salarios atrazados em mais de sete mezes!

Vae com vistas ao eximio administrador que é o sr. de Frontin.

OBRAS PUBLICAS

Queixam-se os moradores da rua Humaytá n. 161, assim como outros moradores da mesma rua, da carencia absoluta de agua, que ali faz sensivel falta, devido especialmente á má distribuição.

Chamamos para o caso a attenção de quem competir.

PREFEITURA

Os moradores das ruas Santa Luiza e Senador Furtado, pedem para que o agente do Engenho Velho fiscalize com a maxima brevidade, á grande quantidade de cães que escolheram como esconderijos, os terrenos junto aos ns. 85 e 76; pois depois das 9 horas da noite, nenhum transeunte póde ali passar, e ha muito tempo que a carrocinha de apanha de cães, não faz este serviço no Engenho Velho e principalmente na rua acima citada.

LEOPOLDINA RAILWAY

Escrevem-nos:

"Sendo muitas as reclamações que temos recebido de freguezes da nossa casa, servidos pela estação de Sapucaia, E. F. Leopoldina, outrora Central do Brasil, uma das muitas para onde fazemos despachos de mercadorias, mas a unica de onde recebemos reclamações por faltas encontradas nos volumes, vimos pedir agasalho para estas linhas, em o vosso conceituado jornal, afim de, por seu intermedio pedir providencias á administração superior da mesma Estrada, para ver si assim cessam tamanhos abusos, pois como já dissemos é aquella a unica estação de onde recebemos reclamações por semelhantes abusos.

E para confirmarmos o que aqui dizemos, temos em nosso poder uma carta dos srs. M. S. Esteves & Filhos, negociantes servidos por aquella estação e para quem despachamos em 8 do mez proximo findo um volume, contendo miudezas, reclamando contra a falta de sete pares de meias, sendo certo que do nosso armazem sairam sem essa falta, por procurarmos encaixotar tudo com o maior cuidado, não só por ser isso praxe nossa, como tambem por estarmos de prevenção com o pessoal daquella estação; prevenção essa motivada, tão sómente, pelo grande numero de reclamações que dali temos recebido."

Apanhado por uma caçamba, quando em trabalho

A trabalhar nas Obras do Porto, hontem, pela manhã, o pedreiro Vicente Dumonge foi alcançado por uma caçamba de carga e descarga, que lhe produziu fractura exposta do primeiro metacarpo da mão esquerda.

Depois de curado no Posto Central de Assistencia, foi para sua casa, á rua de Sant'Anna n. 125.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª—152ª loteria da Capital Federal, extrahida em 9 de setembro de 1910—177ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

10578....	16:000$000	11658....	200$000
18553....	2:000$000	19551....	200$000
2618....	1:000$000	20228....	200$000
6566....	500$000	33120....	200$000
16628....	500$000	34566....	200$000
182....	200$000	35570....	200$000
2736....	200$000	39629....	200$000
11338....	200$000		

PREMIOS DE 10$000

4906	6198	7558	9016	10317	11853
16889	13346	14139	17009	19648	22008
22420	23156	24129	29077	25856	34418
36199	39669				

APPROXIMAÇÕES

10577	e	10579....................	200$000
18552	e	18554....................	200$000
2617	e	2619....................	100$000

DEZENAS

10571	a	10580....................	30$000
18551	a	18560....................	20$000
2611	a	2620....................	20$000

CENTENAS

10501	a	10600....................	6$000
18501	a	18600....................	5$000
2601	a	2700....................	4$000

Todos os numeros terminados em 78 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 78.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

COMMERCIO

Rio, 10 de setembro de 1910.

CAMBIO

Hontem o Banco do Brasil abriu com a taxa official de 17 23|32 d., sobre Londres; o British Bank e o River Plate Bank, com a de 17 11|16 d., e os outros bancos, com a de 17 5|8 d.; mais tarde, o Banco do Brasil mudou a tabella para 17 3|4 d., e o London Brasilian para 17 11|16 d.

Hontem o mercado abriu firme, com os bancos operando a 17 23|32 d., com vendedores do outro papel a 17 3|4 d., e alguns negocios a 17 25|32 d.; em seguida, as cotações foram elevadas, fechando o mercado com os bancos operando a 17 25|32 e 17 13|16 d., com vendedores do outro papel a 17 7|8 d., e declarando comprar a 17 15|16 d.

O movimento foi pequeno, mas o mercado fechou firme.

O valor official do mil réis, foi de 655 a 659, ouro, e o da libra esterlina, de 13$545 a 13$618. Agio de ouro, de 52,39 a 53,19, á vista.

Londres	17 5|8 a	17 3|4 d.
Paris	537 a	541
Hamburgo	663 a	668
Italia	541 a	545
Nova York	2$815 a	2$830
Lisboa e Porto	298 a	—
Cidade de Portugal	298 a	300
Madrid	508 a	510
Turquia	17 15|32 a	17 1|2
Buenos Aires	2$760 a	—
Montevidéo	2$960 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 540 a 544 á vista.

Vales de ouro, 1,543 por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	38:846$062
De 1º a 9	166:509$277
Em egual periodo do anno passado	130:793$396

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %), 1 a.	1:013$000
Dito, 28 a.	1:014$000
Dito, 46 a.	1:015$000
Dito (200$), 2 a.	202$000
Emprestimo de 1903, 1 a.	1:016$000
Dito 1909, 2 a.	1:015$000
Est. de Minas, 2 a.	900$000
Dito, 18 a.	902$000
Dito, 22 a.	903$000
Emp. Municipal (£ 20), 5 a.	275$000
Dito (nom.), 50 a.	273$000
Dito (1906), 160 a.	105$500
Dito (nom.), 135 a.	105$500
Dito, 126 a.	106$000
Est. do Rio (4 %), 51 a.	89$500
Docas da Bahia, 2.000 a.	38$500
Dito (c/e 30 dias), 500 a.	40$000
Dito, 500 a.	40$500
Docas de Santos (nom.), 200 a.	382$000
Dito, 10 a.	385$000
Loterias Nacionaes, 150 a.	41$000
Transp. e Carruagens, 70 a.	78$000
Melhoramentos no Maranhão, 10 a.	38$000

Debentures:

C. Urbanos (200$), 10 a.	204$000
J. Botanico (nom.), 25 a.	212$000
Emprestados do Commercio, 200 a.	52$000
Mercado Municipal, 25 a.	201$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 %)	1:016$000	1:015$000
Emp. 1897	—	1:006$000
Emp. 1904	—	1:016$000
Emp. 1909	1:007$000	1:005$000
Federaes (5 %)	—	550$000
Estado de Minas	903$000	900$000
E. do E. Santo (6 %)	850$000	862$000
" (5 %)	950$000	686$000
" (7 %)	920$000	900$000
E. do Rio (4 %)	80$500	80$000
" (6 %)	—	445$000
" (nom.)	455$000	445$000
Emp. Municipal	107$500	106$000
" (nom.)	—	108$000
" (1906)	106$000	105$000
" (nom.)	106$000	—
" (1909)	170$000	156$000
" (£ 20)	—	277$000
" (nom.)	273$000	272$000
Emp. de Nictheroy	196$000	197$000
" nom.	200$000	105$000
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	205$000	203$000
Dito (238)	—	210$000
Dito (nom.)	217$000	—
J. Botanico	216$000	214$000
Emp. do Commercio	52$500	51$500
Botafogo	—	220$000
Esperança Maritima	185$000	—
Manufactora Fluminense	206$000	205$000
Mageense (nom.)	—	205$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Luz Stearica	200$000	—
Brasil Industrial	206$000	—
America Fabril	—	210$000
S. Joaquim	—	202$000
S. Bernardo Fabril	206$000	—
Transp. e Carruagens	216$000	—
Ordem Carmelitana	227$000	—
Industrial Mineira	—	206$000
Confiança	—	210$000
Dito (nom.)	211$000	—
S. Pedro de Alcantara	218$000	—
Carioca	216$000	—
Dito (nom.)	—	200$000
O. da Penitencia	222$000	—
Corcovado	200$000	—
Cantareira	—	207$000
Mercado Municipal	201$500	200$000
Acções de bancos:		
Brasil	—	216$000
Commercial	161$000	160$000
Nacional	165$000	160$000
Metropolitano	3$000	—
Hypothecario	35$000	—
Commercio	112$000	100$000
Lav. e do Commercio	140$000	139$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
V. e Minas	85$000	—
M. de S. Jeronymo	11$000	28$000
Tocantins ao Araguay	—	11$000
Norte do Brasil	—	60$000
Rêde Sul-Mineira	80$000	78$000
Seguros:		
Confiança	—	47$000
Brasil	21$000	10$000
Argos Fluminense	—	800$000
Indemnizadora	15$000	12$000
Lloyd Americano	25$000	—
Previdente	—	160$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Garantia	210$000	—
Integridade	—	42$000
Varregistas	—	35$000
Tecidos:		
Alliança	245$000	240$000
Petropolitana	—	215$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	252$000	245$000
Progresso Industrial	207$000	201$000
Carioca	—	220$000
Cometa	—	245$000
S. Felix	—	255$000
America Fabril	—	231$000
Manufac. Progresso	100$000	65$000
S. Joaquim	160$000	—
Industrial Campista	220$000	200$000
Mageense	—	130$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	140$000
Industrial Mineira	205$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
Linho Sapopemba	—	380$000
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	220$000	210$000
Corcovado	—	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	382$000	380$000
" (nom.)	385$000	382$000
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Centros Pastoris	—	9$000
Fiat Luz	224$000	180$000
T. e Carruagens	80$000	75$000
Melhoram. no Brasil	—	125$000
Melh. no Maranhão	—	38$000
Mercado Municipal	—	41$000
Terras e Colonização	11$250	11$000
Saneamento do Rio	85$000	—
Editora do Brasil	290$000	286$000

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 13$700.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de terça-feira, foram orçadas em 9.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu com bastante café á venda, mas os compradores não se mostraram muito animados; entretanto, os vendedores sustentaram os preços de 8$300 a 8$400, por arroba, pelo typo 7, tendo influido para essa posição do mercado as noticias favoraveis do exterior.

Para a exportação o movimento foi animado e os vendedores alcançaram as cotações, em saccas, de 300 por arroba, fechando o mercado firme.

Entraram 2.942 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 13.884 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na quinta-feira, com alta de 1|8 no disponivel e 10 a 27 nas opções; o do Havre, 1 1|4 a 1 1|2 francos; o de Hamburgo, com alta de 1 1|2 a 2 pfennig, e o de Londres, com alta de 1 a 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 pontos para setembro e baixa de 13 a 15 pontos para os outros mezes.

COTAÇÕES

Typo 6	8$500
" 7	8$300
" 8	8$100
" 9	7$900

PAUTA, $540.

Entradas no dia 9:

Estrada de Ferro	255.331
Cabotagem	—
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	255.331
" saccas	4.255
E. de F. Central	4.685.182
Cabotagem	54.360
Barra a dentro	388.018
Total, kilogrammas	5.127.560
" saccas	85.450
Média diaria, saccas	12.707
Estrada de Ferro	2.310.128
Cabotagem	171.129
Barra a dentro	2.497.449
Total, kilogrammas	5.196.507
" saccas	81.310
Média diaria, saccas	12.007

Embarques no dia 9:

Destino:

Estados Unidos	295
Calvo	7.272
Cabotagem	525
Europa	1.777
Total	10.169
Desde 1º do mez	56.487
Em egual periodo de 1909	92.150

MOVIMENTO

Existencia no dia 8	274.389
Embarques no dia 9	10.369
	264.020
Entradas no dia 9	4.255
Existencia no dia 9	268.275

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 9.

O paquete "Atlantique" seguiu para a Bahia, hontem, ás 4 horas da tarde.

Lisboa, 9.

O paquete allemão "Bonn", do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu, em 7 do corrente, para os portos do Brasil.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 9

Arroz pilado 1.738 saccos, arreios 3 caixas, alfafa 200 fardos e 50 saccas.

Banha 9.137 caixas, batatas 15 caixas, bagres 13 fardos.

Carneiros 280, cêra 4 caixas, couros curtidos 13 fardos, carne 345 barris, cebolas 6 caixas, compotas 10 caixas, charutos 2 caixas, conservas 7 caixas, cobertores 5 caixas, cobre 10 caixas.

Espartilhos 2 caixas, escovas 2 caixas.

Fumo 414 fardos, farinha de mandioca 2.337 saccos, fitas cinematographicas 4 caixas, feijão 7.107 saccos.

Garrafas vazias 50 caixas.

Livros 5 caixas, linguas 70 caixas.

Machinas 15 caixas, meias 1 caixa, mantas 7 fardos.

Ovos 135 caixas.

Parafina 1 caixa.

Sola 7 rolos e 9 fardos, sarja 7 fardos.

Tecidos 17 fardos, tubos de ferro 10, toucinho 7 caixas.

Vinho 235 caixas, vellas 100 caixas.

Xarque 428 fardos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 9

Genova e escs. — Paq. hesp. "Cadiz", comm. Losina, e varios generos a Zenha Ramos & C.

Antuerpia e escs., 21 ds., 29 de Lisboa — Paq. ing. "Miltere", comm. Targus, e varios generos a Norton Megaw & C.

Prado, 6 ds. — Iouar "Fanqueiro", comm. Manoel Cunha, e madeira a Veiga & C.

Cabo Frio, 11 hs. — Pat. "Orela", m. Antonio Andrade, e sal a Souza Mattos & C.

Belem e escs., 13 ds., 5 de Pernambuco — Paq. "Barbereno", comm. Th. Silveira, e varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Cardiff, 21 ds. — Vap. ing. "Ventura Larrinaga", comm. Tompson, e carvão á Brasilian Coal & C.

Cabo Frio, 10 hs. — Hiate "Almirante Saldanha", m. José Antonio Corrêa, e sal a José Leal.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Aurora", m. Antonio Henrique Pinto de Figueiredo, e sal a José da Silva & C.

Laguna e escs., 7 ds., 18 hs. de Paranaguá — Paq. "Mayrink", comm. J. Garcia, e varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Santos, 18 hs. — Paq. all. "Santos", comm. Schatterron, e café a Th. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 9

Santos — Paq. all. "Pernambuco", comm. Kohler.

Buenos Aires e escs. — Paq. hesp. "Cadiz", comm. José Losina.

Rio Grande do Sul — Paq. "Assú", comm. Teixeira Leite.

S. Francisco — Paq. all. "Crefeld", comm. Lindmann.

Itabapoana — Hiate "Monte Alegre", m. M. P. Rocha.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

11	Santos, *Cap Roca.*
11	Rio da Prata, *Panamá.*
12	Bordéos e escs., *Annam.*
12	Bordéos e escs., *Atlantique.*
12	Portos do sul, *Sieglinde.*
12	Portos do norte, *Minas Geraes.*
13	Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
13	Liverpool e escs., *Oravia.*
13	Portos do norte, *Acre.*
13	Portos do sul, *Saturno.*
13	Portos do sul, *Itaperuna.*
13	Portos do sul, *Bocaina.*
14	Portos do norte, *Goyaz.*
14	Rio da Prata, *Brasile.*
14	Portos do sul, *Itapuca.*
14	Portos do sul, *Itanema.*
14	Rio da Prata, *Sirio.*
14	Portos do sul, *Itatiaya.*
14	Portos do norte, *Zelai.*
14	Portos do norte, *Bahia.*
14	Rio da Prata, *Sofia Hohenburg.*
14	Rio da Prata, *Yang-Tsé.*
15	Santos, *Crefeld.*
15	Santos, *Jeboy.*
15	Fiume e escs., *Arad.*
15	Callão e escs., *Orissa.*
16	Genova e escs., *Savoia.*
16	Havre e escs., *Amiral Troude.*
17	Genova e escs., *Umbria.*
18	Santos, *Pernambuco.*
18	Rio da Prata, *Verdi.*
19	Southampton e escs., *Avon.*
19	Rio da Prata, *Cordova.*
19	Havre e escs., *Ville de Paris.*
19	Amsterdam e escs., *Frisia.*
20	Rio da Prata, *Cap Blanco.*
20	Rio da Prata, *Amiral Ponty.*
21	Rio da Prata, *Regina Elena.*
21	Rio da Prata, *Asturias.*
22	Rio da Prata, *Minas.*

VAPORES A SAIR

10	Portos do sul, *Itapema.*
10	Florianopolis e escs., *Anna.*
10	Pernambuco e escs., *Itanema.*
10	Portos do norte, *Alagôas.*
10	Rio da Prata, *Annam.*
10	S. Fidelis e escs., *Carangola.*
11	Marselha, *Panamá.*
11	Laguna e escs., *Mayrink.*
12	Rio da Prata por Santos, *Atlantique.*
12	Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
13	Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
13	Callão e escs., *Oravia.*
14	Trieste e escs., *Sofia Hohenburg.*
14	Barcelona e Genova, *Brasile.*
14	Bordéos e escs., *Yang-Tsé.*
14	Portos do sul, *Itaperuna.*
14	Pará e escs., *Parahyba.*
15	Portos do sul, *Borborema.*
15	Pará e escs., *Bocaina.*
15	Rio da Prata, *Saturno.*
15	Liverpool e escs., *Tintoretto.*
15	Caravellas e escs., *Guanabara.*
15	Victoria e escs., *Muquy.*
15	Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
15	Villa Nova e escs., *Iris.*
15	Liverpool e escs., *Orissa.*
15	Rio da Prata, *Jupiter.*
15	Viçosa e escs., *Itapemirim.*
16	Rio da Prata, *Savoia.*
16	Bremen e escs., *Crefeld.*
16	Trieste e escs., *Jeboy.*
17	Rio da Prata, *Umbria.*
17	Rio da Prata, *Verdi.*
18	Santos e Rio Grande, *Sirio.*
18	Rio da Prata, *Amiral Troude.*
18	Nova York e escs., *Verdi.*
19	Hamburgo e escs., *Santos.*
19	Genova e escs., *Cordova.*
19	Rio da Prata, *Avon.*
19	Rio da Prata por Santos, *Frisia.*
19	Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
20	Havre e escs., *Amiral Ponty.*
20	Nova Orleans e Nova York, *Perdiz.*
20	Leixões e escs., *Minas Geraes.*
20	Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
21	Southampton e escs., *Asturias.*
21	Genova e escs., *Regina Elena.*
22	Nova York e escs., *Byron.*
22	Santos, *Arad.*
22	Genova, *Minas.*
23	Portos do norte, *Cadaybo.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 5 1|2 da tarde: rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Alagôas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2.

Itanema, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mayrink, para portos do Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Parahyba, para Paraná, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapúan, para Rio Grande do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Carangola, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Vader Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Annam, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 148.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 133.

DR. CARLOS A. BRASIL. — Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SA FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 436.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas: residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro: especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 165, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 37, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. LUIZ MORETZSOHN. — Partos e molestias de senhoras. — Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas: residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. [illegible] LEMOS — Esp.: molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca [illegible] de 1 ás 3 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MAISON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 170.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezingot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 65, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA. — De volta da Europa, com 20 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 40, moderno, telephone, 1.326.

DR. CELESTINO. — Medico-operador de Monsenhor, especialista das vias urinarias, rua Sete de Setembro, 37, [illegible] de 1 ás 3.

DR. HERMANO DE MEDEIROS — Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa. Assistente de clinica dos professores Calmca e Monjardim, de Lisboa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. VICTOR DAVID — Medico e parteiro — Especialidades: molestias das senhoras e das creanças, rua da Assembléa n. 73, pharmacia Navegantes; consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e chamados, a qualquer hora.

DR. JOAQUIM MATTOS — Operador. Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral — Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

DR. ALBERTTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 37, de 1 ás 3.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Tonelero n. 134.

DR. A. COSTALLAT — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1|4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11|4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1|4 ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 11, das 4 ás 5.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. — Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. CURIO. — Cirurgião-dentista — Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

E. DEZONNE — Cirurgião-dentista. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 5 horas; residencia, rua Imperial n. 255, Meyer, das 8 ás 10 horas. 1438

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 60; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHILO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medicamentos em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS

para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,

relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 100, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C. chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urcedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 10, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 60.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 164 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

SECÇÃO LIVRE

O' sujo!

Esta epigraphe indica como se deve cumprimentar o redactor da *Careta*, autor da diffamação que aqui narro.

Estava eu fóra desta capital quando, ao ler a citada revista, deparei com sete quadras de versos alexandrinos, muitos delles disparatados e de pés quebrados, encimando-as o seguinte tão bem estudado meio de convencer a quem me não conheça: "Polcão M. Reis (Piedade). Seu "Amor philosophico" é tão bom que não podemos fugir ao prazer de lhe dar publicidade:"

O sujo redactor não se incommodará certamente com a minha desaffronta, porém, eu me incommodei bastante e me senti até tão cheio de nojo que, si o tivesse na minha frente, não poderia fugir ao prazer de lhe fazer da cara escarradeira.

Mas, reflectindo depois, conclui que, si tal fizesse, diria elle, debaixo de uma apparencia digna, que eu o havia procurado para dar-lhe explicações.

Apenas, pois, desafio o porcalhão a provar com o autographo que eu haja escripto toda aquella banalidade que publicou.

Si lhe remetti versos, estavam estes metrificados e grammaticalmente correctos; e, quanto ao nenhum valor que tivessem, ou deveriam ser considerados abaixo da critica, ou rigorosamente criticados, ou submettidos á critica popular, — si eu houvesse tratado com um homem limpo.

Entendendo o animal que desejar eu que os meus versos fossem por elle publicados era uma adoração, me quiz fazer de moleque. Pois bem, sou moleque só para elle, visto que, si algum dia me procurar, dir-lhe-ei ao ouvido o que foi, ou por outra, quem foi que *Ovidio cantou*. Elle me entenderá.

Sei perfeitamente que lhe não offendo com isto e que elle agora se limpará, publicando e ridicularizando o que de facto escrevi e passando deste modo recibo da offerta que aqui lhe faço.

Chamada agora a attenção publica, toda pessoa intelligente observará que o *espirito engarrafado* da tal "*Gaveta de cartas*" da "*Careta*" consiste em uma *salada*, feita propositalmente, devido á falta de assumpto.

Para desinfectar o meu espirito, tratarei de esquecer-me de tão repugnante typo.

9—9—910.

CARLOS POLCÃO DE MIRANDA REIS.

AVISO AO PUBLICO

Sabendo que, por ahi, já andam imitando o nosso preparado *Jucá, o grande especifico da tosse*, avisamos ao publico que só é verdadeiro o que traz nos rotulos dos vidros a firma do seu proprietario e a marca registrada pela Junta Commercial.

Rio, 10 de setembro de 1910.

ALBERTO DIAS CARNEIRO.

Avenida Mem de Sá, 115.

S. Carlos especiaes cigarros «MISTURADOS» Fabrica — Rua da Conceição n. 31

A prova

SYPHILIS DE 20 ANNOS

Attesto sob juramento o ser verdade que José Antonio Barroso achava-se tão ruim de syphilis que eu o julguei morphetico; sou homem velho e nunca vi pessoa tão syphilitica como o dito Barroso e que tão depressa sarou com o Licor Antipsorico e os Pós Depurativos de Mendes, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, o que attesto com prazer em beneficio dos doentes que vivem soffrendo por não conhecerem estes dois valentes remedios, purificadores do sangue.

Fazenda de S. Joaquim, em S. Carlos do Pinhal, 16 de agosto de 1884.

JOAQUIM FABIANO DA CUNHA.

Vende-se na Drogaria Silva Gomes & C. Em S. Carlos, nos fabricantes Luiz Carlos & Irmão. — Estado de S. Paulo.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 — Hoje

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, extracção em 24 de dezembro.

Egualdade

SOCIEDADE BENEFICENTE

Communicamos a quem possa interessar que deixou de ser AGENTE da Sociedade Beneficente EGUALDADE, no municipio de Juiz de Fóra, o sr. Henrique Fox Joppert, que fica convidado a vir IMMEDIATAMENTE prestar suas contas.

Outrosim, communicamos a todas as pessoas que realizaram contratos de inscripções com o referido sr. Joppert, que devem nos endereçar quaesquer reclamações até o dia 15 do corrente, pois só as attenderemos até esta ultima data.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1910.

Pela EGUALDADE

CANDIDO CAMPOS,

Director secretario.

Attesto que a Emulsão de Scott é de grande vantagem para os anemicos.

Rio de Janeiro.

DR. FARIA CASTRO.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, [illegible] de setembro de [illegible].

DECLARAÇÕES

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

SABBADO, 10 DE SETEMBRO DE 1910

A entrada dos srs. socios terá logar apenas com a apresentação do recibo do corrente mez.

Não ha convites.

Rio, 8 de setembro de 1910. — *Luiz Pianna*, 1º secretario.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral ordinaria que se realizará segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição do novo conselho administrativo. — *José Gonçalves Dias*, secretario.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

ENCERRAMENTO DA FESTA DA PADROEIRA

Para encerramento dos festejos de nossa Excelsa Padroeira, a Virgem Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, a administração fará celebrar amanhã, domingo, 11 do corrente, a missa comprometida, ás 10 horas, com cantos sagrados, acompanhados de orgão pelo professor Luiz Pedrosa.

A egreja acha-se ornamentada como no dia da festa.

De ordem do exmo. Provedor, convido todos os irmãos e fieis devotos da Santissima Virgem a comparecerem a este acto.

Secretaria da Irmandade, 9 de setembro de 1910. — O secretario, *Alfredo Alves Magalhães de Oliveira*.

Gr∴ Or∴ do Brasil

Hoje, sessão ordinaria da Sob∴ Assemb∴ Ger∴, ás horas do costume. — O Secr∴, *Adrião Accacio*.

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho

SECRETARIA, AVENIDA MEM DE SA' N. 52

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã.

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Mesquitella*. 747

Gremio Dramatico do Meyer

Recita mensal hoje, sabbado, 10 do corrente, com o drama "Cerco dos operarios" e uma sessão de prestidigitação e illusionismo.

Começará o espectaculo ás 8 1|2 horas. — O secretario, *João da Silva Nunes*. 745

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II, Rei de Portugal

SECRETARIA, RUA DE S. JOSE' N. 122

Expediente das 2 ás 5 horas da tarde.

Sessão do conselho administrativo hoje, 10, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Christiano Rasmussen*. 757

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36, EDIFICIO PROPRIO

Pagamento de pensões á viuvas hoje, do meio-dia ás 2 horas da tarde. — *J. P. T. de Mendonça*, thesoureiro. 766

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 15 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 19 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de São Christovão

Botinas brancas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras distribue memoranda para acquisição de dez pares de botinas brancas, até ás 2 horas do dia 10 do corrente mez.

Departamento da Administração, 6 de setembro de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

Ferragens, Sirjaria e Papelaria

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda até ás 2 horas da tarde de 12 do corrente, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1910. — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE — (directo)	28 de setembro
CORDILLERE — (indirecto)	12 de outubro
AMAZONE — (directo)	26 de "
CHILI — (indirecto)	9 de novembro
MAGELLAN (directo)	22 de "
ATLANTIQUE (indirecto)	7 de dezembro
CORDILLERE — (directo)	21 de "
AMAZONE (indirecto)	4 de jan. de 911
CHILI — (directo)	18 de janeiro
MAGELLAN — (indirecto)	1 de fevereiro

O PAQUETE

ANNAM

Commandante Bicment, entrado da Europa, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, hoje ao meio dia.

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Ildin, esperado da Europa no dia 12 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante Sejourné, esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** via Lisboa e **Bordéos** no dia 14 do corrente, ao meio-dia.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para Lisboa ou Leixões é

85$000

e mais 5 % de imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, sabbado, 10 do corrente, ao MEIO-DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 10, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

(64)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXVII

GABRIEL

ctimas resignadas. Ergamo-nos agora! Si morrermos, ha de ser como heróes voluntarios; e a sua memoria não perecerá! Eia pois, e bradem commigo — Viva a França! — Viva Saint Quintin!

— Viva a França! — Viva Saint Quintin! — Viva o rei! — gritaram cem vozes, com enthusiasmo.

E agora, replicou Gabriel, ás trincheiras e ao trabalho! reanimem com exemplo os seus concidadãos, que os esperam. A'manhã com braços mais os ajudarão na sua obra de salvação e de gloria, juro-lh'o eu.

— A's muralhas! bradaram todos.

E sairam todos arrebatados de alegria, de esperança e de orgulho, enthusiasmando com as suas narrações aquelles que não tinham ouvido o libertador inesperado, que Deus e o rei acabavam de enviar á cidade malfadada.

E Saint Quintin ia resistir, tenaz e fortemente, até á derrocada da ultima muralha.

Gaspar de Coligny, o digno e generoso chefe, escutára Gabriel com o silencio da admiração. Quando toda a assembléa se dispersou aos brados de triumpho, elle desceu do estrado que occupava, chegou-se ao rapaz e apertou-lhe a mão com uma especie de surpresa.

— Agradeço-lhe, senhor, lhe disse; salvou Saint Quintin e a mim da vergonha, e talvez a França e o rei de completa perda.

— Ah! ainda não fiz nada, senhor almirante, replicou Gabriel. E' necessario que vá ter com Vaulpergues; Deus só é que póde fazer com que eu saia como entrei, e introduza aqui os cem homens promettidos na praça. E' a Deus, e não a mim, que teremos de agradecer d'aqui a dez dias.

XXVIII

POUCA HABILIDADE DE MARTIN GUERRA

Por mais de uma hora conversou ainda Gabriel com o almirante. Coligny estava admirado da firmeza, do arrojo e dos conhecimentos daquelle rapaz, que lhe falava, de estrategia como um general em chefe, de trabalhos de defeza como um engenheiro, e de influencia moral como um ancião. Gabriel, pela sua parte, admirou o nobre e bello caracter de Gaspar, aquella bondade, aquella rectidão de consciencia, que tornavam talvez o cavalleiro mais puro e mais leal da epoca. O sobrinho nada se parecia de certo com o tio! A cabo de uma hora, estes dois homens, um de cabellos já grisalhos, e o outro ainda de cabellos pretos, comprehendiam-se e estimavam-se, como si se conhecessem ha vinte annos.

Depois de combinarem os meios para favorecer, na noite seguinte, a entrada da gente de Vaulpergues, Gabriel despediu-se do almirante, dizendo-lhe com tranquillidade — até ámanhã.

Martin Guerra, disfarçado em camponez como seu amo, esperava-o no patim da escada dos paços da municipalidade.

— Ah! até que chegou! exclamou o escudeiro. Estimo muito vel-o. Ha uma hora que ouço todos quantos passam fallar no visconde de Exmes, e Deus sabe com que exclamações e com que elogios! Enthusiasmou toda a cidade. Que talisman trouxe para assim transformar o espirito de uma população inteira?

— A palavra de um homem resoluto, Martin, nada mais. Mas agora não podemos estar com conversações, é preciso metter mãos á obra.

— Pois então, senhor, vamos a isso: segundo creio temos de ir passar ao campo nas barbas das sentinellas inimigas. Estou prompto e lesto.

— Não tenhas tanta pressa, Martin, replicou Gabriel, ainda é muito dia, tenho de esperar que seja noitinha, para sair da praça, como combinei com o almirante. E demais, agora tenho que fazer ahi uma diligencia, accrescentou elle, perturbado, uma coisa importante a saber, e algumas informações a tomar na cidade.

— Entendo, replicou Martin Guerra; ha de ser ácerca das forças da guarnição, não é assim? ou ácerca dos pontos fracos das fortificações? que zelo infatigavel!

— Não, meu pobre Martin, não, disse Gabriel sorrindo; emquanto ás muralhas e á tropa, sei tudo quanto queria saber, é objecto mais... pessoal... o que occupa neste momento...

— Então si eu posso ser-lhe util em alguma coisa...

— Podes, sim, bem sei que és um criado fiel, o amigo leal. Por isso não quero ter segredos para ti senão os que me não dizem respeito sómente. Si, pois, não sabes o que eu procuro com inquietação e amor nesta cidade, depois de cumpridos os meus deveres, é unicamente porque te não lembras.

— Oh! perdôe-me, senhor! agora percebo! acudiu Martin. Creio que falla numa certa... benedictina...

— E' verdade, Martim. Que será feito della, nesta cidade desolada? Não me atrevi a perguntal-o ao almirante com receio de que a minha perturbação me denunciasse. E poderia elle respon-

(Continúa)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	378	Perú
Moderno	213	Borboleta
Rio	233	Gato
Salteado		Burro

GARANTIA
363

A FRUCTEIRA
Abricó

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 817.	25$000
N. 818. . .	600$000
Appr. 819.	25$000

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 234

Aguia de Ouro
192
23—5—2—17

A CARIOCA
MODERNA
N. 749

Club Talisman de Ouro
Foi sorteado o socio n.
563

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 010

Nascente da Sorte
092

ALUGA-SE um bom quarto independente, com todas as commodidades, a casal ou a pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo. 782

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com alcova, a casal sem filhos; na rua Paula Mattos n. 178, moderno, sobrado, com serventia em toda a casa. 779

ALUGA-SE uma boa sala independente, com banho quente e frio, com ou sem mobilia; na rua dos Arcos n. 41, sobrado. 774

ALUGA-SE a sociedades beneficentes, sala para séde; na rua da Carioca n. 69, sobrado. 754

ALUGA-SE uma casa assobradada com porão habitavel, jardim e quintal; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 334; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua da Carioca n. 64. 761

ALUGAM-SE a 25$ cada uma, duas casas com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal cercado, proximo á estação; para ver e tratar no armazem do sr. Ramos, na Villa Nova, estação da Realengo. 762

ALUGA-SE por 110$ e 120$ as casas 3 e 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na rua Dona Anna Nery n. 74, armazem, esquina daquella rua.

ALUGA-SE a duas senhoras ou a um casal ou a moços decentes, um grande quarto, limpo e muito arejado, tendo todas as regalias, casa séria e de respeito; na rua Senador Alencar n. 130, São Christovão, bondes de São Luiz Durão á porta.

ALUGA-SE, em Catumby, um grande chalet independente, com muita agua, chuveiro e muita largura, por 70$; um grande quarto, outro menor, saleta, cozinha e banho de chuva em casa de um casal muito socegado, por 70$; trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Sr. Fonseca.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 49, escriptorio. 746

ALUGA-SE a casa acabada de construir, em São Domingos, com banhos de mar, e bondes com poucos metros de distancia, para pessoa de tratamento, feita a capricho; para ver e tratar na rua Nilo Peçanha n. 5. 743

ALUGA-SE boa casa, em Icarahy de Nictheroy, á rua Mem de Sá n. 71, com todo o conforto, para familia de tratamento, tendo grande terreno arborizado; trata-se no n. 71-A, com a proprietaria. 749

ALUGA-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, em casa de familia distincta, onde não ha outros hospedes, dois bons quartos com banhos de mar no fundo do predio; informa-se, por favor, na rua [illegible]

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com pensão, a dois moços solteiros, preço 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, proximo á avenida Central.

ALUGAM-SE duas salas de frente para a rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 819

ALUGA-SE uma sala de frente, preço commodo; na rua Uruguayana n. 210. 793

ALUGA-SE uma das lindas casas da villa Bertha, para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro; na rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo. 792

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições dois quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., por 80$; na rua Barão de S. Felix n. 95. 785

ALUGAM-SE, á rua do Riachuelo n. 112, bons commodos, por 50$ e 60$000. 677

ALUGAM-SE commodos, a casal ou a pessoas que sejam socegadas; na rua Visconde de Maranguape n. 28 (Lapa). 661

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126. 660

ALUGA-SE um bom commodo, por 30$, a pessoa séria, de pequena familia; na travessa Magalhães n. 21, Fabrica das Chitas. 713

ALUGA-SE uma boa casa, reformada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque; na rua Affonso Cavalcante n. 193, proximo á rua Miguel de Frias, bondes de 100 réis, preço 142$; trata-se no 195, á mesma rua.

ALUGA-SE, em casa de familia, a um ou mais rapazes do commercio, uma magnifica sala; ver e tratar na rua de Santa Christina n. 23, Cattete. 702

ALUGA-SE um predio com duas salas, quatro quartos, fogão Economico, caixa d'agua, tanque e agua encanada, e uma grande chacara; na rua Iguassu' n. 14, antigo 156, moderno, Cascadura; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior numero 7. 770

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua General Camara n. 275, baixos, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 90, moderno, Meyer, com accommodações para grande familia, grande chacara, agua em quantidade e gaz; trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 204, armazem. 645

ALUGA-SE um commodo mobilado, com pensão, casa de familia, a cavalheiro; na rua do Hospicio n. 54. 637

ALUGAM-SE dois commodos muito arejados, com banheiro, a moços, servindo para officina de alfaiate; na rua do Carmo n. 65, 2º andar, preço commodo.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; na rua do Cattete n. 242.

ALUGAM-SE dois bons arejados quartos, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 53, 2º andar. 604

ALUGA-SE um bonito quarto a moços ou casal, em casa nova, com ou sem mobilia; na rua do Cattete n. 242.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Passagem n. 78, casa 1.

ALUGAM-SE dois bons quartos, só a pessoa decente, bom banheiro, bondes de 100 réis; na rua Silva Manoel n. 133. 621

ALUGA-SE uma boa casa assobradada com porão habitavel, jardim e um bom quintal; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 334, Villa Isabel; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua da Carioca n. 61.

ALUGA-SE uma casinha para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174. 372

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 451

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto interno, todo o conforto, para casal ou cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 495

ALUGA-SE uma excellente sala independente, com esplendido banheiro, jardim e bondes á porta, a dois ou a tres rapazes do commercio; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 485

ALUGA-SE uma sala mobilada, para cavalheiro ou casal sem filhos, em casa estrangeira, bonita vista para o mar; rua Tavares Bastos n. 67, sobrado, Cattete.

Alugam-se Cazacas e Claques
na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro

ALUGA-SE uma sala mobilada, a moços decentes, ou a casal, com ou sem pensão; informações na rua do Lavradio n. 127. 729

ALUGAM-SE commodos, com todas as commodidades, para familia ou moços, a 40$ e 50$; na rua do Riachuelo n. 353. 723

ALUGA-SE uma grande e linda sala de frente, a tres ou quatro moços respeitaveis, ou a casal, com pensão e moveis querendo, preço modico, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 724

ALUGA-SE uma boa sala com todas as commodidades para um casal, serve tambem para officina de alfaiate, em casa de familia; na rua Gomes Carneiro n. 36, antiga do Costa.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira; na rua de S. Lourenço n. 105. 713

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas de frente, com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua das Marrecas n. 33.

ALUGAM-SE, por preço razoavel, commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268. 678

ALUGA-SE uma magnifica casa, á rua Bomfim n. 178, por 100$; trata-se na rua da Assembléa n. 69, Baptista Aline. 683

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Affonso Cavalcanti n. 143; as chaves estão na mesma rua n. 137, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 58, moderno, loja. 675

ALUGA-SE um salão muito arejado, a casal ou a senhora só; informa-se na rua Wenceslão n. 9, Meyer. 673

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para casa de um casal. Prefere-se que durma no aluguel; na rua do Senado n. 345.

PRECISA-SE de costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 814

PRECISA-SE de uma saieira habilitada, paga-se bem, não ha serão, entrada ás 8 horas, e saida ás 7; L'Art de La Mode, rua da Assembléa n. 69. 789

PRECISA-SE de socios para uma grande sociedade que garante caso seja sorteado a quantia de 9:500$, entrada de cada socio, 10$200 por uma só vez; na Força do Destino, á rua da Carioca n. 2. 811

PRECISA-SE de uma creada até 14 annos para serviços leves; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena até 13 annos, para tomar conta de uma creança; na rua Bibiana n. 120, moderno (casa 2). 738

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma em casa; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 771. 737

PRECISA-SE de um rapaz, para serviços de copeiro; na rua Voluntarios da Patria n. 187, moderno. 734

PRECISA-SE de officiaes de marceneiro e carpinteiro, com pratica de officina; na rua General Camara n. 122. 730

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza, de 13 a 15 annos, para serviços de casa de pequena familia; na rua de Sant'Anna n. 143, antigo 75. 750

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para principiar e acabar obra cosida e meia vira, penteada á machina; na rua da Constituição n. 33, 1º andar. 775

PRECISA-SE de uma menina para tratar de uma creança, em casa de familia seria; na rua Joaquim Soares n. 1, estação de Piedade.

PRECISA-SE de um pequeno para limpar talheres; na rua da Saude n. 167. 630

PRECISA-SE de officiaes sapateiros, para obra á Luiz XV, ponto estoxa, paga-se bem; na rua Haddock Lobo n. 62, Casa Japoneza. 461

PRECISA-SE de um creado que seja bom jardineiro; na rua do Mattoso n. 96.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 717

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; trata-se na rua S. Christovão n. 293.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira estrangeira; na rua da Gloria n. 14. 617

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiro para concertos, paga-se bem; na rua de Santa Anna n. 218. 597

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de uma creada portugueza, de meia edade, que saiba cozinhar para um casal; na rua José Clemente n. 5, S. Christovão. 641

PRECISA-SE encontrar pessoa que leccione as primeiras letras, a um moço, nas immediações do Rio Comprido ou Estacio de Sá, durante as primeiras horas da noite. Resposta para a rua dos Prazeres n. 1-F, a Manoel.

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro, com pratica; na rua Visconde de Sapucahy n. 162. 636

PRECISA-SE de agentes para a venda de um artigo de largo consumo; na rua Visconde de Sapucahy n. 277. 640

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha; na rua da Saude n. 167.

PRECISA-SE de um professor que queira dar algumas lições de piano, a um rapaz do commercio, vae-se á residencia; na rua do Lavradio n. 77, com F. M.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de uma senhora só, prefere-se mocinha; na rua do Senado n. 255. 686

PRECISA-SE de um pequeno para vender doces; na rua dos Ourives n. 127, moderno. 699

PRECISA-SE de um socio com a quantia de seis contos mil réis, para negocio de interesse e sem onus algum; na rua General Camara numero 101, na charutaria. 681

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para um casal, que durma no aluguel e dê referencias de sua conducta; na avenida Gomes Freire n. 124, canto da rua do Rezende.

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe bem o trivial, com asseio e mais serviços leves; na rua dos Arcos n. 45. 694

PRECISA-SE de uma creada de côr, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, loja, moderno.

PRECISA-SE de uma copeira que tenha pratica da sua profissão, que durma no aluguel; na praia de Botafogo n. 122, moderno. 684

PRECISA-SE de costureiras, na fabrica de collarinhos e camisas; na rua Haddock Lobo numero 408. Dá-se collarinhos para fóra e ensinam-se costureiras. 418

VENDE-SE a casa da rua Itapiru' n. 130 M.; trata-se na mesma. 737

VENDE-SE um mimoso e legitimo cachorrinho Black e Tan; na rua D. Minervina n. 35.

VENDE-SE um gramophone em perfeito estado, por preço insignificante; na rua dos Ourives n. 13, sobrado. 931

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta, com A. Silva, no botequim do lado esquerdo. 735

VENDE-SE, por 18:000$, uma bem situada casa, em perfeito estado de conservação, com um grande terreno na estação do Riachuelo; trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central numero 138, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE uma pequena chacara com uma casa nova de telha e mais um quarto, separado de zinco, por 1:500$; trata-se no antigo ponto de Inharajá, com o sr. Brigido, Linha Auxiliar.

VENDE-SE, por 3:500$, um predio á rua Vidal de Negreiros, rendo 70$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 133. 769

VENDEM-SE, na rua Cabuçu', Meyer, duas casas novas, 8:000$; 13:500$, uma na rua Manoel Alves, 10:500$; informa-se na rua Uruguayana numero 120, das 12 ás 5. Valentim. 743

VENDE-SE uma taverna, na rua Pereira Nunes, prompto para construir; trata-se na rua Magnificencia n. 5. 747

VENDE-SE a 3$ o metro quadrado, em Copacabana, um terreno edificado com uma avenida e mais uma casa commercial, juntos á praia de banhos; informa-se na rua General Camara numero 285. 772

VENDE-SE um sitio nas Neves, Nictheroy, duas casas e muito terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 800

VENDE-SE um predio occupado por armazem, rende 350$, perto da rua Conde de Bomfim, preço 2 contos; na rua dos Andradas n. 84, loja. 801

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados, na estação de Anchieta, sendo metade á vista, e o resto a prazo, a casa tem contrato, paga 80$ e rende 250$; informa-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 802

VENDE-SE uma casa por 1:900$, tem dois quartos, duas salas, cozinha e terreno tem 22X40, tem muitas fruteiras, na estação da Encantado; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE terrenos, na estação do Meyer, lote 560$; na rua da Conceição; na rua Galileri, lote 800$; na Bocca do Matto, um grande terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE um terreno a prestações, na estação Dr. Frontin, e no Engenho de Dentro; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 803

VENDEM-SE terrenos a prestações, lote 12X250, preço 6o$, em prestações de 5$ mensaes. Estrella, Caminho de Petropolis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um sitio com uma casa, muita fruteira, boa agua, o terreno mede 250X250, preço 500$, em prestações mensaes de 50$, perto da Praia Formosa, uma hora de viagem; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 807

VENDE-SE terreno a prestações de 5$, um metro de frente por 250 de fundos; na Estrella, Caminho de Petropolis, tem matta virgem e capoeirão; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 808

VENDEM-SE moveis a prestações de 4$ semanaes com direito a sorteio, entrega sem fiador, na metade do pagamento; rua General Camara n. 250.

VENDE-SE a casa da rua Emilia n. 15, Jacarépaguá; trata-se na rua S. Leopoldo n. 201.

VENDE-SE por 150$ (preço fixo), uma mobilia de sala de visitas, tendo dunkerques com porta de espelho; na rua Duque Estrada n. 110, Meyer.

VENDE-SE um magnifico piano, por preço modico; na rua Santo Amaro n. 130, das 3 ás 6 horas da tarde. 709

VENDEM-SE ovos de raça, um cachorro, e um [illegible]

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 14

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em terrenos, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura. 1435

VENDEM-SE manequins para senhora, com pequeno uso, na rua da Carioca n. 48, 1º andar, Sala Elegante. 1264

VENDE-SE um sitio com 200 metros de frente, por 200 de fundos, proximo á estação Thomaz Coelho, L. Auxiliar, tres minutos, com duas pequenas casas muitas arvores fructiferas e mattas virgens. Póde ser visto á Estrada Nova da Pavuna ns. 63-A e 63-B. 385

VENDE-SE um predio, na rua General Bruce, S. Christovão; trata-se na rua S. Carlos numero 9, das 4 1/2 da tarde. 170

VENDE-SE, na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, varanda ao lado, de mosaico, coisa chic e quasi novas; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 179, estão alugadas. 484

VENDE-SE, por 7:000$, na rua da America, um bom predio reformado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, bondes á porta de 100 réis; para tratar com o proprietario, na avenida Passos n. 83, moderno, loja.

VENDE-SE uma casa com tres salas, quatro quartos, cozinha, tanque e latrina, tem jardim na frente e é servido por duas linhas de bondes; ver e tratar na rua Imperial n. 232, Meyer, 10 minutos da estação. 613

VENDEM-SE: por 2:800$, na estação da Piedade, passa o bonde na frente, 40 metros de terreno por 50 de fundos, sendo esquina de rua; um dito em Todos os Santos, 20 metros por 60; um dito, 22 metros por 60, tem dois barracões, 2:000$; casas e terrenos ao alcance de todos; informa-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Valentim. 641

VENDE-SE, por 1:500$, o 2º lote de terreno devoluto do lado direito de quem entra na rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com 12 metros de frente; na rua do Riachuelo n. 428, moderno, proximo á rua Frei Caneca.

VENDEM-SE gallinhas superiores, a 1$800, 2$ e 2$500; frangos, a 1$ e 1$500; perús, cevados, a 10$; na rua do Riachuelo n. 428, moderno, proximo á rua Frei Caneca.

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 5$ mensaes, lote 12X250, preço 60$, na estação da Estrella, Caminho de Petropolis, uma hora de viagem da Praia Formosa á Estrella, E. F. Leopoldina; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja, tem 500 e tantos lotes á venda.

VENDE-SE o predio assobradado da rua José Clemente n. 5 e alguns moveis que o guarnecem; para tratar no mesmo até ao meio-dia, com o proprietario. 642

VENDE-SE uma mobilia de jacarandá e embuia rosa, constando de um sofá, duas cadeiras de braço, 6 simples, todos com encosto e assento de palhinha, dois dunkerques com portas de espelho e pedra marmore, por 250$; na rua Itapirú n. 267, sobrado. E' para desoccupar logar.

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, carabolas e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, á 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 158

VENDEM-SE lotes de terreno, de 11X50, de 350$ a 400$, distantes dos bondes de Cascadura, cinco minutos; informa-se na venda do sr. Teixeira, á rua da Piedade, esquina da Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade. 662

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, rua Francisco Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 663

VENDE-SE ou aluga-se um confortavel predio com tres quartos, tres salas, etc.; na rua Barão de Itapagipe n. 249; ver e tratar a qualquer hora. 664

VENDE-SE um engenho de fabricar chinellas de liga, tem pouco uso; trata-se na rua Gonçalves n. 11.

VENDE-SE uma machina de costura, de pé, Singer, com caixa, em perfeito estado; trata-se na rua Gonçalves n. 11. 667

VENDEM-SE os moveis que guarneceram a casa de um casal de tratamento, com um anno de uso; na rua Barão de Itapagipe n. 249, urgente.

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 20, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão), Linha Auxiliar. 671

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa Industrial do Commercio n. 10. 128

VENDEM-SE ovos e gallinhas de raça, mais de 50 variedades, algumas recentemente chegadas de Londres; na Aviarium Casa Cury, 5, ladeira da Ascurra. 231

VENDE-SE "Tempo é Dinheiro" moveis e artigos de colchoaria, loja Marechal Floriano 229 e rua D. Anna Nery 250 esquina da do Jockey Club. Casa Santo Onofre.

hospedaria, onde caira, quando perseguia Catharina de Clèves, sua esposa.

O monge Jacques Clément, aquelle mesmo que, em Notre-Dame, soccorrera o cardeal Farnése, chamando-o á vida, e que fugira da sala da orgia. Delle nos occuparemos ainda.

O conde de Loignes, amante da duqueza, transportado moribundo para a casa de Ruggieri.

Maria de Lorena, duqueza de Montpensier, irmã de Guise, a qual, pela porta de communicação, penetrára no palacio de Fausta.

Claudina de Beauvilliers (Quem é esta Claudina? Saberemos dentro em pouco), que seguira o mesmo caminho da Montpensier, isto é, que da hospedaria fôra ter ao palacio de Fausta.

Margarida, rainha da Navarra, mais conhecida pela rainha Margot, a qual desapparecera, como por encanto.

A duqueza de Guise, emfim, caida nos braços de Pardaillan, que batera á porta de ferro e que, no palacio, com ella entrára.

Fausta acabava de ter aquelle breve dialogo com Ruggieri e voltára persuadida que o conde de Loignes morreria. O interesse que ella póde ter no desapparecimento de um dos mais fieis amigos de Henrique III será esclarecido no decorrer desta narrativa.

Fausta chegára áquelle elegante gabinete, onde recebera o duque de Guise. As suas servas preferidas, Myrthis e Léa, lá estavam, aguardando um olhar, um sorriso de sua senhora. A fronte estranha, porém, da princeza cobrira-se de nuvens. As duas mulheres tremeram.

— Ah! miseravel e covarde! exclamou aquella a quem ora chamavam de Santidade, ora de Soberana. Ser o homem que faz tremer a França, chamar-se Guise, vêr a mulher aos pés do seu inimigo mortal... e desmaiar!

Fausta poz-se a meditar.

— Quem sabe, murmurou ella, si, para mim, não será melhor que o futuro rei de França seja assim?... Mas, essa mulher, essa Catharina de Clèves... como fazel-a cair em uma nova emboscada?...

Levantou-se e saiu, dizendo ás duas servas algumas palavras em lingua estrangeira.

O palacio dividia-se em tres partes bem distinctas. A' direita, eram as sumptuosas peças officiaes, cercando a sala do throno. A' esquerda, estavam situados os aposentos privados, mais femininos, mais elegantes, menos severos. Ao fundo, os dormitorios dos guardas, dos officiaes e os quartos dos creados, além da sinistra camara das execuções... Era mais que um palacio... Era uma cidade perfeita, uma especie de Vaticano... Roma no coração de Paris...

Foi para a parte privada que Fausta se dirigiu, atravessando um longo corredor. Parecia já ter reconquistado toda a serenidade.

Parou em frente a uma porta e murmurou:

— A pequena cigana está aqui... Vejamos que faremos della...

Mais adeante, em frente a outra porta, exclamou:

— Aqui... Claudina de Beauvilliers... a solução, talvez!...

Mais longe ainda, em frente a uma terceira porta, Fausta disse:

— Aqui, espera-me Maria de Lorena... Tenho que lhe falar a respeito do frade!...

Em frente a uma quarta porta, emfim, nos confins da parte reservada aos guardas, exclamou a princeza:

— Aqui, conservo Belgodère, o cigano, um bom sabujo a lançar sobre Farnése!...

Assim, com uma terrivel lucidez, aquella mulher rotulava, por bem dizer, o seu multiplo pensamento. O seu espirito agitava-se á vontade no turbilhão da vasta intriga. Parecia ella dominar os acontecimentos, distribuindo o respectivo papel a cada um dos actores, que, sem o saber, iam representar no mesmo palco a formidavel série de dramas por ella architectados.

Fausta voltava, quando, ao chegar ao vestibulo, de repente, uma voz lo-

Um queixume, um gemido de estranha doçura subiu ás abobadas da cathedral. Depois, esse gemido cresceu, tornou-se brado terrivel e Claudio exclamou:

— Pois bem, padre! A creança que fizestes assassinar... sabeis quem era?

— Essa creança, balbuciou Farnése sentindo que os cabellos se lhe punham em pé, essa creança...

— Essa creança, padre... era vossa filha!

E caminhou, enchendo a vasta nave de soluços, titubeando.

O cardeal rolára, sem uma palavra, como que fulminado.

E um joven monge que orava, não longe do logar onde Farnése caira, correu a soccorrel-o, constatando que o cardeal ainda vivia.

O monge era Jacques Clément.

XI

O PACTO

Claudio saiu de Notre-Dame. Instinctivamente, contornou a cathedral e dirigiu-se para a casa de Fausta, batendo á porta de ferro, sem se utilizar da aldrava de bronze.

A porta não se abriu. Conservou-se muda, rigida e fria.

— Abril-a-hão, custe o que custar! Preciso saber que fizeram de minha filha! Maldição! Abram, com mil raios!

E com os dois punhos tornou a bater.

— Meu bom senhor, a casa está vazia! disse uma mulher do povo, que passava.

— Quero minha filha! Hão de abril-a!

A mulher recuou, deante dessa physionomia monstruosa. Claudio voltou a bater com mais raiva. De quando em vez, apoiava-se á porta, tentando forçal-a. As veias se lhe entumesciam e, por vezes, assemelhava-se elle a alguns desses colossos de pedra, que os architectos da época collocavam no contraforte das muralhas.

O ajuntamento formou-se em torno delle. E os curiosos cresciam. Bem poucos reconheceram o antigo carrasco da cidade de Paris e os que viam logo de quem se tratava evitaram pronunciar-lhe o nome, com receio de incorrer na colera de um tal homem.

— E' um louco! exclamaram alguns.

Garotos começaram a atirar piadas. Claudio caiu de joelhos. Chamava, gritava, supplicava, soluçava e dizia coisas que ninguem comprehendia, mas a sua voz dava calefrios aos que a ouviam.

Um homem, nesse momento, um cavalheiro, vestido de negro, atravessou o grupo, caminhando com passo egual e rapido e penetrou na casa vizinha, a Hospedaria do Logar de Ferro. Esse homem não viu Claudio; Claudio não viu esse homem...

Depois de muito supplicar, o carrasco teve uma nova crise de furor. Por muito tempo ainda, debateu-se, soltando gritos de féra. Era apavorante essa luta do colosso com a porta de ferro impassivel. Claudio, desalentado, a cabeça baixa, lá se foi, o peito a arfar.

Claudio voltou á casa e se poz a passear de um lado para outro. A velha Gilberta havia desapparecido. Todas as portas estavam abertas e, no aposento em que Violeta dormira, havia signaes evidentes de luta. Machinalmente, o carrasco começou a repôr os objectos nos seus logares.

Pronunciava palavras sem nexo e apertava convulsivamente as mãos...

Isso durou duas ou tres horas... De quando em vez, Claudio ia até á porta, que deixára aberta, e olhava para fóra. Depois, voltava precipitadamente e dirigia-se para o quarto... Não chorava mais. Acabou por se atirar sobre a poltrona, em que Violeta estivera sentada, fechou os olhos, parecendo reflectir. Que pensamentos atravessaram então esse cerebro doloroso? Que projectos nelle se debateram? Que resoluções supremas?

— E' isso, murmurou elle, com indefinivel sorriso, é isso mesmo! Morrer! Que boa idéa! Como mais cedo não pensei nella!

Levantou-se e correu para uma sala, que ha muito não abria. Empurrou violentamente a janella. A luz forte do

ACTOS FUNEBRES

Joanna Magalhães de Freitas

3º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Telesphoro Apollinario de Freitas, Theophila de Magalhães e suas filhas, Quintino Amancio da Cunha e Annibal Pedro da Cunha convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 3º anniversario, por alma de sua sempre lembrada mulher, mãe, avó, irmã e madrinha JOANNA MAGALHAES DE FREITAS, que terá logar no dia 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto; por este acto de religião se confessam desde já agradecidos. 778

Casemira Soares

Almerinda Soares, Rosa Soares, Belmira Soares, Manoel Garcia Martins, Albina dos Santos, Virginia Soares e Zulmira Soares convidam ás pessoas de seu conhecimento para assistirem á missa do 30º dia por alma de sua sempre lembrada mãe, irmã, cunhada, sobrinha e sogra CASEMIRA SOARES, que terá logar hoje, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro (na estação do Encantado); por este acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Elvira de Azambuja Varella

(VIRINHA)

O dr. Carlos Varella e filho (ausentes, o dr. Alberto Macedo de Azambuja, senhora e filhos, o 1º tenente Mario Rocha de Azambuja, senhora e filhos, o engenheiro Luiz M. G. de Lacerda, senhora e filhos, o major Pedro B. de Assis Silva e senhora, o dr. João Marcondes Varella e senhora (ausentes), o dr. José Aristides Monteiro, senhora e filhos (ausentes), o pharmaceutico José Augusto Querido, senhora e filhos (ausentes), o capitão João Gualberto B. da Rocha e senhora, convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa do 7º dia do fallecimento de sua prezada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nóra, tia e sobrinha, a realizar-se hoje, sabbado, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, pelo que desde já se confessam gratos. 682

D. Sabina Rosa da Silva Braga

Anastacio José Borges Peixoto, Henriqueta Peixoto, Amelia Henriqueta Ferreira, seus filhos e netos, agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de d. SABINA ROSA DA SILVA BRAGA, á sua ultima morada, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no dia 12 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. do Amparo, em Cascadura. 787

meio dia penetrou em ondas, illuminando todo um arsenal de armas e instrumentos de morte. Aquella sala era o sitio onde elle guardava as ferramentas do seu *officio!*

Num canto, havia um maço de cordas novas. Claudio cortou um pedaço e, apressadamente, voltou ao quarto onde Violeta dormira.

Ahi, experimentou a consistencia da corda, sem que as mãos lhe tremessem. Amarrou-a ao tecto, com difficuldade, deu nella um nó corredio, soltou um suspiro, murmurou ainda uma palavra, o nome de Violeta, e passou o nó pelo pescoço. Empurrou o escabello sobre o qual se apoiava e ficou suspenso ..

. . . .

No mesmo instante, alguem appareceu, penetrando no quarto. Esse alguem viu Claudio pendurado e tirou o punhal, cortando acima da cabeça do tresloucado a corda sinistra. Segurou o carrasco e começou a friccional-o. Minutos depois, Claudio abria os olhos...

Esse homem era o cavalheiro de negro, que, tres horas antes, penetrára na Hospedaria do Lagar de Ferro, emquanto o carrasco tentava pôr abaixo a porta da casa de Fausta. O cavalheiro de preto era o pae de Violeta, era o cardeal principe de Farnése...

. . . .

Claudio, voltando a si, reconheceu logo o cardeal. Uma nuvem de sangue subiu-lhe á cabeça. Levantou-se, empurrou Farnése e, com uma gargalhada infernal, saiu do quarto. Alguns minutos mais tarde, voltava, empunhando um pesado machado. O cardeal não se movera; conservava-se no mesmo sitio.

Claudio percebeu, então, uma coisa que immediatamente não notára... Pela manhã, os finos cabellos e a barba do cardeal estavam negros. Agora, pareciam de prata! Farnése envelhecera vinte annos em algumas horas...

Claudio não ligou a coisa grande importancia e avançou para o principe, dizendo:

— Obrigado, padre! Vindes lembrar-me que, antes de morrer!...

— Venho lembrar-te que tens outra coisa a fazer que morrer, replicou elle, com voz calma.

— Que tenho eu a fazer? respondeu Claudio, com os olhos fóra das orbitas. Dizei! Soffrer? Chorar? Matar-vos, antes de morrer?

— Mata-me, si queres. Venho dizer-te que precisamos vingar a creança...

— Vingal-a? murmurou Claudio, que estremeceu, da cabeça aos pés.

— Essa mulher, accrescentou o cardeal, no mesmo tom, essa mulher, que aproveitou a tua ausencia, denunciada não sei por que demonio; essa mulher, aos pés da qual acabo, durante duas horas, de me rojar; essa creatura, que eu chamava de Santidade, que tu chamas de Soberana, assassina de minha filha... queres tu, carrasco, que ella continue a viver?

Claudio atirou para longe o machado, pegou no braço de Farnése e apertou-o com violencia.

— Carrasco, continuou Farnése, venho dizer-te isto: queres ajudar-me a matar essa mulher? Ella representa uma potencia invencivel. O seu imperio não tem limites. Póde ella quebrar-nos com se quebra um simples vidro e um signal seu póde matar-nos. Pois bem, amas a creança com amor tão forte, que te tornes meu auxiliar, durante um anno, apenas?... Não sómente meu auxiliar, mas meu escravo? Só eu conheço os meios secretos e efficazes de feril-a. Quando tal se dér, deixarás de ser meu escravo, voltarás a ser o carrasco e, então, te direi: — Agora, podes matar-me... Queres?

Claudio, offegante, fixando Farnése, ouvia-o tremulo. Uma sombria satisfação lampejou-lhe nos olhos e elle murmurou:

— Monsenhor, a partir deste momento, pertenço-vos, de corpo e alma, como vós me pertencereis de corpo e alma, quando a nossa missão estiver terminada. Primeiro, ella, sim! Depois, vós!

— Bem! disse friamente Farnése. Aqui tens a minha mão. Dá-me a tua!

Claudio teve uma imperceptivel hesitação. Depois, fechou os olhos, carregados de odio selvagem contra aquelle

homem. E a sua mão caiu na mão do cardeal!

Então, Farnése approximou-se de uma mesa, na qual havia folhas de pergaminho, penna e tinta, sentou-se a ella e disse:

— Troquemos, neste caso, os documentos necessarios ao nosso pacto.

Sobre uma folha de pergaminho, o cardeal escreveu:

"Quatorze de maio do anno de mil quinhentos e oitenta e oito. Eu, principe Farnése, cardeal, bispo de Modena, declaro e certifico: dentro de um anno, dia por dia, ou antes da citada época, si a mulher de nome Fausta succumbir, comprometto-me a apresentar-me deante de mestre Claudio, carrasco, no dia ou noite que lhe aprouver, á hora que lhe convier, comprommettendo-me mais a fazer o que elle me ordenar que faça, dando-lhe até permissão de tirar-me a vida, si lhe parecer. Que não encontre o repouso na eternidade, si recusar-me a cumprir o que ahi fica ou fuja para evitar a consummação do que acima deixo escripto. E assigno: *João*, principe de Farnése, bispo e cardeal, pela graça de Deus."

Farnése levantou-se e estendeu o documento a Claudio, que, vagarosamente o leu, approvou com um signal de cabeça, dobrou-o e metteu-o no bolso.

— Agora, tu! disse o cardeal.

Claudio sentou-se á mesa, tomou uma folha e, com a sua enorme e irregular caligraphia, traçou estas palavras:

"Quatorze de maio de mil quinhentos e oitenta e oito. Eu, mestre Claudio, antigo carrasco da cidade de Paris, declaro e certifico: para vingar-me da mulher chamada Fausta, comprometto-me, durante um anno, a datar de hoje, a obedecer cegamente a monsenhor principe e cardeal bispo Farnése, não discutindo nem sentindo repugnancia por qualquer ordem que elle me dê seguindo suas instrucções como um perfeito escravo. Que a eternidade me recuse repouso, si uma só vez, no decurso desse anno, faltar ao que me obrigo acima. E assigno..."

Nesse momento, a fronte de Claudio começou a sangrar e uma gota caiu sobre o pergaminho, abaixo da ultima palavra. Claudio sobresaltou-se e recuou. Depois, debruçou-se de novo sobre o que escrevera, molhou a penna na gota de sangue e traçou uma cruz vermelha.

— Ahi tendes minha assignatura!...

— Considero-a valida, para todos os effeitos! disse o cardeal.

O bispo tomou do papel, releu-o, dobrou-o e, como fizera Claudio, metteu-o na algibeira.

Um instante, os dois homens, de pé, face a face, lividos, terriveis, se olharam. Depois, o cardeal, sem um gesto de despedida, retirou-se, lento e silencioso como um espectro, emquanto que o carrasco, com os braços apoiados á mesa, a cabeça caida para a frente, murmurava surdamente:

— Primeiro... a soberana! Depois... vós, monsenhor!...

XII

FAUSTA!

Reconduzamos, agora, o espectador desses dramas, nosso leitor, ao mysterio palacio da princeza Fausta, no momento em que Pardaillan ahi acaba de entrar, alguns minutos depois da scena da orgia, que tentámos, linhas antes, descrever; na noite mesma do dia em que Violeta foi raptada da casa de Claudio; algumas horas, emfim, depois do pacto concluido e assignado entre o cardeal e o antigo carrasco.

Fóra, na sombra, Maurevert espera a saida do cavalheiro, em companhia de Picouic e de Croasse. Quanto ao cão, Pipeau, quer por instinctiva preguiça, quer por estar tranquillo a respeito do dono, depois de alguns latidos, retomou calmamente o caminho da *Devinière*.

Quanto aos actores principaes, que o leitor entreviu na scena da orgia, são em numero de sete, justamente os que nos interessam: tres homens e quatro mulheres.

O duque de Guise: deixámol-o desmaiado de raiva na sala principal da

Cooperativas — CAMARGO & C.

Rua General Camara 165
RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio de 9 de setembro, n. 578:

Club 1—P, 17º sorteio, ao sr. Arthur de Oliveira, Macahé; Club 1—Q, 14º sorteio, ao sr. Gilberto de Lima e Silva, capital; Club 1—R, 10º sorteio, ao sr. José A. S. Soalheiro, Sete Lagôas; Club 1—S, 6º sorteio, ao sr. José Antunes de Souza, Pirapóra; Club 1—T, 2º sorteio (a cargo de nossa agencia de Passos); Club 2—J, 27º sorteio, ao sr. José Figueira de Mello, Santos; Club 2—K, 23º sorteio, ao sr. Leopoldo Marques de Abreu, Penha Longa; Club 2—L, 19º sorteio, ao sr. Fidencio Goulart, Campos; Club 2—M, 15º sorteio, ao sr. Miguel Jacintho de Oliveira, capital; Club 2—N, 11º sorteio, ao sr. Antonio Vieira, Descoberto; Club 2—O, 7º sorteio, ao sr. Virgilio dos Santos Junior, Pindamonhangaba; Club 2—P, 3º sorteio, ao sr. João Baptista Guimarães, Santa Isabel; Club 3—A, 15º sorteio, ao sr. Abelardo da Gama e Mello, Campo Grande; Club 4—A, 14º sorteio, ao sr. Manoel Justino de Sant'Anna, Bom Retiro; Club 4—B, 10º sorteio, ao sr. Ignacio Rodrigues d'Assumpção, Parahytinga; Club 4—C, 6º sorteio, ao sr. Daniel Muniz da Silveira, capital; Club 4—D, 2º sorteio, ao sr. José Joaquim Lisboa dos Santos, Barnery; Club 5—A, 13º sorteio, ao sr. Raymundo Alves da Costa, S. Sebastião; Club 6—D, 28º sorteio, ao sr. Antonio de Oliveira Guimarães, Campo Limpo; Club 6—E, 24º sorteio, ao sr. Bento Pires de Albuquerque, Diamantina; Club 6—F, 20º sorteio, ao sr. André Peixoto de Araujo, Rio Bonito; Club 6—G, 16º sorteio, ao sr. Raymundo Pinto dos Santos, capital; Club 6—H, 12º sorteio, ao sr. Joaquim Timotheo de Araujo, capital; Club 6—I, 8º sorteio, ao sr. Sebastião Lincoln, Cataguazes; Club 6—J, 4º sorteio, ao sr. Eleuterio Damaso Rodrigues, Itapecerica; Club 7—A, 16º sorteio, ao sr. João Baptista de Faria, Queluz; Club 7—B, 12º sorteio, ao sr. Leopoldo Pinto Vieira, capital; Club 7—C, 8º sorteio, ao sr. Manoel Ambrosio da Silva, Baurú; Club 7—D, 4º sorteio, ao sr. Pedro Gomes de Oliveira, Parahyba; Club 8, 7º sorteio, ao sr. Rozendo Gonçalves, capital; Club 8—A, 7º sorteio, ao sr. Carlos Pereira Leão, capital; Club 8—B, 3º sorteio, ao sr. José Marques Pinto, Bom Jardim; Club 9, 1º sorteio (a cargo de nossa agencia de S. Vic. Ferrer).

RUA GENERAL CAMARA, 165

Informação

Precisa-se saber si existe e onde reside o sr. Francisco dos Reis Flores, ou pessoas de sua familia; queira dirigir carta á esta redacção, com as iniciaes O. R. F. 777

REVISTA
— DA —
ACADEMIA BRASILEIRA
— DE —
LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortographia;—Lexicographia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Enquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, tendo [illegible] mercado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, mães e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 34, antigo 16, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção promptifica-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua Sete Setembro, 192

Casemiro Filho & Almeida

4.ª Alfaiataria quem vem da Praça Tiradentes

Unica que tem sua secção de roupas sob medida no sobrado

Ternos de casemira no rigor da moda sob medida 50$, 60$, 70$ e 80$000

Aproveitem!!

Ternos de casemira superior padrões modernos, no rigor da moda — 45$000

Um paletot de alpaca superior forrado — 25$000

Um terno de Palha de seda imitação no rigor da moda feito sob medida — 50$000

Ternos de Chevron e Diagonal, cheviots pretos e azues — 45$ e 50$000

Aproveitem!!

Ternos de Brins em cores lindas — 25$000

Um terno de casemira finissima padrões lindos bem confeccionados — 70$000

Paletots pretos e de cores em casemiras — 18$, 20$ até 30$000

Colletes de fustão Brancos e em cores, artigo finissimo — 10$000

Aproveitem!!

Uma calça de casemira finissima — 18$000

Um paletot de alpaca e seda sem forro — 18$000

Um terno de casemira preta no rigor da moda obra a capricho — 65$000

Ternos de brim superiores sem obra do 1º o brim molhado etc. — 35$000

Uma visita a esta casa é de grande vantagem para o freguez — O maior sortimento de fazendas, como sejam brins, alpacas, casemiras, etc., para serem confeccionados sob medida é encontrado, na grande Alfaiataria Santos Dumont

RUA SETE SETEMBRO, 192

Unica casa que tem sua secção de Roupas sob medida no sobrado

---

THEATRO S. JOSE'

Empreza—PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 10 DE SETEMBRO — HOJE

Grande Espectaculo Cinematographico em homenagem aos distinctos socios do TIRO BRASILEIRO

IMPORTANTISSIMOS FILMS DE ASSUMPTOS MILITARES

HOJE — Programma completamente novo — HOJE

O magnifico film

Revista dos contingentes das linhas de Tiro Brasileiro dos Estados no dia 7 de setembro

A empreza Paschoal Segreto foi a unica que poude exhibir este film perfeito no dia immediato á revista.

PROGRAMMA DE HOJE

SERIE CINEMATOGRAPHICA DA GUERRA RUSSO-JAPONEZA

a) Acções de guerra
b) Defesa de Porto Arthur
c) Episodio sangrento
d) Sitio de Porto Arthur

Revista dos contingentes das linhas de Tiro Brasileiro no dia 7 de setembro.

Em cada sessão exhibir-se-á a grande attracção de exercicios militares de precisão—AMIO TRIO.

Os socios do Tiro Brasileiro que se apresentarem devidamente fardados gozarão de um abatimento de 50 % sobre o preço das localidades.

No **Moulin Rouge** todas as noites grandes divertimentos ao ar livre. Tiro ao Alvo, Carrousel electrico automatico, etc.

Palace-Theatre

Direcção — J. CATEYSSON

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE FRANCK-BROWN

Penultimo espectaculo

Hoje-Sabbado, 10 e setembro-Hoje

Monumental successo DE

Mr. Nelky com seu TOURO de alta escola.

Manette e Foureaux

Troupe TEE-SEE

THE POPPERCUS

Rosita de la Plata etc etc.

SEMPRE NOVIDADES

Os bilhetes á venda no theatro.

Amanhã — «Ultima matinée», e despedida da Companhia.

Na proxima semana estréa da Companhia Franceza **Grand Guignol de Paris**.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE — Maravilhoso programma — HOJE

Ultimas novidades GAUMONT e PATHE'

O incomparavel film esthetico da série Os sete peccados mortaes

A SOBERBA

(1º PECCADO)

O artistico film:

BENEVENUTO CŒLINE

Admiravel film mais verdadeiro que outros apparecidos.

LIÇÃO DE AMOR

ULTIMAS NOVIDADES GAUMONT!!!

ULTIMAS NOVIDADES PATHÉ

DE PLUS EN PLUS FORT

NOVIDADES ADMIRAVEIS

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca 62—Empresa C., Pereira Pinto & C.—Tel. 1937—End. Teleg. IDEAL

HOJE — GRANDIOSO e SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO — HOJE

Composto de SETE ineditas e bellissimas fitas SETE

OS SETE PECCADOS MORTAES

1ª Parte — **O Mosteiro de Chorin** BELLA FITA TIRADA DO NATURAL.

2ª Parte — **O ORGULHO** 1ª série dos **Sete Peccados Mortaes** — de que, semanalmente exhibiremos um numero. Artistico film colorido de **Gaumont**.

3ª Parte — **Benevenuto Celline** Episodio historico ricamente ensceñado da vida do grande esculptor.

4ª Parte — **Brinquedos de namorados** Mimosa comedia de amores arrufados.

5ª Parte — **CREANÇA AMUADA** Engraçada comedia em que o protagonista é uma creança.

6ª Parte — **O RESPEITO A' LEI** Importante trabalho da fabrica americana de Vitagraph do genero policial.

7ª Parte — **Um noivo cheio de peripecias** Hilariante fita comica.

ALUGAM-SE FITAS

ALFAIATARIA BARRA DO RIO

Nesta casa encontra o respeitavel publico o maior sortimento que se póde desejar em roupas já manufacturadas e a

preços que desafiam concorrencia

casa especial em roupas sob medida, dispondo para isso de esmorados contramestres, executando-se qualquer encommenda em 12 horas, remette-se amostra para o interior.

200, Rua Sete de Setembro, 200 — Casa dos figurinos encarnados

Preços correntes durante o mez de setembro

50$000 Um terno de casemira confeccionado no rigor da moda.	36$000 Um terno de sarja preta, feito no rigor da moda.	4$000 Um fino collete (de fustão de côr, reclame excepcional).	
16$000 Uma calça de casemira de côr, padrões modernos.	12$000 Uma superior calça de casemira achevlotada padr. diversos.	13$000 Um dolman e calça de brim branco (feitio á militares).	
6$000 Uma calça de casemira paulista, artigo moderno.	32$000 Um terno de casemira paulista, todo rigor da moda.	12$000 Uma calça de sarja preta ou azul, pura lã.	
22$000 Um terno de brim de côr, padrões ultima novidade.	14$000 Um paletot de alpaca preta, forrado.	5$000 Uma calça de brim listrado, padrões modernos.	

Dá-se brindes a todos os freguezes

AVISO

Estando esta casa cercada por outras do mesmo artigo, que procuram, por todos os meios desviar os freguezes que nos dão a preferencia, dizendo-se filiaes á nossa, prevenimos que a nossa casa não tem filiaes. E' a segunda casa e tem sempre á porta um figurino trajando um terno encarnado.

ROUPA DE GRAÇA!...

TERNO de jaquetão, preto ou azul, obra fina	45$000	ALI
TERNO de magnifica casemira americana	25$000	ALI
TERNO de finissima casemira ingleza	50$000	ALI
TERNO de casemira preta ou azul, lã pura	40$000	ALI
PALETOT de linda casemira americana	14$000	ALI
PALETOT de casemira preta ou azul, lã	19$000	ALI
PALETOT de casemira de côr, sem forro	6$000	ALI
COLLETE de lindissimo fustão	4$000	ALI
CALÇA de sarja preta, pura lã	10$000	ALI
CALÇA de superior brim de fantasia	4$000	ALI
CALÇA de soberba casemira americana	7$000	ALI
CALÇA de casemira ingleza superior	16$000	ALI
COSTUME de puro brim de linho de côr	14$000	ALI
COSTUME de lindo brim de fantasia	10$000	ALI
SOBRETUDO de melton de lã, obra de luxo	50$000	ALI

CLUBS Os mais sérios e vantajosos. O socio escolhe as dezenas e dia que quer. ROUPAS PARA FORA. Enviam-se instrucções para tirar medida certa. CLUBS especiaes para o INTERIOR. Dá-se agencia. BARATEZA, PERFEIÇÃO e SERIEDADE em roupas feitas, sob medida e em clubs, só ALI

ALFAIATARIA 34 GUANABARA — 34 RUA DA CARIOCA (ANTIGO 28) ·34·

MARCA REGISTRADA

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Extingue a CASPA, evita a QUEDA dos CABELLOS, tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

M. F. Malva

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

Proprietarios: Angelino Stamile & Irmão—Unicos agentes no BRASIL das fitas BIOGRAPH.

Arte, interpretação sublime e thema maravilhoso são dados nas 5 ideaes concepções, apresentadas em 5 projecções, completamente ineditas para o Brasil, trabalhos primorosos das importantes fabricas norte-americana VITAGRAPH e franceza ECLAIR.

1ª projecção—**Nos bastidores do cinema** (Da Eclair). Divertida vista documentaria, explicando do modo claro varios trucs «mysteriosos» do cinema. Trabalho originalissimo, que vem aclarar certos segredos da tomada de scenas—COMPLETA NOVIDADE.

2ª projecção—**O respeito á lei** Neste film sumptuoso aprecia-se a extasiante grandeza dos scenarios empregados da natureza, a fidalga enscenação dos artistas e a nobre lição de civismo manifestada amplamente no escolhido e tratado enredo. tudo isso enfeixado em centenas de metros pela grande VITAGRAPH, cujas producções têm arrancado applausos dos seus apreciadores nesta casa.

3ª projecção—**A honra de um soldado** SERIE DE ARTE DA U. F. C. da applaudida Eclair. Eclair tem produzido optimos trabalhos, este certamente occupará o primeiro lugar, pela progressão ascendente do maravilhoso e encantos.—O amor paterno em jogo com o filial!! Sentimental em toda a linha.

4ª projecção—**Tudo se arranja** Mais uma para as mais que já conta a trepida VITAGRAPH — Imaginem, congraçados em um ponto, enredo, scenarios, representação e photographias surprehendentes. Jámais a pena descreveria; apenas entregamol-a á critica severa e imparcial dos amaveis espectadores.

5ª projecção—**Creado improvisado** A ECLAIR mais uma vez põe em prova uma sua creação comica, que fará rir o mais sizudo magistrado.

Terça-feira — O PREÇO DA COVARDIA, da insuperavel Biograph e FIEL ATE' A' MORTE, film de arte da U. F. C. da conceituada **Eclair**.

Theatro S. Pedro

Empreza F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana SCHIAFFINO & TUFFANELLI — Tournée BIANCA MORELLO

Ultimos espectaculos

Hoje SABBADO, 10 DE SETEMBRO DE 1910 **Hoje**

Grandioso espectaculo em honra do applaudido tenor

PIETRO NAVIA

A PEDIDO GERAL a opera em 2 actos de LEONCAVALLO.

I PAGLIACCI

Nedda, I. Orbellini; Canio, Pietro Navia. A pedido geral o tenor NAVIA cantará Io voglio bene a te do maestro PADOVANI.

Terminará o espectaculo com o 3º acto da opera

TOSCA

Cavaradossi, PIETRO NAVIA

Domingo 11 — **Ultima matinée**, despedida da diva BIANCA MORELLO.

Elisir d'amore e 3º acto da **Lucia**

A' noite despedida da companhia com a opera **FAUST**.

Os bilhetes á venda até 5 horas da tarde na Confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

CINEMA PARIS

Empreza Pinto, Pereira & C. — 50, Praça Tiradentes, 50 — Telephone 131

HOJE — *Novo e artistico programma* — HOJE

Novidades sensacionaes—Empolgantes assumptos—Successo sem precedentes—Seis fitas primorosas

Matinées diarias — Matinées diarias

1ª Parte — **BENEVENUTO CELLINI** EPISODIO historico passado em Florença no anno de 1550. Scenas da vida do grande esculptor que tanto renome conquistou para a sua patria.

2ª Parte — **A FUGA DA CREANÇA** Comedia de scenas explendidas em que se desenha nitidamente o caracter revoltoso de um menino.

3ª Parte — **Dois bons corações de bandidos** Linda comedia passada na noite de natal, mostrando a grandeza d'os bons corações.

4ª Parte — **PERDIÇÃO DO APRENDIZ** Scenas empolgantes. Com uma creança abandonada dos cuidados maternos se perde no vortice da vida.

5ª Parte — **A ROSA DE OURO** Linda magica de assumpto encantador em que o engenho das subtilezas se casa com o esplendor das scenas e do movimento.

6ª Parte — **Noivado cheio de peripecias** Hilariante fita comica. Uma correria original realizada pela noiva. Successo.

AO PARIS—Sempre novidades de garantido exito—**Alugam-se e vendem-se fitas de todos os afamados fabricas.**

THEATRO LYRICO

COMPANHIA FRANCEZA Dirigida pelo celebre artista **A. Brasseur**

HOJE — 10ª récita de assignatura — HOJE

PENULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA

1ª e UNICA representação da celebre peça em 4 actos de F. de Croisset

LE BONHEUR MESDAMES

Mr. A. Brasseur desempenha o papel de Georges Cartier, por elle criado em paris. DISTRIBUIÇÃO: Georges Cartier, **A. Brasseur**; Marquis des Arromanches, **Leubas**; Jacques Férieux, **Fabre**; René Marchand, Melchisedec; Shakespeare, Vallières; Je n' Batreau; Le Commissaire, Leroy; mme. Dikar, **J. Barcourt**; Paulette Cartier, L. **Carti**; Marquise des Arromanches, **Pacetti**; Martie de Férieux, **M. Gauthier**, Thérèse, Clarcy.

Os bilhetes estão á venda, até ás 5 horas da tarde, no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110, depois na bilheteria do theatro. Começa ás 8 3/4.

Segunda-feira, 12— **Despedida da Companhia.** A PEDIDO será representada a primorosa peça em 3 actos, de Flers e Caillavet, o grande e extraordinario successo da companhia, na noite do beneficio de mr. **A. Brasseur**

LE BOIS SACRE'

HOJE 6 fitas ineditas

CINEMA PARISIENSE

J. R. STAFFA

Successo sem egual

—FITAS INEDITAS—6 Film d'art ITALA-FILM CINES

1ª parte — **Subiaco e os Mosteiros dos Benedictinos** — Scena colorida do natural.

3ª parte — **Heroismo de uma mãe** Drama em dois actos [illegible]

2ª Parte — **Modelo do pintor** Deliciosa scena dramatica e amorosa

4ª parte — **Exercicios da artilheria italiana nos Alpes, a 2.000 metros acima do nivel do mar**—Fita instructiva tirada do natural.

QUINTA PARTE

A ESCRAVA DE ALI

Grandioso film historico em 40 quadros, producção maravilhosa

6ª PARTE — **Salto mortal de Tontolino** Ultra comica e hilariante.

COMO EXTRA — **Incendio na Exposição de Bruxellas** — Que daremos para attender a innumeros pedidos.

Novidades palpitantes, cujas exclusividades nos pertence.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Penultima semana de espectaculo

Partindo a Companhia impreterivelmente para o Estado de S. Paulo, na segunda-feira, 19 deste mez, **vão realizar-se os ultimos espectaculos**.

Não sendo possivel cantar-se hoje a opera SERRANA por incommodo de saude da cantora Medina de Souza, representar-se-á hoje a grande revista portugueza

NO PAIZ DO VINHO

A ALMA PORTUGUEZA

Canção patriotica cantada por Isabel Fragoso, Antonio Sá e pelo disciplinado corpo coral

No quadro de Mme. BONTOM, Isabel Fragoso cantará o thema e variações de Proch.

Amanhã de tarde — NO PAIZ DO VINHO — A noite — SERRANA.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Sabbado, 10 de setembro de 1910 — HOJE

Continuação do grande Campeonato de

LUTA ROMANA

As ultimas e mais interessantes lutas do Campeonato—Para a obtenção do Campeonato e dos primeiros premios

LUTAS DE HOJE

Desempate

1º ROMANOFF .... contra AIMABLE
2º RUGGIERO .... contra CARLO RE

Grandiosa parte de concerto, na qual tomarão parte todos os artistas da grande **troupe — VER, VER, VER, pelas ultimas vezes**

O TRIO MARTES — O milagre da força muscular

Amanhã — 2 grandes funcções 2 — Amanhã, ás 2 1/2

Grandiosa Matinée Familiar, com todas as estrêas e todos os numeros da troupe— A's 8 1/2—Ultima funcção de gala, em homenagem aos socios do Tiro Brasileiro

Os socios do Tiro gozarão, como sempre, de um abatimento de 50 % sobre o preço das localidades

Segunda feira —Grande acontecimento—**ZAZEL VERNON and Co.—Pantomima Norte-Americana**

THEATRO

Ultimos espectaculos da companhia do theatro Avenida de Lisboa, que embarca para Portugal brevemente.

HOJE

APOLLO

Positivamente ultima representação do inconfundivel successo desta companhia, a popular opereta em 3 actos e 4 quadros

A VIUVA ALEGRE

Creação da distincta actriz Cremilda de Oliveira

Tomam parte os artistas Gomes, Armando, C. Vianna, Grijó, Ferri, Ausenda, S. Santos, S. Mello, etc.

Amanhã—**Grandiosa matinée, dedicada ás creanças**, O Grande Successo—**CARNAVAL EM ROMA.**

A' noite—**Positivamente ultima da notavel opereta**

A Princeza dos Dollars

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Dramatica Italiana GRAND GUIGNOL

HOJE — HOJE

Sabbado, 10 de Setembro

A's 8 3/4 da noite

Sensacional espectaculo

LO STRANIERO

(Episodio da Guerra Franco-Prussiana em 1 acto de E. Leppeletier)

LA DORMIENTE

(Drama em 2 actos de A. Lord)

LUI?

(Drama em 1 acto de Oscar Metenier)

O mais emocionante Drama do repertorio GRAND GUIGNOL. Notavel estréa da insigne Actriz **Bella Starace Sainati** (Alfreda e Sainati)

IL PICCOLO BABOUIN

(Comedia em 1 acto de André Michel)

Amanhã — 2 Grandiosos espectaculos 2. Ultima «matinée». — Ultimos espectaculos da Companhia GRAND GUIGNOL. — Bilhetes já á venda. — Segunda-feira — Despedida da Companhia e festa artistica da actriz Bella Starace Sainati — Na casa Castellões já estão abertas a assignatura para as DUAS UNICAS CONFERENCIAS do eminente estadista francez Mr. GEORGE CLEMENCEAU.

A ALFAIATARIA GLOBO

E' indiscutivelmente a que melhor serve...!! por preços baratissimos

RUA MARECHAL FLORIANO 62

Antiga rua Larga

FERREIRA & IRMÃO

TELEPHONE 2.900

Quem se quizer vestir bem e barato... leia:

1 rico sobretudo de Melton	34$000
1 bello terno de casemira italiana	25$000
1 lindo terno de casemira preta	35$000
1 magnifico terno de casemira ingleza	45$000
1 soberbo terno de jaquetão com frentes de seda sob medida	60$000
1 terno de casemira italiana sob medida	32$000

NOVO INVENTO

A ALFAIATARIA GLOBO

corta por um novos systema de seu invento, responsabilizando-se os seus proprietarios a fazer toda a obra saída

ainda mesmo sem prova

devido a estudos de seus habeis contramestres. Este nosso systema é de grande utilidade principalmente para os freguezes do interior que podem vestir-se bem sem ser necessario irem á cidade provar suas roupas e sim apenas mandar-nos as medidas certas, ficando a sua completa responsabilidade. Satisfazemos pedidos de todo o Brasil para onde mandamos amostras e damos commissão.

Attenção—Tudo que annunciamos está em exposição.